



DERALDO MAGELA / AGENCIA SENADO



Marina Silva discute com Marcos Rogério (PL-RO) em debate sobre a criação de unidade de conservação marinha. 'Ponha-se no seu lugar', disse o senador

E&N Ambiente hostil ... B8

Marina deixa audiência pública após bate-boca com senadores

Ministra do Meio Ambiente diz ter se sentido desrespeitada durante debate no Senado. Tensão chegou ao ápice quando Plínio Valério (PSDB-AM) afirmou que "a mulher Marina merecia respeito, a ministra, não".

"Gostaria que eu fosse mulher submissa, não sou"

Marina Silva, em resposta ao senador Marcos Rogério

Vera Rosa ... A9

O duro recado de Marina no Senado

Ordem válida para novos pedidos ... A14

Trump manda suspender emissão de vistos para estudantes estrangeiros

___ Perfil de alunos em redes será mais usado para barrar entrada

Embaixadas e consulados dos EUA em todo o mundo receberam ordem do governo Trump para suspender entrevistas para vistos de estudantes universitários, de escolas técnicas e profissionais e intercambistas. O secretário de Estado Marco

Retaliação ... A14

US\$ 100 milhões em contratos com Harvard são cortados

Rubio ainda determinou que os candidatos sejam submetidos a análise rigorosa de postagens em redes sociais antes de obter

autorização para entrar nos EUA. No ano acadêmico de 2023-2024, o último com dados fechados, os EUA receberam um recorde de 1,1 milhão de estudantes estrangeiros, que injetaram US\$ 44 bilhões na economia e sustentaram cerca de 378 mil postos de trabalho.

Andrés Oppenheimer ... A15

Deportações para não falar de crise

Roberto DaMatta ... C5

Trump contra Harvard?

E&N Tributação ... B1 e B2

Com menos poder, pequenas e médias empresas são mais afetadas pelo IOF

Alta do imposto atinge todo o setor produtivo, mas grandes companhias têm a opção de buscar recursos no mercado de capitais.

E&N Setor bancário ... B11

Dono do Master vende R\$ 1,5 bilhão em ativos para o BTG Pactual

Transação inclui participações nas empresas Light e Méliuz, além do Hotel Fasano Itaim e precatórios.



Casacor ... C1 e C2

Decoração em harmonia com o bem-estar

Em sua 38ª edição, a Casacor, no Parque da Água Branca, investe no durável, reciclável, em cantos arredondados, sem arestas, e em flores.

C2

Roland Garros ... A23

João Fonseca vence polonês na estreia e enfrentará francês

Ação penal do golpe ... A7

Governo sai em defesa de Moraes contra ameaça de sanções dos EUA

Ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) disse que abertura de inquérito contra Eduardo Bolsonaro mostra Brasil "soberano".

Centro de SP ... A17

Prefeitura licita PPP para revitalizar Parque D. Pedro

Notas e Informações ... A3

Flagrante abuso de autoridade

Abertura de inquérito sem lastro contra Eduardo Bolsonaro é um sinal de perigo.

Coluna do Estadão ... A2

Autonomia do BC amplia crise entre Galípolo e PT

Fábio Alves ... B3

Força do PIB coloca em xeque dosagem do juro

Amanda Graciano ... B12

Revolução silenciosa no mercado de trabalho



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNAD@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAOColuna do
EstadãoLua de mel de PT com Galípolo
chega ao fim com divergências
em série na pauta econômica

A lua de mel do PT com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, durou pouco. Quando ele chegou ao comando da instituição, em janeiro, foi aplaudido pelos petistas, que fizeram uma espécie de pacto de não agressão. A ordem era manter as críticas ainda à gestão anterior. Mas Galípolo não deu nenhum cavalo de pau em relação à era Roberto Campos Neto. O ciclo de alta de juros continuou e, na contramão do que acreditavam lideranças do partido do presidente Lula, ele entrou na defesa veemente da PEC da Autonomia Financeira do BC. Como mostrou a *Coluna*, em reunião ontem com senadores, pediu empenho na tramitação da proposta e defendeu que o BC tem de estar em consonância com os demais bancos centrais das nações mais desenvolvidas.

● **PANORAMA.** Galípolo relatou a mudança de cenário na última década que levou novas demandas ao Banco Central. Destacou o aumento dos bancos digitais, enquanto o BC perdeu metade dos colaboradores. Também fez defesa técnica sobre gestão mais eficiente do orçamento.

● **BOM HUMOR.** O clima foi descontraído. Galípolo até brincou com o tempo de vida da frota de carros do Banco Central, que é da década de 1980 e tem a mesma idade dele. Mas lembrou que, sem a autonomia financeira, não consegue trocar os veículos. Procurado por meio da assessoria do BC, Galípolo não comentou.

● **AINDA POR CIMA.** A última semana foi a de maior desgaste dos petistas com Gabriel Galípolo até o momento. Além da pauta da autonomia, o presidente do BC deixou clara sua divergência com a estratégia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em relação ao decreto de alta do IOF.

● **VEJA BEM.** Por ora, os integrantes do PT não farão críticas nominais ao presidente do Banco Central. Pelo menos em público, para evitar mais problemas com o mercado financeiro que possam virar "tiros no pé" do governo. O caso do IOF e a carta de José Dirceu à militância mirando contra a Faria Lima e o BC já estouraram a cota de desconforto do mês, observa um parlamentar.

● **CAVALO DE PAU.** O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) apresentou uma emenda mudando praticamente todo o projeto do Novo Código Eleitoral. Sua proposta mantém a definição de crime de boca de urna como é hoje, prevê responsabilização maior de dirigentes partidários por irregularidades e elimina barreiras à atuação do Ministério Público.

● **TEM MAIS.** O texto também derubou a quarentena de 4 anos para policiais, membros do MP e juízes se candidatarem. A matéria aguarda análise na CCJ.

SINAIS
PARTICULARES

por Kleber Sales

Gabriel Galípolo,
presidente do Banco Central

● **BRONCA.** O deputado Arthur Lira, relator da isenção do IR até R\$ 5 mil, tem reclamado do governo, nos bastidores. Diz que a Receita não ajuda muito no envio de dados para defender a proposta.

● **CONECTA.** O BNDES aprovou R\$ 2 bilhões para operações com verba do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). Os dados antecipados pela *Coluna* são de setembro de 2023 a abril deste ano. "Cerca de 90% das operações aprovadas são para micro, pequenas e médias empresas provedoras de internet", disse Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Brasil é o País criativo do ano em Cannes

RAFAEL TIRELLI/U360



Bia Lopes

Diretora criativa da Jotacom

"É o reconhecimento do potencial criativo do Brasil, que sempre foi destaque. Mas neste ano a responsabilidade é maior porque vão olhar muito pro País."

Icaro Doria

Presidente da DM9

"Os brasileiros estão envolvidos em mais de 60% dos trabalhos premiados, mesmo de outros países. Nossa criatividade não fica para trás ao entrar num avião."

e | investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR
O IMPOSTO
DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISCIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MARGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Flagrante abuso de autoridade



Abertura de inquérito sem lastro contra Eduardo Bolsonaro é sinal da perigosa guinada das mais altas esferas do Judiciário para criminalizar a liberdade de expressão e as lides políticas

Atendendo a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou a abertura de um inquérito policial contra o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Segundo o procurador-geral Paulo Gonet, o parlamentar estaria nos EUA em “enérgica” campanha para que o governo norte-americano imponha sanções a autoridades brasileiras, entre as quais Moraes e o próprio Gonet, com o objetivo de “embaraçar o andamento do julgamento técnico” contra

Jair Bolsonaro, além de “perturbar os trabalhos técnicos que se desenvolvem no Inquérito 4.781”, o famoso inquérito das *fake news*, ambos em curso na Corte.

Seria menos preocupante para o País se estivessemos apenas, por assim dizer, diante de um erro jurídico e institucional cometido simultaneamente pela PGR e pelo STF. Trata-se de algo muito pior do que isso. Tanto o pedido de investigação contra Eduardo Bolsonaro como a anuência para sua instauração constituem flagrantes casos de abuso de autoridade, sugestivos da perigosa guinada que as mais altas esferas do Judi-

ciário brasileiro têm dado para criminalizar o exercício da liberdade de expressão e interferir indevidamente nas lides políticas.

Como se sabe, Eduardo Bolsonaro, de fato, partiu para um doce autoexílio nos EUA para desde lá liderar uma campanha política contra o STF, a PGR e a Polícia Federal (PF), instituições tidas como algozes de seu pai e aliados, todos réus em ação penal por suspeita de envolvimento até a medula numa desabrida tentativa de golpe de Estado. Dito isso, como a própria peça da PGR deixa claro, tudo o que o chamado “O3” tem feito nos EUA não passa disso, de manifestações de cunho político por meio de postagens nas redes sociais, gravações de vídeos e entrevistas. Ao que consta, por mais sórdidos e injustos que sejam os termos, isso não é crime.

Mas, de acordo com a constrangedora petição do *parquet* – uma das mais vexatórias já subscritas por uma alta autoridade do Ministério Público Federal –, Eduardo Bolsonaro teria cometido três crimes: coação no curso do processo (art. 344 do Código Penal), obstrução de investigação sobre organização criminosa (art. 2.º, § 1.º, da Lei 12.850/2013) e abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do Código Penal). Nada menos.

A base fática para essas gravíssimas imputações é frágil, para não dizer inexistente. O próprio procurador-geral chega a escrever que “as evidências conduzem à ilação de que a busca por sanções internacionais a membros do Poder Judiciário visa a interferir sobre o andamento regular dos procedimentos de ordem criminal, inclusive ação penal, em curso

contra o sr. Jair Bolsonaro e aliados”. Ora, uma investigação policial que se sustenta em “ilação” tem nome: abuso de autoridade. Em português cristalino, assim o diz o art. 27 da Lei 13.869/2019: “Requisitar instauração ou instaurar procedimento investigatório de infração penal ou administrativa, em desfavor de alguém, à falta de qualquer indício da prática de crime, de ilícito funcional ou de infração administrativa – detenção, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos, e multa”.

Ao fim e ao cabo, nenhuma sanção foi imposta pelo governo dos EUA contra quaisquer das citadas autoridades brasileiras até o momento. Tampouco está comprovado em que medida a suposta influência de Eduardo Bolsonaro seria determinante para orientar uma decisão de alto nível do governo dos EUA. E, ainda que tivesse sido, soberanos são os EUA para sancionar quem quer que seja, nacional ou estrangeiro, de acordo com o seu ordenamento jurídico e os princípios que regem a sua política externa.

Digamos que, eventualmente, Alexandre de Moraes seja proibido de entrar nos EUA ou de movimentar recursos por meio de instituições financeiras daquele país. De que forma isso comprometeria sua jurisdição e suas prerrogativas de ministro do STF em território brasileiro?

Mais bem dito: um Estado Democrático de Direito que colapsa porque uma ou duas autoridades foram sancionadas por nação estrangeira já foi abolido há muito tempo – e por outras razões. Além disso, é forçoso dizer que um julgamento “técnico” que sucumbe à verborragia de alguém como o sr. Eduardo Bolsonaro não vale as folhas dos autos. ●

Vexame iminente

Ao aumentar IOF para elevar arrecadação e cumprir regras fiscais, governo toma atribuição do Congresso e arrisca ver a medida derrubada por parlamentares. Melhor revogar o decreto

Atentativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de salvar a meta fiscal com base em um decreto presidencial está por um fio. Depois de recuar do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre aplicações de fundos brasileiros no exterior e remessas de pessoas físicas destinadas a investimentos fora do País, o ministro corre o risco de ver o Congresso derrubar o restante das propostas que apresentou na quinta-feira passada e que sobretaxam operações de crédito, câmbio e seguros.

Já há ao menos 19 projetos de decreto legislativo (PDLs) protocolados na Câmara e no Senado que visam a revogar o decreto presidencial 12.466, que elevou o IOF sobre essas operações. A maioria deles foi apresentada por depu-

tados do PL e do Novo, mas também há propostas de autoria de partidos da base do governo Lula da Silva, como MDB, União Brasil e Solidariedade.

Tantas iniciativas para derrubá-lo em tão poucos dias no Congresso refletem o repúdio da sociedade ao aumento da carga tributária. Sete entidades já pediram ao Congresso para que intervenha no assunto, entre elas as confederações nacionais da indústria (CNI), do agronegócio (CNA), do comércio e serviços (CNC), das instituições financeiras (CNF) e das seguradoras (CNSeg), além da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Em nota conjunta, as entidades argumentam que a medida deve aumentar o custo dos empréstimos para empresas em mais de 110% ao ano. Ainda de acor-

do com as entidades, o decreto vai encarecer a aquisição de insumos e bens de capital importados para investimentos e ampliar as distorções entre produtos do mercado financeiro.

De fato, as entidades têm razão. Não é correto recorrer a um imposto regulatório, como o IOF, para resolver um problema de arrecadação. Elevar ou reduzir impostos regulatórios é uma prerrogativa do Executivo para incentivar ou desestimular uma determinada conduta ou atividade econômica. É por esse motivo que essas mudanças podem ser feitas por decreto.

O governo pode propor a elevação de outros tipos de tributo para aumentar a arrecadação, mas cabe ao Legislativo aprovar ou rejeitar a medida. Na hipótese de que uma proposta como essa fosse aprovada, seria preciso cumprir a novena e/ou o princípio da anualidade para que ela pudesse entrar em vigor.

Mas, como ficou claro na semana passada, o objetivo da Fazenda ao elevar o IOF é obter R\$ 20,5 bilhões neste ano e R\$ 41 bilhões em 2026 para, assim, reduzir a necessidade de congelar gastos para cumprir o limite de despesas e a meta fiscal.

Na prática, portanto, o decreto proposto pela Fazenda atropelou uma atribuição que pertence ao Congresso, razão pela qual os projetos de decreto legislativo propostos na Câmara e no Senado se sustentam e podem, de fato, prosperar.

É raro que um projeto de decreto legislativo seja pautado em plenário. Na maioria das vezes, trata-se de um protesto isolado de um deputado ou senador incomodado com uma decisão que afeta seus eleitores. Mas não é este o caso do decreto em questão.

Por mais diplomático que seja o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), será difícil ignorar esse clamor. O deputado já indicou que vai submeter o tema ao colégio de líderes da Casa e, uma vez que a proposta seja pautada, basta que haja maioria simples de votos em uma sessão com mais da metade dos parlamentares para que ela seja aprovada.

Por meio de suas redes sociais, Motta também já deixou clara sua posição contrária a medidas que aumentem impostos. “Quem gasta mais do que arrecada não é vítima, é autor”, afirmou. Foi uma resposta ao ministro Haddad, que, em entrevista ao jornal *O Globo*, disse que a manutenção do arcabouço fiscal “depende muito mais do Congresso” do que do governo.

É comum que Legislativo e Executivo entrem em acordo para impedir que o presidente da República veja um de seus atos derrubado por deputados e senadores. Diante de uma iminente derrota, a melhor estratégia para o Executivo seria revogar o decreto presidencial por iniciativa própria para evitar mais um vexame. ●

ESPAÇO ABERTO

Navegação em mudança de época

Sergio Fausto

Tornou-se um lugar-comum dizer que não vivemos numa época de mudanças, mas sim numa mudança de época, tal é a profundidade das transformações pelas quais o mundo está passando: mudança climática, avanço da inteligência artificial, “guerra” comercial, financeira e tecnológica pela hegemonia global, ascensão das autocracias, entre outras transformações que vêm alterando os parâmetros de funcionamento da economia, da política, da geopolítica e da própria natureza.

Retrocedendo na história, é plausível comparar os primeiros 25 anos do século 21 com o último quarto do século 19, quando se iniciaram transformações inter-relacionadas que desembocaram em duas guerras mundiais de consequências devastadoras. Transformações tecnológicas (a segunda revolução industrial), sociais (a expansão da classe operária ligada à grande indústria), geopolíticas (a emergência dos Estados Unidos e, logo a seguir, da Alemanha e do Japão) e ideológicas (de um lado, o marxismo e, de

outro, o nacionalismo xenóforo e racista, que se desdobrou no nazifascismo). A história não se repete, mas não convém subestimar as “perturbações” desencadeadas por grandes transformações nas bases tecnológicas e nas estruturas de poder.

Em meio a tanta incerteza, uma coisa é certa: será uma longa e arriscada travessia até que o mundo chegue a bom porto, se chegar.

O Brasil precisa se preparar para essa travessia. Pode vir a ser uma potência agroambiental, se fizer os investimentos públicos e privados necessários em biociências e suas aplicações. Pode também se consolidar como uma sociedade aberta, democrática e inclusiva, comprometida com soluções pacíficas para os desafios globais. Mas o País precisa melhorar suas condições e seus instrumentos de navegação, seja para se proteger de tempestades, seja para aproveitar os ventos favoráveis, lembrando que eles não existem para quem não sabe aonde vai.

Nesse sentido, penso em cinco tarefas básicas para o próximo mandato presidencial: 1) colocar as contas públi-

Brasil precisa melhorar suas condições e seus instrumentos de navegação, seja para se proteger de tempestades ou para aproveitar os ventos favoráveis

cas numa trajetória sustentável, interrompendo o crescimento da dívida como proporção do PIB, em alta nos últimos dez anos; 2) desengessar o Orçamento. De acordo com estimativas do próprio governo, as despesas obrigatórias, incluídas emendas parlamentares, devem consumir a totalidade do Orçamento já ao iní-

cio do próximo mandato presidencial; 3) fortalecer as agências reguladoras, que seguem à mercê do loteamento partidário e sem recursos para desempenhar suas funções técnicas, prejudicadas na sua capacidade de exercer funções cada vez mais necessárias e complexas; 4) desenvolver um sistema de avaliação dos gastos, sem o que estaremos condenados a seguir empilhando às cegas gasto público sobre gasto público; e 5) melhorar o planejamento e a governança do investimento público, com base numa visão sobre as forças que o Brasil tem e pode explorar, e as fragilidades que deve reduzir.

Embora as estimativas possam variar, há consenso entre os especialistas quanto à necessidade de um grande esforço fiscal a ser feito nos próximos anos para ao menos estabilizar a dívida pública como proporção do PIB. Estamos falando de algo entre R\$ 300 bilhões e R\$ 400 bilhões. Um esforço que não se fará da noite para o dia, mas não pode mais ser adiado.

O desafio é político, e não contábil. Sendo político, ele se refere à distribuição social do ônus desse ajuste. Em tempos normais, já seria um desafio imenso, numa sociedade brutalmente desigual. Em tempos de transformações profundas, o esforço fiscal necessário precisa levar em consideração, além das questões distributivas, as novas necessidades e possibilidades que se colocam para a ação de governo. Respeitada a necessidade de controlar o endividamen-

to, velhas despesas devem ceder lugar a novos gastos, que respondam às exigências do futuro que já começou a chegar. Pense nos gastos necessários para a adaptação do País aos efeitos das mudanças climáticas (sem falar no rápido envelhecimento da nossa população), para preparar as pessoas para o uso da inteligência artificial ou ainda para requalificar e/ou proteger aquelas que perderem emprego e renda no processo. Por outro lado, pense nas possibilidades que essas mesmas tecnologias apresentam para melhorar a eficiência e eficácia das políticas públicas.

Digo tudo isso para chamar a atenção para o contraste entre a complexidade dos desafios do País e o simplismo do nosso debate político. Falta só um ano para a escolha oficial dos candidatos à Presidência para as eleições de outubro de 2026. É papel da sociedade civil, na sua pluralidade, tentar preencher o vazio deixado pela ausência de partidos programáticos e abrir um espaço de diálogo à altura dos desafios nacionais, com uma perspectiva de longo prazo.

Quem sabe esse diálogo possa influenciar o “mundo político”, quem sabe o risco de o próximo mandato presidencial ser especialmente difícil para quem se eleja leve os candidatos com senso de responsabilidade a assumirem, por interesse próprio, um compromisso crível com o futuro do País. ●

DIRETOR-GERAL DA FUNDAÇÃO FHC, É MEMBRO DO GACINT-USP

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

COP-30

Preocupações

Países que pretendem participar da 30.ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30) estão preocupados com a vinda de suas delegações para o evento em Belém (PA) em novembro (Estadão, 25/5, A20 e A21). Conhecendo o improviso do governo brasileiro com relação à economia, o que esperar quando o assunto é a infraestrutura? A seis meses do evento, existe déficit de leitos em Belém, além do alto custo da cidade no período da COP e da logística que ainda deixa a desejar, porque o aeroporto internacional da cidade, por exemplo, não está apto a receber tantos voos. Espero que as preocupações com a infraestrutura demonstradas pelas embaixadas de China, Reino Unido, Noruega, Alemanha e da Dinamarca, relatadas na matéria do Estadão, sejam sanadas. A conferir.

Izabel Avallone
São Paulo

Contas públicas

Aumento do IOF

Definitivamente, o único “equilíbrio” que o governo Lula procura em nosso crônico déficit fiscal é o aumento das receitas via tributação. Reduzir gastos, cortar custos? Jamais. O recente aumento do IOF choca os analistas de bom senso. Para as empresas que produzem e abastecem de fato a economia, a alíquota do imposto sobre crédito era de 0,38% fixo mais 0,0041% ao dia. Agora, será de 0,95% fixo mais 0,0082% ao dia. O impacto total vai a até 3,95% ao ano. Altíssimo. E quem paga a conta? O fim da cadeia, como sempre, o sangue literal dos últimos miseráveis. E ainda há os alienados que dizem: “para mim tudo bem, não compro dólares nem tenho empresa”.

Roberto Barbieri
Passos (MG)

Planejamento

O artigo de Rolf Kuntz no Estadão de domingo (A6), *Sem pla-*

nos, o gasto avança sem rumo, é uma preocupação de todos os que raciocinam como estadistas, que enxergam o País no longo prazo, sem imediatismo e populismo. A retomada do planejamento com visão de futuro deve ser valorizada por nós, cidadãos, particularmente na escolha de nossos representantes na área política. A referência à Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai (CIBPU), onde iniciei minhas atividades de economista, tendo como mestres Luiz de Freitas Bueno e Antônio Delfim Netto, me trouxe muita emoção, pelo reconhecimento destes professores formadores de equipes de profissionais capacitados e que muito contribuíram para o desenvolvimento do País. A menção a eles e a seus esforços bem-sucedidos para o planejamento econômico na história merece destaque e é importante reflexão no momento atual para o futuro.

Wilson Abrahão Rabahy
São Paulo

PT

A revolução de Dirceu

O editorial *O impensável lulopetismo sem Lula* (26/5, A3), que versa sobre o sucessor do presidente caso ele não se candidate em 2026, termina dizendo: “caberá ao nome ungido pelo demiurgo repensar o projeto que sempre constituiu e organizar uma esquerda progressista, não estatista, não radical e não dependente de Lula. Uma contradição em si mesma”. Em verdade, é mais que contradição, é praticamente uma imiscibilidade. Prova disso é a recente carta do ex-ministro José Dirceu à militância petista: “É preciso uma verdadeira mudança na vergonhosa concentração de renda e no cartel bancário financeiro, na política de juros e nas metas da inflação, que exigem uma radical reforma tributária e financeira, capaz de pôr fim à apropriação e expropriação da renda nacional pelo capital financeiro e agrário”. T tamanha carga ideológica e obsolescência de pensamento não são

nada animadoras para o futuro do PT, nem para a esquerda e menos ainda para o País. Lula precisaria romper radicalmente com seus amigos e influenciadores para indicar um sucessor afinado com uma esquerda moderna e progressista. Utopia impensável neste momento.

Luciano Harary
São Paulo

Autismo no Brasil

Políticas públicas

Excelente a reportagem do Estadão sobre o primeiro cálculo oficial do IBGE do número de pessoas com autismo no País (24/5, A18). Como pai de uma dessas pessoas tão especiais, posso dizer que, apesar das várias proteções legais, elas são simplesmente ignoradas pelo Estado, que não tem estrutura nem capacidade para atendê-las. Há burocracia demais quando se precisa de agilidade, boa vontade e, principalmente, respeito às leis em vigor.

José Renato Nascimento
São Paulo

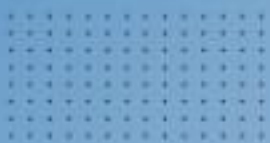
TEM AÍ



SUMMIT
IMOBILIÁRIO

PERSPECTIVAS
ECONÔMICAS E AS
NOVAS TENDÊNCIAS
DE NEGÓCIOS

O evento combina análises
de grandes temas da economia
brasileira com debates
sobre as principais tendências
de negócios do setor.



BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA PATROCINADORES

- Momentos dedicados ao networking
- Ação de assinatura digital
- Brand talk
- Amplificação multiplataforma:
pré, durante e pós-evento
+ 8,8 milhões de impactos em 2024

SEJA UM PATROCINADOR. COLOQUE A SUA MARCA
NO MAIS RELEVANTE EVENTO DO SETOR NO BRASIL.
Mais informações: summit@estadao.com

Realização:



Parceria:



Patrocínio:



ÚLTIMOS DIAS
PARA INSCREVER
A SUA EMPRESA

CHEGOU A HORA
DE MOSTRAR PARA
TODO O MUNDO QUE
A SUA EMPRESA
É UM LUGAR INCRÍVEL
PARA TRABALHAR.

Saiba como participar da premiação
que reconhece as empresas com
as melhores práticas de gestão
de pessoas e mostrar como ambientes
de trabalho mais saudáveis podem
atrair e manter talentos.

Realização:



ACESSE E
FAÇA A SUA
INSCRIÇÃO



ESPAÇO ABERTO

O lado certo e o lado errado da História

Luiz Felipe D'Avila

O desespero tomou conta do Palácio do Planalto. As pesquisas de opinião mostram a crescente impopularidade do governo, as consultorias retratam um ano difícil para o presidente da República e as cartomantes já murmuram a possibilidade de uma derrota eleitoral fragorosa de Lula em 2026. A insatisfação popular com o governo é fruto de três coisas: a escalada da inflação e a inadimplência recorde; a violência endêmica, fruto de um governo incapaz de combater o crime organizado; e a volta dos grandes escândalos de corrupção, como é o caso do roubo aos aposentados no INSS. Mas o governo não pretende resolvê-los; ele quer apenas encontrar um truque para encobri-los e estancar sua impopularidade até 2026.

Em vez de combater a inflação cortando despesas, o governo vai dobrar a aposta no populismo fiscal. O projeto eleitoral *vale tudo por dinheiro e voto* já começou. O governo pretende distribuir eletricidade gratuita para 60 milhões de brasileiros, aumentando a conta de luz para a classe média, pequenos comerciantes e pequenas indústrias, que terão de pagar a fatura do populismo tarifário. O custo da "luz de

graça" está estimado em R\$ 7 bilhões. Como não existe almoço grátis, o populismo tarifário do governo obrigará as empresas a repassar o aumento da energia para o preço de bens e serviços, pressionando a inflação e castigando especialmente a população de baixa renda.

O populismo fiscal contribui para aumentar o custo do capital, derrubar o investimento, frear o crescimento e impulsionar a inadimplência. Mais de 7 milhões de empresas estão inadimplentes – o maior número desde o início da série histórica do *Indicador de Inadimplência das Empresas* da Serasa Experian –, e metade dos brasileiros não consegue honrar o pagamento de seus empréstimos. E o que o governo faz? Resolve aumentar a conta de luz e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Está trabalhando duro para matar a galinha dos ovos de ouro do Brasil – empresários, empreendedores e fazendeiros que geram renda e emprego no País. Mas o populismo fiscal pode ajudar o governo a reverter o fracasso eleitoral em 2026? O Planalto acredita que sim. Num país em que metade da população recebe um cheque mensal do governo (salário, benefício social ou aposentadoria), o populismo fiscal tem o

O populismo fiscal pode ajudar o governo a reverter o fracasso eleitoral em 2026?
O governo acredita que sim

poder de turbinar as gratificações para atenuar parte do descontentamento popular com o governo. Por isso, vão dobrar a aposta no populismo fiscal.

Além de deixar para o próximo presidente o maior rombo fiscal da história do Brasil, Lula deixará um país à beira de se tornar um narcoestado. As atividades do crime organizado se alastram rapidamente para além do lucrativo tráfico de drogas e se infiltram em atividades lícitas, como distribuição de combustível, *fintechs* e *bets*. Expandem seus tentácu-

los para a política, financiando campanhas eleitorais, vencendo licitações públicas em áreas como transporte e coleta de lixo e cooptando servidores públicos na polícia e na Justiça. O narcoestado já é o 28.º Estado brasileiro. Ele controla parte do território nacional em diversos Estados, onde a polícia, a lei e o governo foram expulsos, como retratado recentemente num vídeo que mostra um carro da Polícia Federal dando marcha a ré ao entrar numa rua controlada pelo narcoestado. E o que o governo Lula está fazendo para combater o crime organizado? Nada. Propõe placebos, como a PEC da segurança pública e o programa Pena Justa, ignorando a necessidade imperiosa de combater a impunidade na Justiça, endurecer a lei de execução penal e investir em inteligência e interoperacionalidade de banco de dados para dismantelar as redes do crime e a lavagem de dinheiro.

O escândalo do INSS é a nova Lava Jato. Um esquema gigantesco de corrupção que já contabilizou o roubo de mais de 9 milhões de aposentados e surrupiou mais de R\$ 6 bilhões em descontos indevidos para sustentar organizações e sindicatos que viviam do dinheiro do crime. Mas esse escândalo é apenas a ponta do iceberg. Esti-

ma-se uma fraude de mais de R\$ 90 bilhões de desvios do consignado dos aposentados. Somam-se à nova temporada de corrupção no INSS os filmes clássicos da volta do aparelhamento e do rombo nas estatais e gestos de ternura com corruptos, como oferecer asilo a ex-primeira-dama do Peru.

Em maio de 1945 estávamos do lado certo da História. Os brasileiros lutaram na Europa para libertar o mundo do nazismo e do fascismo e voltaram para casa com sede de liberdade e de democracia, e depuseram a ditadura de Getúlio Vargas. Em 2025, estamos do lado errado da História. Lula celebrou o fim da Segunda Guerra Mundial na Rússia, ao lado de ditadores e do governo autoritário de Putin. Já a Faria Lima tenta cooptar por meio de jantares e seminários internacionais os governantes que insistem no caminho da irresponsabilidade fiscal e das medidas populistas para tentar vencer as eleições em 2026. Está na hora de abandonarmos a omissão e a adulação e combatermos o populismo, a esquerda e a corrupção para pavimentarmos o caminho da vitória, da liberdade, da democracia e da decência política em 2026. ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO 'VIRE À DIREITA, SIGA EM FRENTE', FOI CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA



Pedro Fernando Nery

Pauta para Janja: o veto de Lula à pensão vitalícia para crianças com microcefalia

— Diz o colunista: "Tenho uma pauta para Janja. Envolve crianças. Envolve mulheres exaustas. É o veto do presidente Lula à pensão vitalícia para as crianças com microcefalia, sobreviventes da epidemia de zika." ●

5.927
Interações

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

1111111111

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A luta continua pela derrubada do veto! Essa sim é de grande ajuda para as crianças."
DRIELY CHECCUCCI

● "Estamos há 10 anos lutando com os nossos filhos. E o governo nos virou as costas."
VALÉRIA ARAÚJO

● "Ela que fala tanto em defender crianças e adolescentes... Está aí uma pauta justa."
CLÁUDIA CRUZ

● "Veto para filhas de militares que fingem ser solteiras para receber pensão vitalícia sem terem contribuído com um centavo."
NEUSA DEL CONTE



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bóia do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Clima



— Alerta de perigo para queda de temperatura. ●
https://lc.cx/UlsyA_

Caixa Econômica Federal



— Bancário pode ter desviado R\$ 11 milhões via Pix. ●
<https://lc.cx/7c358s>

Newsletter



— Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
<https://bit.ly/3K6DaB3>



Poderes

Governo se movimenta em defesa de Moraes contra sanções nos EUA

— Titular de Relações Institucionais elogia ação no STF contra Eduardo Bolsonaro por mostrar que Brasil é 'soberano'; nota do Conselho de Direitos Humanos defende ministro

RAYSSA MOTTA
MARIA MAGNABOSCO
KARINA FERREIRA

No primeiro movimento do governo Lula após a abertura do inquérito contra o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), disse ontem que a decisão mostra que o Brasil é "soberano". O inquérito foi instaurado a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

"APGR e o STF estão comprovando que o Brasil é um país soberano, onde os cidadãos se submetem às leis e não a ameaças e pressões vindas do estrangeiro", afirmou Gleisi.

No X (antigo Twitter), Gleisi criticou a busca de Eduardo Bolsonaro por apoio político das autoridades americanas, acusando o deputado do PL de estar "conspirando com a extrema direita" dos EUA.

"A PGR foi acionada pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, que denunciou as pressões da família e seus aliados no sentido de uma intervenção estrangeira na condução da ação penal contra Jair Bolsonaro e sua turma golpista", declarou a ministra.

Segundo Gleisi, Eduardo Bolsonaro está "espalhando mentiras contra Moraes e contra o Brasil". Para a ministra, foram ultrapassados "todos os limites e entraram na seara criminal". "Ditadura era o que eles queriam implantar com sua tentativa fracassada de golpe."

Em outra frente, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), ligado ao Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, publicou nota afirmando que as possíveis sanções dos Estados Unidos contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, constituem "grave afronta à soberania do Estado brasileiro".

A entidade também solicita que as autoridades americanas "encerrem imediatamente" qualquer estudo institucional para aplicação das "abusivas medidas" contra o ministro.

O posicionamento foi motivado pela declaração do secretário de Estado americano, Marco Rubio, que disse, na quarta-feira passada, que "há grande



Gleisi Hoffmann, ministra da Secretaria de Relações Institucionais; críticas a 'ameaças e pressões'

possibilidade" de o ministro ser alvo de sanções por parte do governo de Donald Trump.

"Sobre tais fatos, primeiramente, o CNDH entende que tais estudos e análise por parte de instâncias e instituições estadunidenses constituem grave afronta à soberania do Estado brasileiro, usando uma via transversa e ilegal no campo das relações internacionais, ameaçando e atacando uma autoridade da Suprema Corte Constitucional no Brasil, sem precedente na história moderna das civilizações", diz trecho do documento.

'Sem precedentes'
Para conselho, eventual sanção americana seria inédita na história recente das civilizações

A entidade também destaca que os parlamentares americanos atribuem a Moraes suposta perseguição contra apoiadores de Jair Bolsonaro, mencionando que o ex-presidente é réu na Suprema Corte por tentativa de golpe de Estado.

Para o conselho, a ameaça de sanção evidencia uma "manobra e tentativa de promover pressão política contra a soberania brasileira, em benefício de interesses privados de pessoas que promoveram a tentativa de um golpe de Estado no Brasil".

Eduardo Bolsonaro se mudou para os EUA em março, anunciando que iria "buscar sanções aos violadores dos direitos humanos".

Na semana passada, Gleisi também havia saído em defesa do ministro do STF, quando Marco Rubio disse que o magistrado poderia ser alvo de sanções do governo Trump. Gleisi avaliou como "vergonhosa" a possível ação do governo dos EUA, considerando a investida uma "conspiração de (Jair) Bolsonaro com a extrema direita dos EUA, em busca de intervenção estrangeira no Judiciário do Brasil".

MUDANÇA. Em dois meses, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, mudou de posição sobre a necessidade de investigar Eduardo Bolsonaro pela campanha que ele tem feito nos Estados Unidos e via redes sociais em prol de sanções contra autoridades brasileiras envolvidas na ação penal do golpe. O ponto de virada foi a declaração de Marco Rubio sobre Alexandre de Moraes.

Em março, o procurador-geral se manifestara contra a instauração de um inquérito para investigar Eduardo Bolsonaro alegando que não via indícios mínimos de crime. Na ocasião, ao analisar uma notícia-crime do PT, Gonet afirmou que as relações do deputado com autoridades estrangeiras eram "in-

suficientes" para deflagrar um inquérito.

Em sua primeira avaliação do caso, o PGR considerou que a atuação de Eduardo nos Estados Unidos estava inserida "no âmbito do exercício da atividade parlamentar" e que não havia "ações concretas" que poderiam "indicar a intenção delituosa" do deputado.

"Nesse contexto, ausentes evidências de ilegalidades atribuíveis ao parlamentar representado, não há justa causa para autorizar a abertura de investigação. Não se nota matéria delitiva nos atos narrados pelos noticiantes", escreveu ele, em parecer enviado ao STF.

Anteontem, Gonet mudou o tom e afirmou que a conduta do deputado pode ser enquadrada em três crimes – coação no curso do processo, embaraço à investigação de infração penal que envolva organização criminosa e abolição violenta do estado democrático de direito (mais informações nesta página).

Segundo o procurador-geral, as manifestações de Eduardo têm se intensificado com o avanço do processo contra Jair Bolsonaro pela trama golpista, o que foi lido por Gonet como uma tentativa de intimidar o Supremo.

'AMEAÇA'. "É dado intuir dessas providências, a que o sr. Eduardo Bolsonaro se dedica com denodada diligência, o intuito de impedir, com a ameaça, o funcionamento pleno dos poderes constitucionais do mais alto tribunal do Poder Judiciário, da Polícia Federal e da cúpula do Ministério Público Federal, com isso atentando contra a normalidade do estado democrático de direito. A gravidade da ameaça de 'pena de morte civil internacional' que está sendo manejada é evidente por si", defendeu o procurador-geral ao pedir a instauração do inquérito.

Ontem, um dia depois da decisão de Moraes de aceitar o pedido de Gonet, Eduardo Bolsonaro usou as redes sociais para aumentar ainda mais o tom em relação ao Supremo.

"(Alexandre de) Moraes e sua trupe de aloprados vão criar um grave incidente diplomático com os EUA", escreveu o deputado em seu perfil no X (Twitter). ●

Possíveis crimes

● Obstrução de investigação

Segundo os procuradores, a conduta do parlamentar tem o intuito de intimidar as autoridades responsáveis pelo andamento do processo penal. Por isso, foi solicitada uma investigação pelos crimes de coação no curso do processo penal e obstrução de investigação contra organização criminosa

● O que diz a lei

Segundo o Código Penal, comete o crime de coação no curso do processo aquele que "usar de violência ou grave ameaça, com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio, contra autoridade, parte ou qualquer outra pessoa que funciona ou é chamada a intervir em processo judicial, policial ou administrativo"

● Estado de direito

Eduardo Bolsonaro poderá responder por tentativa de abolição do estado de direito. A Lei dos Crimes contra a Democracia, sancionada por Jair Bolsonaro em 2021, proíbe negociações com um governo estrangeiro com o propósito de aplicação de atos hostis ao País

Ação penal do golpe

Abin só soube da gravidade do 8 de Janeiro na véspera, afirma ex-diretor

Testemunha de defesa de Anderson Torres diz que agência não recebeu informações sobre fluxo de pessoas em Brasília com antecedência

LEVY TELES
BRASÍLIA

Ouvido como testemunha de defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Saulo Moura da Cunha afirmou ontem, durante depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que a Abin só teve condições de compreender a gravidade dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 na véspera dos ataques

na Praça dos Três Poderes.

Assim como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Torres é acusado de integrar o “núcleo crucial” do plano de golpe de Estado. Os dois são réus em ação penal que tramita no Supremo. O ex-titular da Justiça era o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal na época dos atos golpistas.

‘GRANDE PORTE’. Saulo Cunha foi chefe da Abin no início do governo Lula. Segundo relatou ontem, a agência não tinha conhecimento prévio do trajeto dos radicais e essa informação só chegou para ele às 8 horas do próprio dia 8, por meio da Polícia Federal. No dia 7, afirmou, a PF havia contado cerca de 25 ônibus na capital federal; no dia 8, o número de veículos passou para cem na

Granja do Torto. “Cem ônibus são quase 5 mil pessoas. Teríamos uma manifestação de grande porte”, disse ele.

Os alertas, no entanto, já estavam sendo feitos desde o dia 2 de janeiro ao Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin). Naquela data, bolsonaristas trocavam mensagens em aplicativos com convocações para os atos em Brasília, sugerindo a invasão das sedes dos Poderes. Eles depredaram dependências do Palácio do Planalto, do Congresso e do STF.

Polícia Rodoviária Federal
Ex-diretor da PRF admitiu operações de fiscalização nas estradas em 2022, mas negou viés político

Fazem parte do Sisbin, por exemplo, as secretarias executivas da Casa Civil, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e do Ministério das Relações Exteriores, além dos centros de inteligência de cada uma das Forças Armadas e do Ministério da Justiça, assim como as diretorias de inteligência da pasta, da PF e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

No dia 7 de janeiro de 2023, pela manhã, houve o primeiro contato com a Secretaria de Se-

gurança Pública do DF, feito pelo ex-secretário de Planejamento e Gestão da Abin, com a então subsecretária da pasta, Marília Ferreira de Alencar. “Essas manifestações efetivamente estavam tomando vulto. Achei melhor abrímos esse canal”, afirmou Saulo Cunha. Marília Alencar é ré na ação do golpe.

De acordo com o ex-diretor da Abin, a agência não recebeu informações de outros órgãos via Sisbin para saber o fluxo de pessoas em Brasília nos dias anteriores ao 8 de Janeiro. “A PRF não passou informação de ônibus detectados na estrada”, disse Saulo Cunha.

SEGUNDO TURNO. Ainda ontem, o ex-diretor de Operações da PRF Djairlon Henrique Moura afirmou que a corporação monitorou o transporte de pessoas das regiões Centro-Oeste e Sudeste para o Nordeste dias antes da eleição presidencial de 2022, mas negou que tenha havido uma ação para impedir eleitores de chegar ao local de votação.

“Mais de 60% dos veículos fiscalizados não demoraram mais que 15 minutos para serem liberados”, disse Moura, que também participou de audiência no STF como testemunha de defesa de Torres. ●

Live sobre urnas causou ‘desconforto’ a Torres, diz delegado da PF

Ex-secretário de Operações Integradas do Ministério da Justiça e testemunha de defesa do ex-titular da pasta Anderson Torres, o delegado Braulio do Carmo Vieira afirmou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que live feita em 2021 com ataques sem provas à lisura do processo eleitoral causou “desconforto” a Torres.

“Pelo que me recordo, houve uma convocação do presidente da República (Jair Bolsonaro)”, disse o delegado da Polícia Federal, em depoimento. Torres, segundo ele, procurou técnicos da PF para que levantassem documentos sobre a segurança das urnas. “Houve desconforto pelo desconhecimento técnico do tema”, relatou.

Também ouvido ontem na condição de testemunha de Torres, o ex-diretor-geral da PF Marcio Nunes disse que o ex-ministro da Justiça foi “convocado” por Bolsonaro para participar da live com questionamentos às urnas. ● L.T.

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km





Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com X: @VeraRosa61

O duro recado de Marina no Senado

“Me respeite, ministra! Se ponha no teu lugar!” Foi assim que o senador Marcos Rogério (PL-RO) se dirigiu ontem à titular do Meio Ambiente, Marina Silva, em sessão marcada por intenso bate-boca, na Comissão de Infraestrutura do Senado. Foram horas de desrespeito transmitidas ao vivo, sem que a base do governo defendesse Marina à altura dos ataques contra ela.

Marcos Rogério presidia a sessão em que a ministra foi convidada para explicar o motivo da criação de uma unidade de conservação ambiental marinha na Margem Equatorial da

faz do Rio Amazonas. A Petrobras reivindica autorização do Ibama para prospectar petróleo naquela área e os senadores avaliavam que Marina cria obstáculos para dificultar a exploração.

Sem um pedido de desculpas do líder do PSDB, Plínio Valério, que em março já havia dito ter vontade de enforcá-la, Marina acabou se retirando da sessão. Pouco antes, o mesmo senador tinha feito o seguinte comentário: “Ao olhar para a senhora, estou vendo uma ministra, não estou falando com uma mulher. Porque a mulher merece respeito; a ministra, não”.

Soube-se que, horas depois, o presidente Lula, a primeira-

dama Janja e outros ministros telefonaram para Marina e se solidarizaram com ela. Não basta.

Ministra enfrenta prova de fogo no governo, mas diz que não pensa na próxima eleição

Não é de hoje que a situação de Marina, uma ex-petista, passa por um teste de resistência no governo. De um lado, ela enfrenta a oposição de uma ala da Esplanada e do Congresso que, por trás do discurso em defesa da exploração mineral,

respalda interesses empresariais. De outro, vê Lula adotar retórica dúbia a respeito de temas sobre os quais não deveriam pairar incertezas.

“Eu não faço o meu trabalho pensando nas próximas eleições”, disse a ministra no Senado, deixando no ar quem seria o destinatário da frase.

Lula já reclamou do “lengalenga do Ibama”. Faz tudo para atender o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que é do Amapá e quer ver o imbróglio com a Petrobras resolvido antes de novembro, quando os holofotes mundiais estarão voltados para a COP-30, em Belém.

Sem maioria no Congresso,

Lula depende de Alcolumbre para aprovar projetos de interesse do Palácio do Planalto.

No show de horrores de ontem, outro que se destacou foi Omar Aziz. “A senhora atrapalha o desenvolvimento do nosso país”, gritou o senador.

Marina avalia que saiu fortalecida do embate por não se intimidar. Em 2008, após confrontos com a então chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, ela entregou uma carta de demissão a Lula alegando ter enfrentado “crescentes resistências” no governo e na sociedade. Dezesete anos depois, o que mudou? ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quintzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quintzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS

TRATORES

29 E 30/05 ÀS 14 E 15H
SOMENTE ONLINE



TRATOR AGRÍCOLA DE PNEUS
MULLER TM12 - 1985



TRATOR MASSEY MP 4297/4 K
ANO/MOD 2014



TRATOR NEW HOLLAND TT55
2022 - SEM USO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Presidente

Após nova avaliação médica, Lula deve viajar hoje

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou por uma nova avaliação médica, na manhã de ontem, e cancelou os compro-

missos públicos que teria ao longo do dia. Na tarde de segunda-feira, ele foi diagnosticado com uma crise de labirintite.

Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Lula “está bem e segue medicado para contro-

lar a vertigem”. O presidente seguiu trabalhando após a consulta, mas no Palácio da Alvorada, residência oficial.

No fim da tarde, a Secom informou que o chefe do Executivo viaja hoje ao Nordeste, onde participa de eventos em Per-

nambuco e na Paraíba.

Anteontem, Lula se sentiu mal e foi levado ao hospital Sírrio-Libanês, na capital federal, para exames de sangue e imagem. Segundo boletim médico, ele teve labirintite. ● GABRIEL

DE SOUSA E GABRIEL HIRABASHI

Trabalho e Emprego

Ministério pede que ONG de secretária do PT devolva verba

Segundo relatório, entidade que recebeu recurso público firmou contrato antes de cotar preços e assinou acordos genéricos

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Um relatório do Ministério do Trabalho e Emprego apontou que uma ONG de Manaus, controlada pela secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, cometeu “várias irregularidades financeiras” com recursos repassados pela pasta para um projeto de qualificação profissional de jovens.

Além de problemas nas subcontratações, feitas com verba pública, a entidade não cumpriu o pactuado no âmbito do projeto de R\$ 1,2 milhão. O dinheiro serviria para capacitar 750 alunos de até 21 anos na região de Manaus. Agora, a parceria pode ser rescindida.

O Ministério do Trabalho informou que o chamado termo de fomento segue com atividades financeiras suspensas até uma decisão final após manifestação da entidade. Anne Moura afirmou sofrer perseguição política. A assessoria jurídica da ONG disse corrigir falhas da gestão anterior.

A fiscalização identificou que a ONG Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (Iaja) não cumpriu a regra de cotar três preços antes de contratar empresas prestadoras de serviços e firmou contrato de consultoria antes mesmo da sondagem ao mercado.

Também detectou que a ONG fez contratos com cláusulas genéricas que impedem a verificação dos serviços. Além disso, conforme o relatório, usou 97% dos R\$ 600 mil que recebeu antecipadamente sem direcionar nada para capacitação profissional.

A área técnica do ministério recomendou a devolução de R\$ 584,2 mil já usados pela

ONG. A entidade terá prazo para se manifestar e só depois a pasta de Luiz Marinho (PT) tomará uma decisão. “Sugere-se a restituição do valor, uma vez que se constataram várias irregularidades financeiras, inclusive na parte contratual e nas cotações”, diz o relatório.

FALHAS. O documento foi elaborado após a solicitação de documentos à nova gestão da ONG e de visita feita por técnico do ministério à entidade. “As justificativas apresentadas não se mostraram aptas a sanar as falhas verificadas, que vão desde ausência de cotação mínima, contratos genéricos, falta de comprovação da execução dos serviços, irregularidade na ordem dos atos administrativos até a não realização efetiva das ações previstas no plano de trabalho”, frisa.

O principal contrato firmado pela ONG com verba do Ministério do Trabalho, com a Cidade Consultoria Empresarial, foi assinado antes da cota-

ção de preços no mercado, por R\$ 614,6 mil – valor parcialmente pago. O serviço consistia em “serviços técnicos profissionais de organização acadêmica, dos materiais didáticos e de serviços relacionados aos recursos humanos”.

Questionada pela pasta, a ONG alegou “erro material” e disse que deveria haver “presunção de boa-fé nos atos praticados”. O argumento não foi acolhido. “Embora a instituição tenha indicado genericamente que os serviços prestados envolvem ‘organização acadêmica, materiais didáti-

cos e recursos humanos’, o contrato não apresenta cláusulas suficientemente detalhadas sobre o escopo técnico do objeto, tampouco critérios para aferição da execução ou resultados entregues.”

Defesa
Anne Moura, secretária de Mulheres do PT, nega irregularidades e se diz vítima de perseguição

ções com pelo menos três empresas. Dos cinco processos de compras e subcontratações fiscalizados, só um cumpriu a exigência. Mesmo assim, houve “ausência de chamamento público ou qualquer forma de divulgação que possibilitasse ampla concorrência”.

‘PROVIDÊNCIAS’. Procurada, Anne Moura disse que é vítima de “perseguição política e pessoal”. A ONG atribuiu as irregularidades à gestão do ex-presidente do Iaja Marcos Rodrigues. Na versão dele, a briga se deu por insatisfação com o uso da estrutura da ONG para fins pessoais de Anne Moura. Em março, Rodrigues disse ao Estadão que, como chefe formal da ONG, era o responsável por operar desvios de recursos e de finalidades de editais.

No processo de fiscalização mencionado, as explicações enviadas ao ministério foram assinadas pela atual presidente da ONG, Samara Pantoja. Em nota assinada pelo advogado Hamilton Colares Azevedo Júnior, o Iaja afirma que “já está adotando todas as providências legais cabíveis frente aos apontamentos apresentados no relatório, visando à salvaguarda da reputação da instituição e ao restabelecimento da verdade dos fatos”. ●

O Estado
de S. Paulo

— VEM AÍ —

Especial
Tecnologia

8/JUN

**As transformações
que definem o futuro**

Para celebrar seus **150 anos**, o **Estadão** apresenta mais uma **edição especial** que conecta passado, presente e futuro — desta vez, com um **olhar inovador e provocador** sobre o **papel da tecnologia** na transformação da sociedade brasileira.

Seja um patrocinador desse conteúdo exclusivo e associe sua marca a uma reflexão essencial.

Entre em contato com
publicacoes@estadao.com



ESTADÃO

150
ANOS

Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO
BLAU STUDIO

Apoio:

EL DORADO FM 107.3

Assembleia Legislativa

Petistas tentam barrar carteira de estudante gratuita em São Paulo

Projeto de autoria de deputado bolsonarista pode ser votado hoje; PT alega que texto fragiliza autonomia do movimento estudantil

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A bancada do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) vem travando há semanas a votação do Projeto de Lei (PL) que cria a carteira estudantil gratuita no Estado. O partido argumenta que a medida ameaça o financiamento de entidades como a União Nacional dos Estudantes (UNE), que contam com a emissão do documento para manter suas atividades.

O presidente da Alesp, André do Prado (PL), quer levar a proposta a voto hoje – será a primeira tentativa de reservar um dia de plenário para proje-

tos sobre os quais não há consenso na Casa, como antecipou o *Estadão*. O texto seria votado no mês passado, mas acabou ficando de fora da pauta após a bancada do PT ameaçar obstruir a votação de outros 25 projetos. Desde então, os petistas têm articulado para barrar o avanço do texto.

De um lado, deputados bolsonaristas, que trabalham para que o PL seja aprovado logo, afirmam que a carteira gratuita é uma forma de acabar

mento estudantil, já que a emissão de carteirinhas é a principal fonte de financiamento dessas organizações.

'ATAQUE DIRETO'. Para a UNE, o projeto é um "ataque direto ao movimento estudantil organizado", enfraquece a representação estudantil e desvirtua o debate sobre educação. A entidade também critica a forma como o texto tramitou até agora, "sem diálogo com a sociedade civil".

"Trata-se de uma medida que, ao invés de responder às verdadeiras urgências da educação, busca desarticular as organizações que historicamente lutam por ela", afirmou a UNE, em nota. A organização não informou quanto arrecada anualmente com as carteirinhas nem o percentual que a atividade representa em sua receita anual.

É possível estimar, porém, que a UNE obtém cerca de R\$ 5,6 milhões por ano. A emissão

Custo

R\$ 45 é o valor cobrado por entidades estudantis para a emissão da carteirinha, que tem validade nacional e precisa ser renovada todo ano; a UNE não divulga a arrecadação anual, mas estima-se que seja da ordem de R\$ 5,6 milhões

custa R\$ 45, e a organização disse ao *Estadão* que, em média, emite "menos de 150 mil documentos por ano, sendo mais de 25 mil de forma gratuita".

"A ampla maioria adquire seu documento diretamente com suas entidades de base, como DCEs e centros acadêmicos", disse a UNE. No passado, a emissão já foi responsável por 80% do orçamento da entidade. O documento tem validade nacional e precisa ser renovado anualmente.

DIGITAL. Em 2019, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) editou a Medida Provisória 895/2019, que criou a "ID Estudantil" – uma carteirinha estudantil gratuita e digital. Mas a MP não foi analisada pelo Congresso e perdeu a validade. Desde fevereiro de 2021, a carteirinha estudantil voltou a ser regida pela Lei 12.933/2013, com custo para os estudantes.

Sancionada no governo Dilma Rousseff (PT), ela determina que a carteirinha – que dá direito à meia-entrada em eventos culturais – seja emitida pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), além da UNE. Diretórios, centros acadêmicos e entidades estaduais e municipais filiadas às organizações nacionais também podem fornecer o documento.

O projeto de lei que cria a Carteira de Identificação Estudantil do Estado de São Paulo (Ciesp) foi apresentado pelo deputado Tenente Coimbra (PL) e prevê a emissão gratuita pela Secretaria da Educação, preferencialmente em formato digital. O texto teve a urgência aprovada com apoio do PT, que mudou de posição quando a proposta chegou ao plenário, no mês passado. ●

'Edward Albert Wickfield'

MP põe sob suspeita distúrbio mental de juiz que usava nome falso

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

O Ministério Público de São Paulo colocou sob suspeita a alegação do juiz José Eduardo Franco dos Reis de que teria assumido uma identidade falsa por sofrer de Transtorno de Personalidade Esquizoide (TPE). A Promotoria rejeitou os principais eixos da argumentação do magistrado, que se apresentava como "descendente de nobres ingleses" e viveu 45 anos sob a falsa identidade de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, com a qual exerceu carreira por mais de duas décadas no Tribunal de Justiça paulista, até se aposentar.

O criminalista Alberto Zacharias Toron, que defende o juiz, afirmou que "o representante do MP faz uma confusão grosseira entre a saúde mental do acusado no momento da prática criminosa e os fatos posteriores de vida civil".

A Promotoria disse ser contra a instauração de incidente de insanidade mental, procedimento que poderia levar ao reconhe-

cimento de inimizabilidade do juiz, e rejeitou taxativamente eventual acordo de não persecução penal, que o livraria do processo criminal.

O Ministério Público rebateu todos os pontos da resposta à acusação e o laudo psiquiátrico que a defesa do juiz anexou aos autos da ação penal em curso na 29.^a Vara Criminal da Capital, na qual José Eduardo, que diz ter irmão gêmeo, figura como réu pelos crimes de falsidade ideológica e uso de documento falso.

O laudo aponta o diagnóstico de TPE, caracterizado pelo distanciamento e desinteresse generalizado por relacionamentos. A defesa afirma que José Eduardo teria adotado a identidade falsa como uma maneira de "começar uma vida nova" após um "drama existencial", uma resposta a um "quadro psicológico complexo, motivado por frustração pessoal".

Segundo a Promotoria, porém, essa narrativa "foi amplamente refutada pelas provas constantes dos autos". ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



DIVERSÃO PARA TODOS OS GOSTOS

Com uma equipe de lazer dedicada e diversas opções para todas as idades, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 proporciona momentos que encantam e surpreendem.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!





ESTADÃO

SUMMIT MOBILIDADE

Soluções e desafios do futuro da mobilidade no Brasil

8h30 | Credenciamento
e welcome coffee

9h | Abertura | Boas-vindas Estadão



ERICK BRETAS
CEO do Estadão

9h10 | Abertura oficial



RAFAEL TONIATO MANGERONA
Secretário adjunto municipal
de Mobilidade Urbana e
Transporte - SMT

9h30 | Paineis 1 | Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias



**GASTÓN
DÍAZ PEREZ**
Presidente e
CEO da Bosch
América Latina



**GONÇALO AMARANTE
GUIMARÃES PEREIRA**
Líder do Laboratório
de Genômica e
Bioenergia da
Unicamp



MARCELO GALLÃO
Diretor de
Desenvolvimento
de Negócios
da Scania



MEDIAÇÃO
DIOGO DE OLIVEIRA
Editor do Jornal
do Carro

10h20 | Paineis 2
A perspectiva da indústria: o Brasil como
protagonista



DANILO RODIL
Diretor comercial
da GAC



MAURO CORREIA
CEO da HPE
Mitsubishi



RICARDO BASTOS
Diretor de Assuntos
Institucionais da GWM
Brasil



ROGELIO GOLFARB
Consultor e
conselheiro sênior
de empresas



MEDIAÇÃO
TIÃO OLIVEIRA
Editor-chefe de
Mobilidade do
Estadão

11h15 | Paineis 3 | Retomada dos investimentos públicos



**EDUARDO
GONZAGA
DA SILVA**
Diretor de
Operações e
Serviços Técnicos
da Infraero



**FERNANDO
QUINTAS**
CEO da CS Infra
e da Ciclus
Ambiental



**HÉLIO ROBERTO
SILVA DE SOUSA**
Diretor de
Outorgas
Ferroviárias do
Ministério dos
Transportes



MEDIAÇÃO
**WLADIMIR
D'ANDRADE**
Jornalista,
editor do
E-Investidor

12h20 - 14h | Almoço livre

Realização:



Parceria:



Restaurante oficial:



Apoio:



Patrocínio:





É HOJE!

28 DE MAIO DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

14h10 | Estadão Entrevista



PAULO GUIMARÃES
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária

MEDIAÇÃO



LUCIANA GARBIN
Editora executiva do Estadão

14h30 | Painel 4 | Transporte sobre trilhos



FEDERICO ANDRÉS
Diretor de Implantação da TIC Trêns



JAIME JURASZEK
CEO da Concessionária Linha Universidade



JOUBERT FORTES FLORES FILHO
Presidente do Conselho Administrativo da ANP trilhos



SERGIO AVELLEDA
Coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper

MEDIAÇÃO



VICTOR VIEIRA
Editor de Metrópole do Estadão

15h20 | Move Talk



CLAUDE DOMINGUES PADILHA
Diretor comercial da Arrow Mobility

15h40 | Painel 5 | Vias mais modernas e sustentáveis



DANILO OLIVEIRA COSTA
Presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito



FAUSTO CAMILOTTI
Diretor de Operações da Motiva Rodovias

MEDIAÇÃO



MARCO AURÉLIO BARCELOS
Diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)



VICTOR VIEIRA
Editor de Metrópole do Estadão

16h30 | Painel 6 | Motos por aplicativo: por que a sociedade precisa discutir esse tema



LUIZ CARLOS ZAMARCO
Secretário municipal da Saúde de São Paulo



PAULO GUIMARÃES
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária



RENATA FALZONI
Vereadora e presidente da Subcomissão de Regulamentação do Mototáxi na Câmara Municipal de São Paulo

MEDIAÇÃO



CAROLINA ERCOLIN
Âncora e editora da Rádio Eldorado

17h20 | Palestra magna

KEYNOTE SPEAKER



HENRY JOSEPH JUNIOR
Diretor de Sustentabilidade e de Parcerias Estratégicas e Institucionais da Anfavea

18h | Encerramento

MESTRE DE CERIMÔNIAS



SILVIA FARO



Portas fechadas

Trump manda suspender emissão de vistos para estudantes estrangeiros

— Casa Branca ordena que embaixadas e consulados interrompam agendamento de novas entrevistas e chequem postagens em redes sociais para liberar entrada nos EUA

WASHINGTON

O governo de Donald Trump mandou que as embaixadas e os consulados dos EUA em todo o mundo suspendessem as entrevistas para vistos de estudante. De acordo com mensagem assinada ontem pelo secretário de Estado americano, Marco Rubio, e obtida pelo site Politico, a ordem é para que os candidatos sejam submetidos a uma análise mais rigorosa de postagens em suas redes sociais antes de obterem autorização para entrar nos EUA.

A medida também afeta milhares de jovens estudantes intercambistas. “Com efeito imediato, em preparação para a expansão da triagem e verificação obrigatórias nas redes sociais, as seções consulares não devem adicionar mais nenhum visto de estudante ou visitante de intercâmbio (F, M e J) até que novas orientações sejam emitidas”, diz a mensagem.

O visto F, citado na ordem de Rubio, é voltado para estudantes que vão às universidades e escolas superiores. O visto M destina-se a alunos que desejem frequentar escolas técnicas ou profissionais. E o J é para estudantes de intercâmbio.

IMPACTO. O Brasil é o nono país que mais envia estudantes para os EUA – foram 16,8 mil brasileiros no ano letivo

de 2023-2024, o que representa um aumento de 5,3% em relação ao ano anterior. A grande maioria era de alunos de graduação e pós-graduação.

No ano acadêmico de 2023-2024, o último com dados fechados, os EUA receberam um recorde de 1,1 milhão de estudantes internacionais, que injetaram US\$ 44 bilhões na economia americana, sustentando cerca de 378 mil empregos, de acordo com a Nafsa Association of International Educators, que monitora o setor.

“Os estudantes internacionais não são uma ameaça. Eles são um ativo”

Fanta Aw
CEO do grupo
Nafsa Association of
International Educators

Portanto, se a Casa Branca levar adiante o plano, poderá atrasar o processo de vistos de estudante e prejudicar muitas universidades americanas que dependem de alunos estrangeiros para aumentar seu orçamento.

Outro aspecto da medida que preocupa juristas e defensores da liberdade de expressão é a imposição de verificação das redes sociais. Esse tipo de análise não chega a ser novidade, mas até agora era voltada principalmente para

RANKING

Brasil ocupa 9ª posição no ano letivo 2023-2024 nos EUA

PAÍS	Nº DE ESTUDANTES	VARIACÃO NO ANO
ÍNDIA	331.602	23%
CHINA	277.398	-4%
COREIA DO SUL	43.149	-1,6%
CANADÁ	28.998	4%
TAIWAN	23.157	6%
VIETNÃ	22.066	0,8%
NIGÉRIA	20.029	13%
BANGLADESH	17.099	26%
BRASIL	16.877	5%
NEPAL	16.742	10%

FONTE: INSTITUTE OF INTERNATIONAL EDUCATION - THE OPEN DOORS REPORT / INFOGRÁFICO: ESTADO

O que diz a medida

● Entrevistas

Suspensão de novas entrevistas até que seja implementada a verificação das redes sociais dos candidatos. Os consulados não devem emitir mais nenhum visto de estudante ou de intercâmbio até novas orientações

● Tipo de visto

A medida afeta os tipos de visto F, voltado para estudantes e escolas superiores; o M, para alunos de escolas técnicas ou profissionais; e o J, para estudantes de intercâmbio

estudantes que retornavam aos EUA ou que poderiam ter participado de protestos contra as ações de Israel em Gaza.

ORDENS. A mensagem de Rubio, no entanto, não especifica quais critérios serão adotados na análise das redes sociais dos candidatos. Ela apenas faz referência a decretos do presidente voltados ao combate ao terrorismo e ao antissemitismo.

Há meses, muitos funcionários do Departamento de Estado dos EUA se queixam que as orientações do governo Trump têm sido vagas demais. Eles citam a ausência de critérios como, por exemplo, postar fotos de uma bandeira palestina seria ou não motivo para negar um visto.

A notícia foi recebida com espanto por associações de ensino. A Nafsa Association of International Educators criticou a decisão. A CEO do grupo, Fanta Aw, disse que a medida é injusta. “A ideia de que os dólares dos contribuintes estão sendo gastos dessa forma é muito problemática”, disse. “Os estudantes internacionais não são uma ameaça. Eles são um ativo.”

DEPORTAÇÃO. A decisão do governo foi anunciada em meio a uma ofensiva de Trump contra as universidades de elite. O governo acusa essas instituições de serem esquerdistas, de colaborar com o Partido Comunista da China, e de não adotarem políticas contra o antissemitismo.

Ao mesmo tempo, autoridades vêm apertando o cerco contra a imigração, o que já resultou na prisão de vários estudantes estrangeiros, muitos em situação legal nos EUA. Alguns, como a turca Rumeysa Ozturk, aluna da Universidade Tufts, passou seis semanas em um centro de detenção do Estado de Louisiana.

Ozturk havia escrito um artigo de opinião no jornal estudantil criticando a guerra em Gaza. Ela foi libertada no dia 11, mas ainda corre risco de ser deportada. Desde que Trump voltou ao cargo, em janeiro, mais de mil estudantes estrangeiros tiveram vistos cancelados e enfrentam risco de deportação. ● NYT e AP

Governo corta mais US\$ 100 milhões em contratos restantes com Harvard

WASHINGTON

O presidente americano, Donald Trump, pretende cancelar os contratos restantes do governo com a Universidade Harvard – avaliados em US\$ 100 milhões (R\$ 565 milhões), segundo carta enviada ontem às agências federais. Trump pediu que os órgãos “encontrem fornecedores alternativos” para serviços futuros, em mais um episódio da guerra contra a

universidade mais antiga e rica dos EUA.

Os cortes adicionais planejados, descritos em um rascunho da carta obtido pelo *New York Times*, representam o que um assessor chamou de “corte completo da relação de negócios de longa data do governo com Harvard”.

A carta é o esforço mais recente de Trump para subjugar Harvard, minando sua saúde financeira e influência global. Em abril, o governo congelou

cerca de US\$ 3,2 bilhões (R\$ 18 bilhões) em concessões e contratos com Harvard. E tentou parar a capacidade da universidade de matricular estudantes internacionais.

GUERRA. A carta enviada ontem instrui as agências a responderem até o dia 6 com uma lista de acordos cancelados. O governo já identificou cerca de 30 contratos em nove agências que serão cancelados, segundo a Casa Branca.

Exemplos de contratos que seriam afetados, segundo uma base de dados federal, incluem US\$ 49,8 mil do Instituto Nacional de Saúde para investigar os efeitos do consumo de café e um financiamento de US\$ 25,8 mil (R\$ 146 mil) do Departamento de Segurança Interna para treinamento de executivos. Alguns dos contratos de Harvard sob revisão podem já ter sido interrompidos. “Também encorajamos as agências a buscarem fornecedores alternativos para serviços futuros, para os quais Harvard havia sido previamente considerada”, afirma a carta.

Trump justifica a guerra contra Harvard como uma luta pelos direitos civis. Ele acusa a

universidade de ser esquerdista, de continuar usando classificações raciais em sua política de admissão, apesar de uma proibição da Suprema Corte, e de permitir comportamento

Liberdade de expressão
Universidade acusa
Trump de tentar controlar
seus funcionários,
currículo e matrículas

antisemita no campus. A universidade afirma que sua luta é pelo direito de expressão, protegido pela Constituição, e acusa Trump de tentar controlar seu pessoal, currículo e matrículas. ● NYT



Andrés Oppenheimer

Trump deporta para não falar de crise

Que crueldade! O governo Trump está comemorando a decisão da Suprema Corte que permitiu a deportação de 350 mil venezuelanos – a maioria sendo pessoas boas e trabalhadoras que vivem legalmente nos EUA –, apesar da constatação do próprio Departamento de Estado de que, na Venezuela, os indivíduos enfrentam todo tipo de perigo.

Sejam claros, isso não se trata de uma vitória para o povo americano, nem contribuirá em nada para a segurança das comunidades americanas. A grande maioria desses venezuelanos trabalha em restauran-

tes, é motorista de Uber, babá e exerce outras funções no setor de serviços, as quais muitos americanos não querem fazer.

Eles pagam impostos, contribuem para a economia e vivem legalmente sob o programa Status de Proteção Temporária (TPS), que até aqui os protegia da deportação em razão da crise política, econômica e de segurança na Venezuela.

Ao contrário das sugestões de Trump, de que eles são criminosos, estudos independentes recentes concordam que, em média, imigrantes cometem menos crimes violentos do que cidadãos nascidos nos EUA.

A decisão da Suprema Corte, que ainda pode ser anulada pelo mesmo tribunal, deu sinal verde para Trump deportar venezuelanos com TPS. Ironicamente, no dia 12, o Depar-

Presidente tenta manter apoio de racistas enquanto desvia atenção de crise econômica

tamento de Estado emitiu alerta para americanos não viajarem para a Venezuela sob qualquer circunstância, citando, entre outros motivos, o “alto

risco de detenção injusta, tortura na detenção, terrorismo, sequestro, aplicação arbitrária de leis locais, crimes e distúrbios civis”.

EXPOSTOS. O perigo é real: muitos desses exilados expressaram abertamente nas redes sociais seu apoio às sanções impostas pelo próprio Trump contra a Venezuela. Isso os torna potenciais vítimas da “Lei Bolívar”, que estabelece penas de prisão de até 30 anos para aqueles que apoiam sanções contra o país.

Duvido muito da afirmação de Trump de que essas deportações farão com que os ameri-

canos fiquem mais seguros. Na verdade, ocorrerá o oposto, pois os imigrantes ficarão mais relutantes em denunciar crimes à polícia.

A cruzada anti-imigração de Trump é uma tentativa de manter o apoio de setores xenófobos e racistas em sua base, ao mesmo tempo que desvia a atenção da crise econômica que os EUA enfrentam desde o início de seu segundo mandato. É teatro político, sim, mas essa farsa pode causar um verdadeiro desastre humanitário.

● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO “MIAMI HERALD”, APRESENTADOR DO PROGRAMA “OPPENHEIMER APRESENTA” NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant’Anna

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE SEGURO

28/05/25 - 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

É HOJE!



HARLEY-DAVIDSON XL883N 19/19 - (PEQ. MONTA)



JEEP COMPASS LIMITED F 17/17 - (PEQ. MONTA)



HONDA CB 500F 23/23 - (MÉDIA MONTA)

NOVIDADE!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA
E SEXTA DAS 15H ÀS 17H
MEDIANTE AGENDAMENTO
EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS
DO TELEFONE 11-2464-6464.



TOYOTA HILUX CD4X4 SRV 13/13 - (PEQ. MONTA)



RENAULT KWID ZEN 2 23/24 - (MÉDIA MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado
e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

A guerra de Putin

Rússia toma vilarejos e avança em nova frente

As forças russas tomaram ontem quatro vilarejos fronteiriços na região de Sumi, nordeste da Ucrânia, dias depois de o presidente russo, Vladimir Putin, ter ordenado que suas tropas estabelecessem uma zona de proteção ao longo da fronteira. ●



AP

Argentina

Milei ratifica saída da OMS e aliança com EUA

O presidente argentino, Javier Milei, ratificou a retirada de seu país da Organização Mundial da Saúde (OMS) e reafirmou seu alinhamento com os EUA em matérias sanitárias. Ele justificou a decisão dizendo que “a OMS não funciona com base na ciência, mas em interesses políticos”. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais uma eleição de mentirinha



Esvaziadas e boicotadas, eleições locais na Venezuela consolidam Nicolás Maduro

A Venezuela é pequena demais para o ditador Nicolás Maduro. Os poucos cidadãos que se dispuseram a participar da mais recente fraude eleitoral no país, domingo passado, para “eleger” governadores e renovar

o Parlamento, puderam “votar” até em candidatos para o governo de Essequibo, território que pertence à Guiana, mas que Maduro considera parte da Venezuela.

Essa foi, digamos, a nota pitoresca de uma votação como outra qualquer na Venezuela chavista: pouco importa em quem os venezuelanos votam, pois o resultado já é conhecido de antemão. Para surpresa de ninguém, o governo ganhou de lavada.

Ainda que já tenham se tornado corriqueiras, as eleições de mentirinha na Venezuela não deixam de causar indignação, sobretudo porque o governo não se esforça nem mesmo para disfarçar a manipulação grosseira dos resultados. De acordo com o Conselho Nacional Eleitoral, órgão totalmente controlado por Maduro, os partidos governistas conquistaram mais de 80% das cadeiras do Parlamento, além de 22 dos 23 governos estaduais em disputa.

O mesmo CNE informou que 42,6% dos 21 milhões de venezuelanos aptos a votar o fizeram. Mas as imagens de locais de votação esvaziados parecem corroborar a versão da oposição, segundo a qual o comparecimento foi de apenas 16%.

O desencanto com o regime de Maduro e o boicote de parte da oposição ao processo explicam os números baixos. A principal líder opositora, María Corina Machado, hoje na clandestinidade, disse que não faria sentido participar das eleições porque os resultados não seriam respeitados, a exemplo do que aconteceu na eleição presidencial do ano passado, escandalosamente

roubada por Maduro.

Mas nem todos os opositoristas pensam como María Corina: Henrique Capriles, que já foi o principal nome da oposição em outras disputas presidenciais, participou das eleições e conquistou uma vaga no Parlamento. Para ele, a abstenção era de interesse do regime e o boicote ao pleito foi um erro. É essa divisão da oposição que facilita a vida do ditador Maduro. Se mantivesse a união apresentada na eleição presidencial e que desafiou seriamente a ditadura, a oposição poderia provocar algum desconforto ao governo. Dividida, perde o pouco poder que tem.

Enquanto a oposição vive seus dilemas existenciais, a ditadura de Maduro segue voando em céu de brigadeiro. A nova “vitória” eleitoral dá ao regime as condições ideais para dar um verniz de legitimidade a uma reforma constitucional que aprofunde a transformação da Venezuela num Estado totalmente controlado pela ditadura.

Como mostra a altíssima abstenção nas recentes eleições, será difícil para Maduro convencer seus compatriotas a referendar uma reforma da Constituição que tende a aprofundar o fim da democracia no país e a solidificar a cleptocracia instalada no Palácio Miraflores. Isso, claro, não será necessariamente um problema para Maduro, pois uma de suas especialidades é ditar o resultado de eleições na Venezuela. Mas mostra o tamanho do abismo que há entre o ditador e a maioria de seus infelizes súditos. ●

Guerra em Gaza

Palestinos famintos invadem centro de distribuição de comida

Soldados israelenses não conseguem conter multidão e grupo de ajuda humanitária perde controle da entrega de alimentos

MUWASI, FAIXA DE GAZA

O caos se instalou ontem no segundo dia de operações de entrega de ajuda humanitária de um novo grupo apoiado pelos EUA na Faixa de Gaza, quando palestinos desesperados invadiram um centro de distribuição de alimentos. Tropas israelenses dispararam tiros de advertência, fazendo com que muitos fugissem em pânico.

Um jornalista da agência Associated Press (AP) relatou ter ouvido tiros de tanques e armas israelenses e viu um helicóptero militar disparando sinalizadores. O exército afirmou que suas tropas dispararam tiros de advertência na área externa do centro, mas que tinha estabelecido o “controle da situação”. Pelo menos três palestinos ficaram feridos, segundo a AP.

O centro de distribuição, nos arredores da cidade de Rafah, no extremo sul de Gaza, foi inaugurado no dia anterior pela Fundação Humanitária de Gaza (GHF), designada por Israel para assumir as operações de ajuda humanitária.

A ONU e outras organizações rejeitaram o novo sistema, alegando que ele não será



Palestino carrega caixa de comida na Faixa de Gaza, um território à beira do colapso alimentar

capaz de atender às necessidades dos 2,3 milhões de habitantes do território e permite que Israel use os alimentos como arma para controlar a população e forçar seu deslocamento. Eles também alertaram para o risco de atrito entre tropas e população.

BLOQUEIO. Os palestinos estão desesperados por comida depois de quase três meses de bloqueio israelense que levou Gaza à beira da fome. Testemunhas disseram que um pequeno grupo se dirigiu ontem ao centro da GHF e recebeu caixas com alimentos da cesta básica, incluindo açúcar, farinha, macarrão e tahine. À medida que a notícia se espalhou, um grande número de homens, mulheres e crianças correu para o local.

Ex-premiê de Israel diz que país comete crimes de guerra em Gaza

O ex-primeiro-ministro de Israel Ehud Olmert afirmou ontem que o país está “cometendo crimes de guerra” em Gaza. Em artigo no jornal israelense *Haaretz*, Olmert disse que milhares de palestinos inocentes estão morrendo, assim como soldados, por conta das ações do premiê Binyamin Netanyahu.

“O governo de Israel está travando uma guerra sem propósito, sem metas ou planejamento claro e sem chances de sucesso”, escreveu Olmert. “O que estamos fazendo em Gaza agora é uma guerra de devastação: matan-

ça indiscriminadamente, sem limite. É o resultado da política do governo, ditada de forma consciente, maliciosa e irresponsável. Sim, Israel está cometendo crimes de guerra.”

Olmert foi premiê pelo Likud, mesmo partido de Netanyahu. Ele tem sido um crítico do premiê e da guerra. Na semana passada, ele já havia afirmado que as ações em Gaza estavam se “aproximando do nível de crimes de guerra”.

As declarações foram criticadas por membros do governo. O chanceler de Israel, Gideon Saar, acusou Olmert de “participar de uma campanha diplomática e de uma guerra de propaganda contra Israel e o exército”. ● AP

À tarde, centenas de milhares de palestinos já estavam concentrados no centro de distribuição. Vídeos mostram a multidão afunilada em longas filas em passagens de cercas de arame. Testemunhas disseram que cada um foi revistado e teve seu rosto escaneado para identificação antes de receber as caixas.

Logo, a multidão aumentou e o tumulto começou, com gente derrubando a cerca e pegando caixas. Os funcionários do local foram forçados a fugir, segundo testemunhas. “Não houve ordem, todo mundo correu para pegar comida. Houve tiros e nós fugimos”, disse Hosni Abu Amra, que aguardava ajuda. “Fugimos sem levar nada que nos ajudasse a superar essa fome.”

PROTOCOLO. Em comunicado, a GHF afirmou que, devido ao grande número de palestinos, a equipe seguiu seus protocolos de segurança e “recuou”, retomando as operações posteriormente. Um porta-voz do grupo disse que nenhum tiro foi disparado pela organização.

A GHF utiliza empreiteiros privados armados para proteger os centros e o transporte de suprimentos. O local fica estrategicamente próximo de posições militares israelenses no Corredor Morag, uma faixa que atravessa o território e isola Rafah do restante da Faixa de Gaza.

O grupo de ajuda humanitária montou quatro centros de distribuição, dois dos quais começaram a operar na segunda-feira – ambos na região de Rafah. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, comentou a turbulência no local. “Houve uma perda de controle momentânea. Felizmente, conseguimos controlar tudo”, afirmou o premiê. ● AP



São Paulo

Prefeitura licita PPP de R\$ 717 milhões para revitalização do Parque D. Pedro

— Reforma prevê integração com metrô e Expresso Tiradentes, criação de área verde e melhorias viárias em contrato de até R\$ 2,1 bilhões; duas empresas foram habilitadas

FABIO GRELLET

A Prefeitura de São Paulo realizou ontem a licitação para a parceria público-privada (PPP) responsável pelo projeto de revitalização do Parque Dom Pedro II, no centro da capital. O investimento previsto é de cerca de R\$ 717 milhões apenas nas obras iniciais, mas o contrato total pode chegar a mais de R\$ 2,1 bilhões.

Foram habilitadas duas propostas, a da Zetta Infraestrutura e Participações S/A, com contrapartida pública de R\$ 5,6 milhões, e a do Consórcio Novo Dom Pedro, com contrapartida de R\$ 5,8 milhões. O valor máximo previsto pela Prefeitura era de R\$ 5,8 milhões; o vencedor será o de menor valor, após a fase de habilitação (análise pela Prefeitura), com prazo de 30 dias.

A sessão de licitação passou por seguidos adiamentos para “garantir maior tempo para desenvolvimento de estudos dos interessados no edital”, de acordo com a Prefeitura. Depois de ser previsto para 17 de janeiro deste ano, o evento passou para 20 de março e, em seguida, para 24 de abril.

Essa é mais uma tentativa da Prefeitura de revitalizar uma área que ao longo das últimas décadas foi descaracterizada. Em 2012, após a demolição dos Edifícios São Vito e Mercúrio, chegou a ser anunciado um projeto de R\$ 1,5 bilhão de reurbanização da região, que não avançou. A decadência acentuou-se desde a pandemia, com o fechamento de lojas no entorno e o aumento da presença de moradores de rua e usuários de drogas, que inclusive utilizam os baixos dos viadutos da região para se abrigar.

A NOVA PROPOSTA. Agora, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) prevê obras de modernização do terminal de ônibus, por onde circulam 78 mil pessoas por dia. Ele será ampliado e integrado à Estação Pedro II do Metrô e ao Expresso Tiradentes. Também estão previstas melhorias viárias e obras no parque, como a ampliação de áreas verdes e a criação de espaços de lazer.

A empresa vencedora será responsável por manter o espa-



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

As obras de modernização do terminal de ônibus, por onde circulam 78 mil pessoas por dia, incluem ampliação e aumento nas conexões



FOTOS SP/ARCIAS/DIVULGAÇÃO



Estão previstas a abertura de novas ruas, a substituição dos Viadutos Nakashima e 25 de Março e intervenções na Rua da Figueira e na Avenida Mercúrio

ço limpo, seguro, com áreas verdes cuidadas e atividades culturais gratuitas. O acesso ao parque continuará sendo gratuito, mas a concessionária poderá usar parte do espaço para atividades comerciais e eventos.

Além da contraprestação mensal, limitada a R\$ 5,8 milhões ao mês, a Prefeitura também poderá receber até 12% das receitas comerciais que a futura concessionária arrecadar, e esse dinheiro será direcionado ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Social (FMD), que investe em áreas como Saúde, Educação e Habitação.

Além da integração com o metrô e o Expresso Tiradentes, o terminal de ônibus será preparado para se conectar ao BRT da Radial Leste, que já está em obras, e com o VLT do centro, que ainda é um projeto em fase de consulta pública.

Além da parte de transporte, o projeto prevê a criação de cerca de 100 mil m² de áreas verdes, a construção de pistas de skate, a instalação de quiosques, a requalificação das Praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa e a inclusão de mobiliário urbano. Também haverá obras para melhorar a drena-

gem da região e evitar alagamentos.

TRÂNSITO. A requalificação pretende ainda melhorar o trânsito da região. Estão previstas a abertura de novas ruas, a substituição dos Viadutos Antônio Nakashima e 25 de Março por uma nova ponte, além da reorganização da Rua da Figueira e da Avenida Mercúrio. Devem ser implementadas ciclovias, faixas exclusivas para ônibus e pistas para motos (as chamadas faixas azuis).

O que a Prefeitura recebe
De até R\$ 5,8 milhões/mês é a contrapartida, além de 12% de receitas comerciais da futura concessionária

O secretário das Subprefeituras e coordenador do programa Todos Pelo Centro, Fabricio Cobra, destacou que a requalificação do Parque Dom Pedro II faz parte de uma série de projetos da Prefeitura para a região. “O Mercado Municipal já foi restaurado, as ruas comerciais estão sendo requalificadas e os calçadões do triângulo e do quadrilátero estão em reforma.” ●

Clima

Inmet alerta para perigo de queda de temperatura em 12 Estados

Frio deve chegar antes ao Sul, com declínio maior que 5°C; em áreas paulistas, queda já pode ocorrer entre hoje e amanhã

RENATA OKUMURA

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta laranja de perigo para queda de temperatura em ao menos 12 Estados brasileiros. Em algumas localidades, as baixas temperaturas devem ser registradas antes, como é o caso da Região Sul, com declínio maior que 5°C.

Uma frente fria estava prevista para chegar ao Rio Grande do Sul entre ontem e hoje, causando tempo severo e queda brusca de temperatura na Região Sul, e entre Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, pelo choque entre massas de ar quente e frio. Outras localidades também serão afetadas, como é o caso de São Paulo.

No território paulista, algumas áreas já devem ser atingidas entre hoje e amanhã. Nas Regiões Centro-Oeste e Norte do País, os termômetros devem cair mais entre amanhã e sexta-feira.

A mudança brusca de temperatura será sentida na cidade de São Paulo principalmente

PARA ENTENDER

Maioria das massas de ar frio que atingem o Brasil avançam em direção ao oceano, dissipando rapidamente. Já quando passa pelo continente, o deslocamento é mais lento e com umidade menor, intensificando a sensação de resfriamento

Continental



Atlânticas



FONTES: INMET E CLIMATEMPO // INFOGRÁFICO: ESTADÃO

te entre amanhã e a terça-feira da semana que vem. "Não há expectativa de chuva forte para a capital paulista, mas o sistema será precedido por fortes rajadas de vento que podem exceder os 60km/h. Há inclusive alta probabilidade de quebra de recorde de temperatura mínima do ano", in-

formou o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura de São Paulo.

PREVISÃO PARA ESTA QUARTA. Para hoje, a máxima prevista é de 27°C, com temperaturas em elevação nas horas mais quentes do dia. "A aproxima-

ção da frente fria ainda na quarta-feira (*hoje*) proporciona o aumento de nebulosidade a partir do fim da tarde, mas não há previsão de chuva", projeta o CGE. Com máxima prevista de 19°C, quase 10 graus a menos que nos dias anteriores, esta quinta-feira deve começar com muitas nuvens e chuvis-

cos intermitentes durante a madrugada. Durante o dia, de acordo com a meteoblue, a mínima prevista é de 11°C.

Na sexta-feira, a variação será ainda menor, entre 9°C e 18°C. Para o fim de semana, a expectativa é de máxima na casa dos 22°C.

AR POLAR. Na semana passada, a Climatedpo já havia alertado para a chegada de ar polar muito intenso sobre a América do Sul, que vinha sendo confirmada há vários dias. Faltando menos de um mês para o inverno, que tem início em 20 de junho, esta deverá ser a primeira onda de frio deste ano.

Ainda de acordo com a Climatedpo, o frio deve se intensificar entre 31 de maio e 1.º de junho sobre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste. "Os últimos dias de maio de 2025 reservam uma situação meteorológica muito especial para o Brasil. Nós vamos ter a passagem da primeira onda de frio. Dessa vez, não é uma massa de ar frio de origem polar qualquer. Nós estamos falando de uma grande massa de ar frio que vai avançar pela América do Sul pelo interior do continente. Isso faz com que o seu potencial de resfriamento seja muito maior do que uma massa polar que se desloca pelo oceano", afirmou a meteorologista Josélia Pegorim, em um vídeo divulgado pela Climatedpo nas redes sociais.

"No dia 30, nós devemos ter o auge desta massa polar. Um resfriamento muito intenso, porque aí nós vamos sentir o ar frio e seco desta massa polar. É quando nós poderemos ter também muita geada no Sul do Brasil", diz ela. ●

COLUNA **SECOVISP**
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Sílvia Carneiro - MTb 19.466

Ano 42 Nº 2.234 - 28 de maio de 2025

secovi.com.br

Um novo velho centro em construção – 15

Recuperação de prédios antigos ganha força e promove a necessária requalificação da área

O programa municipal de retrofit de edifícios antigos está trazendo vida nova ao velho centro de São Paulo. Isso não só pela recuperação de prédios históricos, subutilizados ou abandonados, mas principalmente por fomentar um ingrediente essencial para qualquer processo de requalificação urbana: pessoas morando.

Em âmbito mundial, o retrofit significa mais que preservação da história e da cultura. Significa sustentabilidade - com o aproveitamento de estruturas existentes -, revitalização de áreas degradadas, melhoria da qualidade de vida e estímulo à economia local, atraindo novos negócios e investimentos. Os elevados benefícios por certo estimularam a Caixa Econômica Federal a lançar uma linha de crédito imobiliário para incorporadoras com projetos de revitalização de prédios antigos, oferecendo benefícios em relação à linha tradicional de financiamento à produção de imóveis novos.

No entender do Secovi-SP, a iniciativa da Cai-



Inaugurado em 1952, próximo do Vale do Anhangabaú, Edifício Maria Magdalena passou por processo de retrofit e hoje abriga 28 apartamentos

xa, apoiada pelo arcabouço legal proporcionado pelo poder público municipal, incentivará ainda mais a modernização de várias edificações, ampliando o aproveitamento da formidável infraestrutura urbana instalada e o acesso aos inúmeros serviços que a região oferece. No Vale do Anhangabaú, por exemplo, acontecem regularmente atividades culturais e esportivas gratuitas, promovendo experiências inclusivas e transformadoras. Saiba mais em <https://todospelocentro.prefeitura.sp.gov.br/>.



LEIA MAIS

Deve nevar em RS e SC fora da região serrana

O avanço da frente fria e da intensa massa de ar frio de origem polar deixa os três Estados do Sul do Brasil em estado de atenção ao menos até o fim de semana. A condição climática também será propícia à incidência de neve mesmo em localidades onde geralmente o fenômeno climático não ocorre.

"A chance de nevar em áreas pontuais de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná não está descartada. O fenômeno geralmente ocorre com temperaturas mínimas entre 2°C e -2°C, além da combinação de umidade e temperaturas baixas", afirma o Inmet. Conforme o instituto, áreas de instabilidades já causam chuva em várias regiões gaúchas, com possibilidade de queda de granizo. Ao menos até amanhã, as precipi-

tações chegam a outros pontos, incluindo a região metropolitana de Porto Alegre.

Em paralelo, no decorrer de hoje, uma intensa massa de ar frio entra pelo oeste dos três Estados do Sul, baixando as temperaturas de forma significativa e promovendo "uma onda de frio com temperaturas perto de zero grau", estima o Inmet. Uma geada mais forte e ampla está prevista para a sexta, principalmente na serra e no norte do Rio Grande do Sul, com maior intensidade entre Santa Catarina e Paraná.

Entre o fim da tarde de hoje e a madrugada de amanhã, há previsão de neve na Serra Gaúcha e na serra do sudoeste do Estado; na serra de Santa Catarina; no planalto norte de Santa Catarina, chegando até o sul do Paraná, onde há maior probabilidade de neve, ainda segundo o Inmet. ● R.O.

Trânsito

Após morte, faixas alertam sobre mototáxi

Prefeitura colocou avisos próximos de onde passageira caiu, após acidente no sábado; família e empresa criticam

RENATA OKUMURA

A Prefeitura de São Paulo instalou faixas para alertar a população sobre os riscos do transporte por mototáxi. Elas foram colocadas na Avenida Tiradentes, no Bom Retiro, região central da cidade, onde uma passageira de moto por aplicativo morreu. O acidente ocorreu na noite de sábado. A vítima foi atropelada após cair da motocicleta.

"A CET registrou neste local a morte de uma passageira que usava o serviço de mototáxi da empresa 99. O serviço de mototáxi é proibido - Preserve a vida", diz a faixa. De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), o objetivo é conscientizar os munícipes.

Conforme o registro policial, o acidente teria sido causa-



CET fala em gasto de R\$ 35 milhões com vítimas de acidentes de moto

do pelo ocupante de outro veículo, que abriu a porta e atingiu a moto. O serviço de transporte de passageiros por moto estava proibido pela Prefeitura na capital, mas operava sem

fiscalização, à espera de esclarecimentos da Justiça. Na ocasião, a 99Moto disse que ofereceu suporte integral aos envolvidos e colaborou com as investigações do caso.

De acordo com a CET, em 2024 a cidade gastou cerca de R\$ 35 milhões com vítimas de acidentes de moto. "Foram 4.084 internações hospitalares na rede municipal de saúde em decorrência de motociclistas em acidentes de trânsito. Até março de 2025, são 1.026 internações", acrescentou.

Procurada sobre a instalação das faixas, a 99 não se manifestou até as 17 horas. Para a TV Globo, disse que a faixa era "desrespeito e oportunismo" do governo municipal com "mais uma vítima do trânsito paulistano".

A faixa motivou queixas também da família da vítima, Larissa Barros Torres, de 22 anos. Carlos Alberto Torres, tio de Larissa, criticou a Prefeitura, afirmando que o aviso foi de "extremo mau gosto". "Queria que o prefeito não usasse o luto, a dor das pessoas para se autopromover", afirmou à TV Globo. "Quando eu procurei a imprensa foi para relatar a imprudência de dois jovens bêbados dentro de um carro, que abriram a porta de um carro em plena Avenida Tiradentes

e ocasionaram a morte da minha sobrinha", afirmou Torres. "A briga entre a Prefeitura e a 99, eu não tenho nada a ver com isso."

JUSTIÇA. Na segunda-feira, em mais um capítulo da batalha em que se transformou a oferta de mototáxi em São Paulo, a Justiça voltou a determinar que as empresas Uber e 99

O que está valendo
Serviço de transporte de passageiros por moto está proibido na capital por decisão da Justiça

suspendam o serviço de transporte de moto por aplicativo na capital paulista. O despacho é assinado pelo desembargador Eduardo Gouvêa, da 7.^a Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado (TJSP), e prevê multa de R\$ 30 mil por dia em caso de descumprimento. Procuradas, as empresas afirmaram que acatarão a decisão do Judiciário e suspenderam a atividade. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

29/05 (QUINTA) ÀS 14H

SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

É AMANHÃ!



CHEVROLET SPIN 1.6L AT LT 13/14



TOYOTA ETIOS 5D XLS 15/15



FIAT PUNTO ESSENCE 1.6 14/15



FIAT UNO VIVACE 1.0 12/13



RENAULT SANDERO EXP 1016V 13/14

NOVIDADE!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B2Capital



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

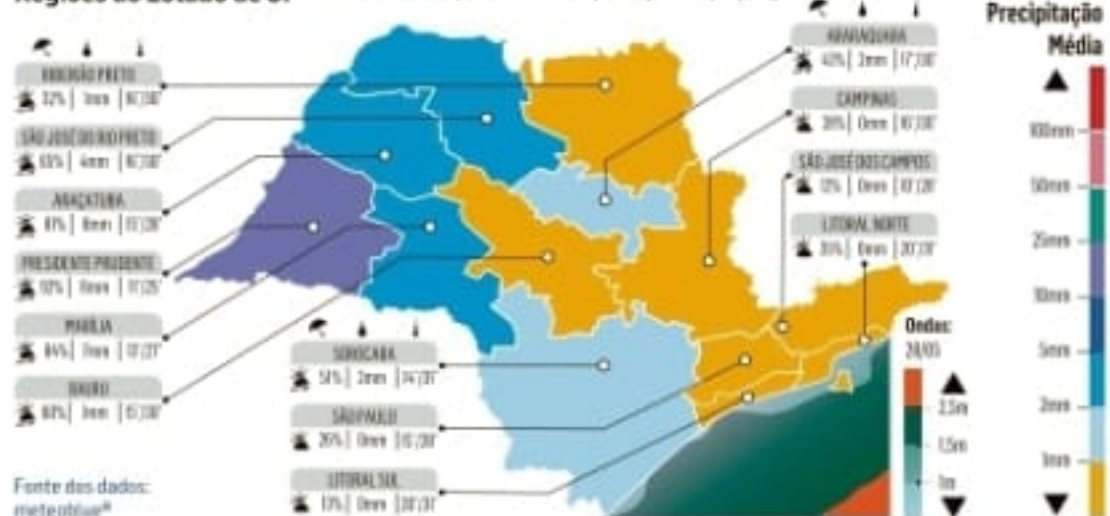
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJI	55%	0mm	24°C/30°C
BELOM	38%	0mm	24°C/30°C
BELÓ HORIZONTE	8%	0mm	17°C/30°C
BONITA	78%	0mm	25°C/30°C
BRASILIA	48%	0mm	16°C/24°C
CAMPUS GRANDE	50%	23mm	18°C/33°C
CUIABÁ	38%	38mm	18°C/33°C
CURITIBA	55%	4mm	9°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	55%	12mm	17°C/24°C
FORTALEZA	48%	3mm	26°C/33°C
GOIÂNIA	4%	0mm	20°C/30°C
JUÍZ DE FORÇA	45%	4mm	24°C/30°C
MACAPÁ	48%	0mm	25°C/32°C
MACÉI	55%	0mm	23°C/30°C
MANAUS	25%	3mm	25°C/32°C
NATAL	38%	3mm	24°C/30°C
PALMAS	8%	0mm	23°C/30°C
PARANÁ	55%	25mm	11°C/23°C
PARO GUARANI	48%	6mm	24°C/30°C
RECIFE	48%	0mm	24°C/30°C
RIO BRANCO	55%	0mm	22°C/30°C
RIO DE JANEIRO	8%	0mm	22°C/30°C
SALVADOR	58%	3mm	24°C/30°C
SÃO LUIS	25%	3mm	26°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/34°C
VITÓRIA	45%	3mm	21°C/32°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-0h	10°C/25°C	LOS ANGELES	-0h	15°C/27°C
ATENAS	+0h	20°C/25°C	MADRID	+0h	18°C/22°C
BARCELONA	+0h	18°C/20°C	MIAMI	-0h	28°C/30°C
BEIRUT	+0h	12°C/16°C	MONTREAL	-0h	11°C/14°C
BURELAS	+0h	12°C/16°C	MOSCÚ	+0h	16°C/22°C
BUENOS AIRES	-0h	18°C/21°C	NOVA YORK	-0h	15°C/18°C
CARACAS	-0h	21°C/28°C	PARIS	+0h	15°C/22°C
CIUDAD DE MÉXICO	-0h	16°C/22°C	ROMA	+0h	17°C/20°C
ESTOCOLMO	+0h	11°C/16°C	SANTIAGO	-0h	8°C/18°C
GENEVA	+0h	11°C/23°C	SPYKE	+10h	11°C/18°C
JOHANNESBURGO	+0h	7°C/17°C	TEL AVIV	+0h	20°C/25°C
LIMA	-0h	16°C/20°C	TOQUIO	+10h	16°C/23°C
LISBOA	+0h	17°C/22°C	TORONTO	-0h	12°C/16°C
LONDRES	+0h	15°C/19°C	WASHINGTON	-0h	10°C/17°C

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Educação

Calouros da Unesp têm coma alcoólico em festa com trote

Sete alunos passaram mal em evento em Jaboticabal, sendo que dois foram internados; polícia investiga caso como lesão corporal

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Sete calouros da Universidade Estadual Paulista (Unesp) precisaram de atendimento médico, na noite de domingo, por apresentar sinais de coma al-

coólico após ingerir bebidas durante uma festa com trote, em Jaboticabal, interior de São Paulo. Dois deles, em estado grave, precisaram ser internados e entubados. O caso é investigado pela Polícia Civil como lesão corporal.

A Unesp manifestou “preocupação e atenção diante da gravidade dos fatos” e disse ter iniciado procedimento de apuração preliminar, com o objetivo de apurar o caso e as eventuais responsabilidades. A reportagem não conseguiu

contato com os organizadores da festa. Segundo a prefeitura de Jaboticabal, a Secretaria Municipal de Saúde registrou, na noite de domingo, a entrada de sete jovens na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com sinais de coma alcoólico. Conforme as equipes de saúde, os pacientes participavam de uma festa organizada por alunos da Unesp.

Dos sete, cinco foram medicados e liberados após avaliação clínica. Dois, em estado mais grave, precisaram ser entubados. Um deles recebeu alta na noite de segunda. O outro seguia ontem na unidade, em observação.

A reportagem apurou que o evento, que inclui provas com ingestão de bebidas, corte de cabelo e pinturas no corpo, é preparatório para a “festa dos 100 dias”, tradicional entre os universitários da cidade. Consumir bebidas alcoólicas for-

tes, como cachaça, seria uma das condições para obter a pulseira de acesso à festa. As chamadas para o evento em redes sociais falam em “portão aberto – tragam suas bebidas”.

Condição para entrar
Chamadas para o evento
em redes sociais falam em
‘portão aberto – tragam
suas bebidas’

INVESTIGAÇÃO. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, as circunstâncias da festa estão sendo investigadas. À reportagem, a Polícia Civil de Jaboticabal disse que denúncias dos pais de que os jovens foram forçados a beber serão apuradas. Os laudos periciais, já requisitados, devem indicar se alguma substância foi misturada à bebida servida durante a festa.

Em nota, a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, campus de Jaboticabal, manifestou “preocupação e atenção diante da gravidade dos fatos” ocorridos no último fim de semana. “Informamos que já foi iniciado procedimento de apuração preliminar, com o objetivo de apurar os fatos e as eventuais responsabilidades, de forma criteriosa e responsável”, diz.

Os organizadores da “festa dos 100 dias” informaram em rede social a suspensão do evento, que seria realizado na noite desta segunda-feira. A festa marca a contagem regressiva para a conclusão dos cursos de graduação e reúne grande número de formandos e convidados. Segundo a prefeitura, a festa antecipada dos alunos não tinha alvará e a dos “100 dias” teve o pedido de alvará negado. ●

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEL COM ESTRUTURA DE HANGAR DESOCUPADO



- Capacidade para estacionar várias aeronaves e possibilidade para expansão;
- 2 suítes, Banheiro social, Cozinha, Lavanderia, Mezanino, Amplo escritório, Oficina e Estúdio acústico;
- Área Externa com extensa área verde.

NO EXCLUSIVO LOTEAMENTO AERÓDROMO VALE ELDOORDO – BRAGANÇA PAULISTA, CONDOMÍNIO FECHADO COM PISTA DE POUSO PARTICULAR, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA COMPLETA

ÁREA TOTAL DO TERRENO
2.500,00M²

ÁREA CONSTRUÍDA:
700,00M²

LANCE INICIAL:
R\$ 1.500.000,00

24/06 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

BRAGANÇA PAULISTA/SP. MATO DENTRO. UM LOTE DE TERRENO ONDE FOI EDIFICADO UM PRÉDIO, QUE RECEBEU O Nº 550 DA ALAMEDA PÔR DO SOL, PERTENCENTE AO LOTEAMENTO DENOMINADO ANTERIORMENTE COMO AERÓDROMO VALE ELDOORDO, COM 2.500,00M² DE ÁREA TOTAL, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 118.612 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BRAGANÇA PAULISTA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Avaliação estudantil

Estado de SP afasta seis diretores de escolas

O governo paulista já afastou seis diretores de escolas estaduais por rendimento insatisfatório. Foram considerados indicadores como desempenho de alunos no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado (Saesp) ou no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). ●



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Luto materno

Nova lei garante direitos de quem perde bebê

Foi sancionada a lei que cria a Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental. Ela prevê que em 90 dias o Sistema Único de Saúde (SUS) passe a oferecer tratamento e acolhimento específicos para famílias que perderam filho durante a gestação, no parto ou no neonatal. ●



Copa Sul-Americana

Corinthians joga mal, perde na Argentina e está eliminado

— Alvinegro tem produção ofensiva muito ruim e é derrotado pelos reservas do Huracán por 1 a 0

RODRIGO SAMPAIO

O Corinthians está eliminado da Copa Sul-Americana. O time alvinegro jogou mal, não conseguiu furar o bloqueio da defesa do Huracán e foi derrotado por 1 a 0, ontem, resultado que o deixou fora até mesmo da repescagem. A equipe brasileira ainda chegou a ver o Racing do Uruguai, lanterna do Grupo C, abrir placar sobre o América de Cali, resultado que classificaria o time. Porém, os paulistas viram os colombianos empatarem no fim, o que representou a eliminação, com o terceiro lugar na chave.

O chaveamento das oitavas de final da Sul-Americana será definido por sorteio no dia 2 de junho. As equipes garantidas diretamente através da fase de grupos estarão no pote A, e os times classificados pelos playoffs ficarão no pote B.

A partida marcou o retorno

de Memphis Depay. O atacante se recuperou de um entorse no tornozelo direito e foi escalado entre os 11 iniciais, sinal claro da importância da partida para o Corinthians, que precisava de um resultado positivo para avançar ao mata-mata da Sul-Americana. Com a vaga praticamente garantida, o Huracán poupou titulares visando a final do Torneio Apertura da Argentina.

O cenário se desenhou propício para o Corinthians, que tomou as rédeas da partida, mas viu dificuldade em furar a defesa adversária. Com o time de olho no resultado de América e Racing, o panorama exigiu paciência dos comandados de Dorival Júnior para conseguir finalizar.

O Corinthians acumulou erros em trocas de passes e aos poucos o Huracán se sentiu à vontade para adiantar a marcação e buscar o ataque. A partida foi bastante brigada, com

FASE DE GRUPOS DA SUL-AMERICANA



Gol: Watson, a 1 minuto do segundo tempo.

HURACÁN: Meza; Fuente, Goitea, Pereyra (Moya) e Lescano; Pérez (Ojeda), Cantillo (Carrizo), Alanís (Ábila) e Watson; Cabral e Sequeira (Tissera). **Técnico:** Frank Kudelka.

CORINTHIANS: Hugo Souza; Félix Torres (Matheuzinho), André Ramalho, Cacá e Angileri; Raniele (Maycon), José Martínez (Talles Magno), André Carrillo e Breno Bidon (Igor Coronado); Ángel Romero (Rodrigo Garro) e Memphis Depay.

Técnico: Dorival Júnior.

Árbitro: Dertis Lopez (PAR).

Amarelos: Cantillo, Pérez e Lescano; Cacá, Carrillo e Raniele.

Público e Renda: Não informados.

Local: Estádio Tomás Adolfo Ducó, em Buenos Aires (Argentina)

muitas dividas acima do tom e cartões amarelos distribuídos para ambos os lados. A melhor chance do time brasileiro



Corinthians pouco fez diante do Huracán e deu adeus ao torneio

na etapa inicial foi com Martínez, mas o volante isolou da entrada da área.

GOL RELÂMPAGO. Na volta do intervalo, Dorival Júnior decidiu ir para cima e tirou Martínez para colocar o atacante Talles Magno. Porém, não deu tempo da proposta ser colocada em prática. Logo no primeiro minuto, Watson recebeu livre nas costas da defesa e abriu o placar para os argentinos.

Mesmo atrás do placar, o Corinthians não conseguiu emplacar perigo suficiente para criar chances de gol. Muito pelo contrário. A vantagem deu confiança para o "mistão" do Huracán ir buscar o segundo. Precisando do resultado, Dorival colocou Garro em campo. Foi a primeira partida do meia, recuperado de lesão, desde a final do Paulistão, em março.

O Corinthians assustou pela primeira vez somente aos 23 da etapa final. Garro surpreen-

deu e bateu falta lateral direto para o gol, quase empatando a partida. No lance seguinte, Cacá quase completou de cabeça para as redes após cobrança de escanteio.

Campeonato Brasileiro
No próximo domingo, o Corinthians recebe o Vitória, às 18h30 na Neo Química Arena

A entrada de Garro melhorou a equipe brasileira, que, finalmente, passou a incomodar. Os brasileiros chegaram a pedir dois pênaltis em lances polêmicos envolvendo Garro e Talles Magno. Depois de reclamar muito, o Corinthians viu o árbitro marcar uma penalidade inexistente quando a bola bateu na mão do defensor argentino... fora da área.

Assim, o Corinthians amargou a eliminação. ●

Copa Libertadores

São Paulo bate o Talleres e Bobadilla é acusado de xenofobia

LEONARDO CATTO

O São Paulo confirmou a liderança do Grupo D da Libertadores ao vencer o Talleres por 2 a 1, ontem. A vitória, a primeira do time no Morumbis nesta edição do torneio, garante a equipe tricolor entre as melhores campanhas da fase de grupos, com 14 pontos. Sabino e Luciano fizeram os gols do Tricolor e Girotti fez para os argentinos.

O jogo foi marcado pela denúncia do lateral esquerdo Navarro, do Talleres, que disse ter sido alvo de xenofobia por parte do paraguaio Bobadilla, que o teria chamado de "venezuelano morto de fome".

A confusão aconteceu etapa

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES



Gols: Sabino, aos 26, e Girotti, aos 39 do 1º T; e Luciano aos 38 do 2º T.

SÃO PAULO: Rafael, Ferraresi, Arboleda, Sabino e Enzo Díaz; Bobadilla, Pablo Maia e Matheus Alves (H. Carmo); Lucas Ferreira (Ryan Francisco), Wendell e André Silva (Luciano). **Técnico:** Luis Zubeldía.

TALLERES: Burrai; Schott, Juan Portillo, Fernández (Bustos) e Navarro; Juan Portillo (Marcos Portillo) e Fonda (Ortegoza); Depietri, Botta (Reynoso) e Galarza (Rick); Girotti. **Técnico:** Mariano Levisman (Interino). **Árbitro:** Piero Maza (CHI).

Amarelos: Sabino, Luciano, Miguel Navarro, Ferrerico Girotti e Marcos Portillo.

Público: 35.102 pagantes.

Renda: R\$2.181.670,00.

Local: Morumbis, em São Paulo.

final. Navarro começou a chorar e quis deixar o campo, mas foi impedido pelo árbitro chileno Piero Maza. Depois de alguns minutos, a partida foi retomada.

Depois do jogo, o lateral se posicionou por meio do Instagram. "Queria eu ter, em minhas mãos, a solução da fome que vive meu país. Espero que Deus me dê abundância para poder ajudar. Não creio que possa fazer muito contra a pobreza mental", escreveu "Nunca me envergonharei das minhas raízes. Vou até as últimas consequências contra o ato de xenofobia que vivi hoje no Brasil por parte de Damián Bobadilla. No futebol, não há espaço para discursos de ódio."

Navarro foi ao Juizado Especial Criminal do estádio para registro de ocorrência. O técnico Luis Zubeldía disse não saber o que aconteceu. Bobadilla e a diretoria do São Paulo não haviam se pronunciado até o fechamento da edição. ●

No Palmeiras, Estêvão se despede do Allianz Parque



Líder geral entre os 32 clubes da fase de grupos da Libertadores mais uma vez, o Palmeiras entra em campo hoje para a torcida dar adeus a Estêvão. O duelo com o Sporting Cristal, marcado para as 21h30, será o último do atacante de 18 anos no Allianz Parque.

O Palmeiras reduziu os preços dos ingressos para que a arena fique lotada no adeus a Estêvão. Os bilhetes mais baratos para os que não são sócios-torcedores custam R\$ 40, e os mais caros, R\$ 120.

A despedida definitiva do atleta será no Mundial de Clubes. Após o torneio, ele se apresentará ao Chelsea. "Sei que

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES



PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Vanderlan; Anibal Moreno, Richard Rios e Raphael Veiga; Estêvão, Maurício e Flaco López.

Técnico: Abel Ferreira.

SPORTING CRISTAL: Enriquez; Sosa, Romero, Chávez e Lutiger; Pretell, Távora e Gonzales; Fernando Pacheco, Cauteruccio e Cabellos.

Técnico: Paulo Autuori.

Árbitro: Wilmar Roldán (COL).

Horário: 21h30.

Local: Allianz Parque.

vou realizar um sonho, mas nesta última semana aqui na Academia também estou tentando aproveitar ao máximo, porque o Palmeiras virou a minha casa", disse.

É provável que, dada a sequência desgastante, com o Mundial de Clubes próximo de seu início, Abel Ferreira rode o time e descanse todos ou a maioria de seus titulares. ●

Seleção brasileira

O 'bon vivant' brasileiro ligado à vinda de Ancelotti



Diego Fernandes e Ancelotti, antes de embarcarem para o Brasil

Diego Fernandes é próximo de jogadores e clubes e circula pela Fórmula 1; foi ele quem convenceu Ancelotti a aceitar o desafio

MARCEL RIZZO

Na foto do embarque de Carlo Ancelotti no jatinho que o levou de Madri ao Rio de Janeiro, no último domingo, Diego Fernandes aparece abraçado ao treinador, vestindo uma camisa retrô da seleção brasileira que remete à Copa de 1962.

O brasileiro de 39 anos, agente do mercado financeiro, ganhou notoriedade depois que a imprensa espanhola o "descobriu" como um dos intermediários da CBF na negociação para contratar Carletto.

Mas quem acompanha os treinos da seleção já havia notado Fernandes com acesso a dirigentes, membros da comi-

são técnica e jogadores. Na apresentação oficial de Ancelotti, realizada em um hotel no Rio na segunda-feira, Fernandes ocupava uma cadeira reservada na primeira fila, com seu nome em destaque.

"Tenho muitos amigos no futebol, tenho grandes jogadores que são clientes no banco em que eu presto serviço, tenho uma amizade muito grande com todos eles e quando fui convidado (para ajudar na negociação), achei uma oportunidade como brasileiro para poder fazer a diferença e ajudar a seleção", disse Fernandes.

BOM TRÂNSITO. Segundo apuração do **Estadão**, Fernandes é conhecido no mundo do futebol por realizar operações financeiras e de câmbio para jogadores e dirigentes. Transita com facilidade pelos grandes clubes europeus e mantém boa relação com Neymar pai, um dos entusiastas da contratação de Ancelotti.

A fama repentina fez o agente financeiro abrir sua conta de Instagram, que era fechada até um mês atrás. Há fotos e vídeos e um estilo de *bon vivant* que explica bastante sua receptividade em diversas áreas.

Antes de embarcar para o Rio com Ancelotti, Diego Fernandes esteve em Cannes, participando do renomado festival de cinema. Passou por Montecarlo, onde aconteceu o GP de Mônaco de F-1, a etapa de maior glamour da categoria.

A milionária Fórmula 1, por sinal, é um espaço no qual Fernandes circula com desenvoltura. No início de maio, esteve no GP de Miami. Levou o filho, que fez fotos com astros como Max Verstappen e Lando Norris.

Em novembro de 2024, teve acesso irrestrito aos bastidores do GP de São Paulo, em Interlagos. Em uma das fotos nas redes sociais, ele aparece com Charles Leclerc e Carlos Sainz Jr., que

Experiência
Fernandes é agente do mercado financeiro com foco em negociações internacionais

na época formavam a dupla de pilotos da Ferrari e foram presenteados com camisas da seleção brasileira com seus nomes.

Diego Fernandes roda o mundo colecionando imagens com personalidades como Vinícius Júnior, jogando tênis com Ronaldo Fenômeno, abraçado com o ex-pugilista Mike Tyson e dando um aperto de mão no tenista Carlos Alcaraz antes de um jogo no Rio Open.

Apesar de afirmar que não pretende mais se envolver em grandes negociações no futebol, Diego Fernandes já contratou uma assessoria de imprensa. Afinal, nunca se sabe o que pode acontecer no futuro. ●

Tênis de mesa

Sucesso de Calderano ajuda e Brasil vai sediar Mundial pela primeira vez em 2029

Na esteira do sucesso do mesa-tenista Hugo Calderano, o Rio de Janeiro foi anunciado ontem como sede do Mundial de 2029. A confirmação veio no Congresso da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF, na sigla em inglês) em Doha, no Catar. O Mundial de Tênis de Mesa é realizado a cada dois anos e a próxima edição (2027) será em Astana, no Casaquistão. ●

Espanha

Barcelona estende contrato do atacante Lamine Yamal por mais seis temporadas

O Barcelona anunciou ontem a extensão do contrato do atacante Lamine Yamal por mais seis temporadas, até 30 de junho de 2031. A joia de 17 anos é um dos destaques do time, que ganhou três títulos nesta temporada. O novo acordo será ativado em 13 de julho, quando o atleta completará 18 anos e poderá assinar contrato com mais de três temporadas de duração. ●

Itália

Jogadores do Napoli, campeão italiano, são recebidos pelo papa Leão XIV

O papa Leão XIV recebeu ontem, em audiência privada no Vaticano, a delegação do Napoli, que se sagrou campeão italiano na última sexta-feira. Torcedor do time de beisebol Chicago White Sox nos Estados Unidos, e fã de tênis, ele não revelou qual o time de sua preferência na Itália. O presidente do Napoli, Aurélio De Laurentiis, o presenteou com uma camisa 10 do clube com o nome do papa às costas, além da assinatura de todos os jogadores do elenco napolitano. ●



SIMONE RISOLUTI / AFP

Fórmula 1

Gabriel Bortoleto mira seus primeiros pontos no Grande Prêmio da Espanha

O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, mira seus primeiros pontos na Fórmula 1 no GP da Espanha, neste final de semana. "Temos melhorias para esta etapa, então o foco será nos familiarizarmos com elas desde já, enquanto continuamos trabalhando no carro e em sua configuração, a fim de melhorar nossa classificação e posição na corrida", afirmou Bortoleto. ●

Tênis

João Fonseca vence na estreia em Roland Garros

O brasileiro João Fonseca interrompeu uma série de maus resultados e venceu ontem em sua estreia no Torneio de Roland Garros. Ele bateu o polonês Hubert Hurkacz, 28º do mundo, por 3 sets a 0, parciais de 6/2, 6/4 e 6/2, em 1 hora e 40 minutos. Ele se tornou o mais jovem a vencer no Grand Slam francês desde o espanhol Carlos Alcaraz, em 2021.

O brasileiro de 18 anos se consolidou como uma das atra-

ções do torneio e levou uma multidão às arquibancadas da quadra 7 do Complexo de Roland Garros, o que provocou longas filas e até tumulto por excesso de público.

Fonseca atendeu a pedidos de autógrafos e fotos após o triunfo e disse viver um sonho ao vencer logo em sua estreia na chave principal do importante Grand Slam, mas que vai lutar para repetir o feito de um de seus ídolos.

"Jogando na quadra de saibro, aqui em Roland Garros, e ganhar minha primeira partida já é um sonho. Mas, com certeza, o sonho maior é conquistar esse torneio", afirmou o número 65 do ranking da ATP em entrevista à ESPN. "Ainda mais sabendo que a gente tem o Guga, que ganhou três vezes aqui e é um ídolo. Acho que seria um sonho vencer aqui, com certeza", disse.

Na segunda rodada, Fonseca vai enfrentar o francês Pierre-Hugues Herbert, 147º do ranking, que derrotou o compatriota Benjamin Bonzi por 3 sets a 2. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **Torneio de Roland Garros**
Segunda Rodada
6h / ESPN 2

BOXE

● **Mundial superpenas - FIB**
Eduardo Nuñez x Masanori Rikiishi
6h15 / ESPN 4

FUTEBOL

● **Amistoso**
RB Leipzig x Santos
18h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE

● **NBB (Semifinais)**
Minas x Bauru (Jogo 3)

19h / ESPN 3

FUTEBOL

● **Copa Libertadores**
Nacional x Atlético Nacional
19h / ESPN 4
Internacional x Bahia
19h / Paramount+
Flamengo x Deportivo Táchira
21h30 / ESPN
Palmeiras x Sporting Cristal
21h30 / Globo e Paramount+
Bolívar x Cerro Porteño
21h30 / Paramount+
● **Copa Sul-Americana**
Universidade Católica x Vitória
21h30 / ESPN 4
Cruzeiro x Unión Santa Fé
21h30 / Paramount+



Novo clube

Suárez e Messi na 4.^a divisão do futebol uruguaio

Craques se juntam e passam a dividir a gestão do Deportivo LSM, time da região metropolitana de Montevideu

Parceiros desde os tempos em que jogavam juntos no Barcelona, os astros Luis Suárez e Lionel Messi, que hoje estão no Inter Miami, dos Estados Unidos, se juntaram em mais uma aventura no mundo do futebol – eles passam a dividir a gestão do Deportivo LSM, um clube de futebol uruguaio que começará sua caminhada profissional na quarta divisão do país.

O projeto teve início em 2018 e conta com um centro de treinamento completo,

com mais de 80 funcionários que administram o local. São mais de três mil sócios no clube, que oferece várias modalidades e ainda atende meninos e meninas de toda a região.

O LSM tem as cores verde, branco e preto, fica na Ciudad de la Costa, na região metropolitana de Montevideu, e já conta com a estrutura de um estádio para 1.400 torcedores.

O novo clube, antes conhecido apenas pelas iniciais 'LS' de Luis Suárez, ganhou o 'M' após a chegada de Messi e já

possui equipes femininas nas categorias de base. Além de o time profissional masculino atuar na quarta divisão uruguaia, o LSM também participará nas competições de futebol juvenil masculino.

RETRIBUIÇÃO. “Hoje, quero oferecer ao futebol uruguaio, que amo e que foi parte da minha vida desde a infância, oportunidades e ferramentas para ajudar todos os jovens a crescerem. É por isso que, com o clube, queremos começar a com-

petir no mundo da AUF (Associação Uruguaia de Futebol), o que nos entusiasma muito e é um passo significativo para mim e minha família em um projeto em que acreditamos”, disse Luis Suárez.

“Acima de tudo, proporcionar não só uma infraestrutura esportiva, mas também humana para prestar serviços a esses adolescentes, o que eu não pude ter quando criança, mas com a tranquilidade de que vamos trabalhar para fazer crescer um projeto que sonhamos

há muito tempo e que hoje vai se tornar realidade”, afirmou o jogador uruguaio.

PARCERIA. Suárez anunciou a inclusão de Lionel Messi como parceiro no projeto: “Mas este sonho não termina aqui, compartilhando-o com nossa família, amigos e conhecidos. Vivemos muitas coisas em comum desde que eu era criança, compartilhamos tantas experiências no auge do futebol, e é por isso que hoje eu adoraria apresentar um amigo, um companheiro de equipe. Este projeto é o lugar perfeito para continuarmos compartilhando nossa visão do futebol, mantendo a mesma perspectiva desde o início”, disse o atacante.

Já Messi se mostrou entusiasmado com o novo projeto em desenvolvimento no Uruguai. “Quero agradecer ao meu amigo Luis por esta oportunidade incrível de me juntar a ele neste projeto, que vocês desenvolveram com tanto esforço ao longo dos anos. É uma honra e uma alegria para mim fazer parte disso, e espero contribuir com tudo o que puder para ajudar no seu crescimento”, afirmou o argentino. ●



Amigos de longa data, Suárez e Messi agora são donos de time

MARTIN BERNETTI / AFP

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

CASAS

ZONA LESTE

BELENZINHO
Sobrado 2ds, 160m², p/ reforma. Hidráulica/elétrica já atualizadas. Próx. metrô, R\$ 860mil. (11) 2692-4333/99116-3358 c/ Daniela

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

ESTADÃO

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, West./Reflet./Port./Escrit./Tél./Compl. Itatara nº11/98394-9826

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos que o Sr. Wesley Ferreira da Silva, funcionário da empresa Maragogi SPE Empreendimentos Imobiliários LTDA, CNPJ 34.998.488/0001-00, situada na Avenida Sumaré 1421, Bairro Perdomos, São Paulo-SP, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 72 horas a partir desta publicação. Esgotado esse prazo, o caso será incluído na letra "T" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego.

COMUNICADOS

COMUNICADO

Solicitamos que o Sr. Genivaldo de Santana Costa, portador da CTPS 08293411 00030, funcionário da empresa O Corte Serviços em MDF Ltda, CNPJ 34.526.027/0001-34, Rua Da Afandega, 55 - Brás, a comparecer ao nosso Dpto. Pessoal no prazo de 72 hrs. Esgotado esse prazo, o caso será incluído na letra "T" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego.

COMUNICADO

Eu, Marcia Brandão Dias, CPF 247.502.126-XX, informo que o diploma de Medicina emitido 08/12/1984, Faculdade de Medicina de Barbacena foi extraviado.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI
NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.



ESTADÃO

@eseulance.com

LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet e transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Urquiza, 138 - São Paulo-SP - Visitação e Relação: c/ link: www.eseulance.com.br - (11) 9575-8550 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! link: @eseulance.com

07 VEÍCULOS LEVES • EMPILHADERAS • TRATOR FORD • MÁQ. OPERATRIZES • 02 LINHAS DE EXTRUSÃO • MOTORES ELÉTRICOS • 29 TANQUES (INOX/ CARBONO/ FIBRA) • COMPRESSORES • LINHA P/ PRODUÇÃO ALCOOL EM GEL • TRANSFORMADORES (30 A 750KVA) • PENEIRAS VIBRATORIAS • SOPRADORES • DIVERSOS.

ADM

@eseulance.com

ICL

DATA: 04/06/2025 - 4ª FEIRA - 11:00H
06 Veículos Leves, 03 GM (5-10 LTR), Montana 1.4/ Agila 1.4/ 03 Fiat (Strada 1.4/ Weekend 1.5/ Uno Way 1.4) • Trator Ford, Ano 2002 • Empilhadeira M/Yale, Cap. 2,3T • Máq. Operatrizes • Linha p/ Produção de Alcool em Gel • 02 Linhas de Extrusão • Kit 612 Placas Solares • Envasadora Semi-automática • Compressores • Esgot. p/ Laboratório • Itens de MRO • Diversos.

DATA: 05/06/2025 - 5ª FEIRA - 11:00H
Pick Up Mitsubishi L 200 Triton Diesel (12) • Aprox. 5.350 Itens de Mat. Elétricos / Hidráulicos / Mecânicos / Soldagem / Informática e Telefonia Ferramentas (Esmerilhadeiras / Furadeiras / Rosqueadeiras / Cossinetes e Outras) • Instrumentos de Medição e Içamento (Manômetros / Torquímetros / Talhas Manuais e Outras) • Mat. de Solda (Bicos de Corte / Bocais/ Tachas e Outros) • Telefones Celulares • Monitores • Diversos.

DATA: 06/06/2025 - 6ª FEIRA - 11:00H
Empilhadeira 1,8T • 18 Tanques em Inox, Carbono e Fbra (5.000L a 80.000L) • Filtro Prensa • Transformador, 750KVA • 02 Peneiras Vibratórias • 02 Reatores de Circuito de Mangandês • Guilhotina • 03 Sopradores de Ar • Vigas em Aço Carbono • Bombas e Moto Bombas • Esteira Transportadora • 02 Moedores • Lavador de Gases • Gde. Qtd. Peças de Reposição • 800L Óleo Isolante • 14 Manômetros • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678



Ministra
do Meio
Ambiente,
Marina Silva
deixa audiência no
Senado após bate-boca



Tributação Carga maior

IOF maior afeta mais pequena empresa

Alta do imposto atinge todo o setor produtivo, mas grandes companhias têm a opção de buscar recursos no mercado de capitais, que os empreendimentos menores não têm

ESTADÃOANALISA

LUÍZ GUILHERME GERBELLI

A alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) vai encarecer transações internacionais e o crédito para as empresas. As mais afetadas, porém, deverão ser as pequenas e médias, que já enfrentam um cenário de dificuldade por causa do elevado nível da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 14,75%. Em tese, as grandes companhias têm acesso ao mercado de capitais, uma alternativa para captar recursos e escapar do aumento da tributação.

“A questão envolvendo o IOF é muito ruim. Ele é usado só para fins regulatórios, não para fins arrecadatórios. É um imposto cumulativo. Em cada processo de tomada de crédito, você vai pagar o IOF em cima dessa transação”, diz Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners.

Houve mudanças nas alíquotas do IOF para operações de câmbio, crédito e seguros. Em reação, parlamentares de oposição e representantes do setor privado se articulam para tentar derrubar o decreto que elevou o tributo, num momento em que a equipe econômica busca formas para cumprir a meta de déficit fiscal zero estabelecida para este ano – a expectativa é de arrecadar R\$ 20,5 bilhões, neste ano, e R\$ 41 bilhões em 2026 com o IOF maior.

“Para as empresas menores, a alta foi menor, mas não quer dizer que não tenha havido o aumento”, diz Vinícius Pimenta Seixas, sócio do escritório Pinheiro Neto Advogados. “O crédito ficou mais caro com a nova regra do IOF.”

O teto da alíquota do IOF de uma empresa enquadrada no Simples, por exemplo, aumentou de 0,88% para 1,95% ao ano. Já para um microempreendedor individual (MEI), ficou estabelecida cobrança pela menor alíquota fixa, de 0,38%, mais a alíquota diária menor do Simples (que é de 0,00274%). ●

Na incerteza,
fique com
a certeza:
dolarize.

Purple

Dolarize com a Avenue.

Semana passada houve um reajuste inesperado no IOF, impactando diretamente vários investimentos. No fundo, o ponto mais importante não é o custo desse tributo, mas as incertezas dos cenários econômicos. Neste momento, a Avenue reforça o que mais acredita: diversificar investindo em dólar não é só estratégia, é uma forma de cuidar do que você construiu. Se você ainda não dolariza, está na hora de começar.

www.avenue.us

Avenue

A Avenue Securities LLO é membro da FINRA e da SIPC. Oferta de serviços intermediada por Avenue Securities DTVM. Veja todos os avisos importantes sobre investimento: <https://avenue.us/termos/>.

Energia limpa e investimentos verdes vão ralo abaixo

ARTIGO

Rodrigo Sauaia e
Ronaldo Koloszuk

São, respectivamente, CEO e presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar)

A matriz elétrica brasileira é reconhecidamente composta por fontes renováveis e competitivas, como hídrica, solar, eólica, biomassa e biogás. Isso traz vantagens estratégicas ao Brasil, fortalecendo o protagonismo geopolítico global na transição energética e descarbonização da economia. Mas será que a Nação aproveita os

benefícios desse potencial? A resposta é não.

Nos últimos 90 dias, com o Brasil mais quente, houve sete recordes de demanda de eletricidade, impulsionados por mais aparelhos de ar-condicionado e sistemas de refrigeração. No mesmo período, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a fonte solar alcançou novos recordes de geração, justamente nos horários de maior demanda.

Agora, o contrassenso: segundo o operador, 25,9% da geração fotovoltaica foi cortada no período. Além do desperdício e dos prejuízos aos geradores que acreditaram no Brasil, a baixa transparência na execução e classificação desses cortes inviabiliza uma auditoria adequada. A regulação e a

operação do sistema elétrico criaram um ambiente de insegurança e elevada percepção de risco em relação aos cortes renováveis.

No centro do problema está um desequilíbrio regulatório: a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) criou normativas sobre os cortes renováveis que esvaziaram o direito de ressarcimento garantido pela Lei n.º 10.848/2004 e pelo Decreto

Falta de isonomia ameaça contratos, traz insegurança regulatória e prejudica a credibilidade do País

n.º 5.163/2004, extrapolando os limites do poder normativo de uma agência reguladora.

Enquanto isso, para usinas fósseis, o ressarcimento é total. Esse sinal econômico desincentiva a energia limpa e incentiva a poluente. A falta de isonomia ameaça os contratos, traz insegurança regulatória e prejudica a credibilidade do Brasil para investimentos verdes, situação preocupante no ano da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30) no País.

De abril de 2024 até março de 2025, foram desperdiçados mais de 5,7 terawatts-hora (TWh) de energia solar. Isso seria o suficiente para atender todas as residências do Estado de São Paulo por um

mês. Esses cortes trouxeram prejuízo de R\$ 878,5 milhões em contratos já negociados (Volt Robotics, 2025).

Há um importante passivo financeiro acumulado e que está judicializado. O problema escalou e o Ministério de Minas e Energia criou oportunamente um grupo de trabalho com os demais órgãos do setor elétrico, para buscar soluções aos impactos negativos dos cortes renováveis. A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e os agentes impactados vão integrar a colaboração conjunta, na busca por resultados de curto prazo, já que é preciso fechar o ralo do desperdício renovável, impedir a falência de empresas e permitir a retomada dos investimentos verdes. ●

Tributação Carga maior

Imposto passa a incidir sobre operações que eram isentas

IOF agora será cobrado em operações como recebíveis do varejo (risco sacado) e sobre remessas para o exterior

ESTADÃOANALISA

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Além de elevar as alíquotas de linhas de crédito sobre as quais já incidia o IOF, o governo passou a aplicar o tributo também em operações até então isentas. A Receita Federal, por exemplo, agora dará o mesmo tratamento do crédito regular ao crédito concedido por meio do chamado risco sacado – que é uma operação feita por grandes varejistas a seus fornecedores, e que não recolhia IOF.

Essas operações ocorrem quando um fornecedor não quer esperar o prazo de 30 dias para receber os recursos da venda feita à varejista. Uma instituição financeira compra aquele recebível e antecipa o dinheiro para o fornecedor. No fim, a varejista, em vez de pagar ao fornecedor, paga ao banco. “Essa é uma operação que tradicionalmente não é sujeita ao IOF,

porque não é uma operação de crédito em si. É, simplesmente, a compra de um recebível. Não tem a concessão de um crédito para ninguém”, diz Vinicius Pimenta Seixas, sócio do escritório Pinheiro Neto (mais informações em quadro nesta página).

O governo também mudou as alíquotas para as operações de câmbio tanto para pessoas físicas quanto jurídicas. As empresas que tomam empréstimos de curto prazo no exterior, de até 365 dias, passarão a recolher 3,5% de IOF – essas operações estavam isentas desde 2023. Os empréstimos de mais longo prazo lá fora seguem livres do tributo.

As operações não especificadas de câmbio, como a transferência por pessoas físicas a parentes no exterior, também custarão mais: o IOF subirá de 0,38% para 3,5%. Já operações inversas, de remessas de pessoas físicas no exterior para parentes no Brasil, pagarão menos, 0,38%.

A equipe econômica chegou a anunciar a alta do tributo sobre fundos no exterior, mas voltou atrás por causa da repercussão negativa da medida.

“A mudança no IOF no câmbio impacta muitas empresas que têm relações transcontinentais. Ou seja, que lidam no seu dia a dia com a remessa de recursos do Brasil para fora

ou que recebem recursos de fora do País”, diz Seixas. “Um impacto que podemos considerar é o encarecimento de algumas operações.”

Reflexo
Para especialistas, mudanças em impostos trazem incertezas para as empresas

INCERTEZA. A mudança no IOF também abriu mais um campo de incerteza na economia brasileira. Segundo economistas, as mudanças nas re-

gras de tributação fazem com que os empresários se sintam menos encorajados a investir.

“Incerteza atrapalha as decisões dos agentes econômicos de uma maneira relevante”, diz Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank. “Imagine que um pequeno empresário esteja pensando em aumentar a capacidade produtiva, fazer mais investimentos. Mas, se o IOF sobre crédito é alterado, ele não sabe quanto vai ser amanhã ou quanto vai deixar de ser, isso dificulta a decisão.”

Por fim, houve ainda uma alteração na tributação dos fundos de previdência Vida Gerador de

Benefício Livre (VGBL). Os depósitos que superarem R\$ 50 mil mensais pagarão 5% de IOF.

Nesse caso, a equipe econômica justificou a medida com a informação de que a Receita identificou que investidores de alta renda estavam migrando de fundos exclusivos para fundos VGBL para pagar menos impostos. Nos fundos exclusivos, há tributação de Imposto de Renda. Nos fundos de previdência VGBL, só há pagamento de 10% no saque, se feito no longo prazo.

Além da alta do IOF, o governo anunciou também o congelamento de R\$ 31,3 bilhões em despesas do Orçamento. ●

IOF CRÉDITO EMPRESAS

Mudanças encarecem os empréstimos

OPERAÇÃO	COMO ERA	COMO FICA
OPERAÇÃO DE FINANCIAMENTO E ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTOS A FORNECEDORES (“FORFAIT” OU “RISCO SACADO”)	“INSEGURANÇA JURÍDICA, NÃO MENCIONADA EXPRESSAMENTE NO DECRETO	INDICADA EXPRESSAMENTE COMO OPERAÇÃO DE CRÉDITO
COOPERATIVA TOMADORA DE CRÉDITO	ZERO	CONTINUA ZERO PARA COOPERATIVA COM OPERAÇÕES ATÉ O VALOR DE R\$ 100 MILHÕES/ANO; ACIMA DISSO, TRIBUTAÇÃO COMO AS EMPRESAS EM GERAL
CRÉDITO PESSOA JURÍDICA	0,38% FIXO + 0,0041% AO DIA 0,38% + 1,5% AO ANO (TETO) 1,88% AO ANO (TETO)	0,95% FIXO + 0,0082% AO DIA 0,95% + 3,0% AO ANO (TETO) 3,95% AO ANO (TETO)
EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL, OPERAÇÃO ATÉ R\$ 30 MIL	0,38% FIXO + 0,00137% AO DIA 0,38% + 0,5% AO ANO (TETO) 0,88% AO ANO (TETO)	0,95% FIXO + 0,00274% AO DIA 0,95% + 1,0% AO ANO (TETO) 1,95% AO ANO (TETO)

Exemplo de empréstimo de R\$ 10 mil por um ano

	COMO ERA	COMO FICA
EMPRESAS EM GERAL	R\$ 188 DE IOF NO ANO (TETO) E R\$ 15,86/MÊS (MÉDIA)	R\$ 395 DE IOF NO ANO (TETO) E R\$ 32,91/MÊS (MÉDIA)
SIMPLES	R\$ 88 DE IOF NO ANO (TETO) E R\$ 7,33/MÊS (MÉDIA)	R\$ 195 DE IOF NO ANO (TETO) E R\$ 16,25/MÊS (MÉDIA)
MEI	INSEGURANÇA SE TEM ALÍQUOTAS DE PF OU DE SIMPLES	DIREITO EXPRESSO ÀS MENORES ALÍQUOTAS: ALÍQUOTA FIXA MENOR DA PF (0,38%) ALÍQUOTA DIÁRIA MENOR DO SIMPLES (0,00274%)

FONTE: MINISTÉRIO DA FAZENDA / INFOGRÁFICO ESTADÃO



Fábio Alves

E-mail: fabio.alves@estadao.com; X: @colunafabioalve

A força do PIB

O Banco Central vem alertando os analistas para uma possível surpresa para cima no desempenho do PIB no primeiro trimestre deste ano, puxado basicamente pelo setor agropecuário. Ao mesmo tempo, o BC vem pedindo paciência para o mercado esperar pelo efeito desfasado do aperto monetário, esfriando a atividade e trazendo a inflação para baixo. Só que a resiliência da economia e do mercado de trabalho está deixando o mercado ansioso e reticente sobre se o nível da taxa Selic a 14,75% é mesmo suficiente.

Nesta sexta-feira, o IBGE divulga o resultado do PIB do pri-

meiro trimestre, e o consenso das projeções aponta para alta de 1,5% ante o quarto trimestre de 2024. É um ritmo diferente do que os dados da economia em dezembro de 2024 e em janeiro deste ano sugeriam, de uma perda maior de fôlego. De lá para cá, os indicadores vieram mais fortes do que se imaginava – e um desempenho melhor para além da agropecuária.

Não à toa, na última semana houve uma rodada de revisões para cima das projeções de vários economistas para o crescimento do PIB de 2025 como um todo, com a mediana das estimativas se afastando cada

vez mais da própria previsão do BC, atualmente de expansão de 1,9%. Quem ainda no mercado não melhorou sua projeção tem um viés para cima. O con-

Mercado está ansioso sobre se o nível da Selic é suficiente diante da força do PIB

senso está rodando um crescimento de 2,2% neste ano, mas há quem não descarte que essa previsão suba para 2,5%.

Se não fosse o temor de um choque na economia global

com as tarifas de importação impostas pelo presidente americano Donald Trump, muito provavelmente a revisão para cima do PIB brasileiro em 2025 ganharia impulso. O consumo das famílias brasileiras está sólido, refletindo uma geração robusta de vagas de trabalho e uma taxa de desemprego ainda baixa.

“A atividade no primeiro trimestre foi muito forte, com o componente de agro bastante relevante, mas não foi só isso”, diz o economista-chefe da Porto Asset, Felipe Sichel, cuja projeção de crescimento para o PIB de 2025, de 2,3%, tem um viés para cima. “Todos os indicadores coincidentes – expedi-

ção de papel ondulado, fluxo de veículos nas rodovias, vendas em supermercados, entre outros – mostram que a desaceleração mais profunda do início do ano foi algo pontual.”

O alerta do BC sobre a defasagem da alta acumulada de 4,25 pontos percentuais dos juros no atual ciclo poderá até anestesiar o mercado, caso o desempenho do PIB neste segundo trimestre siga acima do esperado. Mas o eletrocardiograma da economia ainda mostra uma pulsação forte e coloca em xeque a dosagem ideal do remédio, os juros. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUL. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente). Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

ESTADÃO 150

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS HABILITADOS E ATOS SOCIETÁRIOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadiao.com.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00687023552025
UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0004234/2025-57



MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90207/2025
Objeto: Mini âncoras. Total de Itens Licitados: 01 item licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 28/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00 Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001816/2025. Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

COUNTRY TENNIS CLUB

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de Administradores e atendendo à solicitação do Sr. Presidente, vimos pelo presente convocar a comparecer à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada em formato híbrido. Presencial nas dependências do Country Tennis Club e Virtual por meio da Plataforma AVCond no dia 03 de junho de 2025 (início às 19h00 horas em primeira convocação, com a participação dos Srs. Sócios representando quórum legal ou às 19h30min em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024; 2. APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO EM RELAÇÃO AOS FUTUROS INVESTIMENTOS A SEREM REALIZADOS NO FOREST HILLS E COUNTRY TENNIS CLUB. DISCUSSÃO DO ASSUNTO ASSEMBLEAR: Presencial: Os esclarecimentos ocorrerão nas dependências do Salão Social. As votações dos assuntos serão centralizadas na plataforma AVCOND, para ambas as modalidades de participação. Virtual: A reunião será realizada por vídeo conferência para os que participarem de forma virtual. Serão realizados os esclarecimentos quanto aos itens da ordem do dia. Para participação na reunião será necessário ter acesso à ferramenta AVCOND, cuja a forma de acessar, seguirá anexa. A dinâmica de participação será devidamente orientada no ambiente virtual. É imprescindível que os sócios, ao acessarem a plataforma, identifiquem-se colocando nome tanto na imagem quanto através do “chat” da própria ferramenta (GOOGLE MEET). Com relação à procuração, será aceita procuração particular, desde que assinada pelo sócio proprietário do título e acompanhada da cópia simples do documento oficial com foto do outorgante, para fins de conferência de assinatura, e enviadas para o e-mail associacao01@gk.com.br até o dia 30/05/2025. Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a conveniência do comparecimento de todos, ou se fizerem representar na referida Assembleia, uma vez que as decisões tomadas fariam o cumprimento por parte de todos, inclusive dos ausentes. Contamos com a participação de todos. Atenciosamente, GUSTAVO GROSSI DANTAS - PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E ESCRITÓRIO. Disputa: dia 10/06/2025 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS ADAPTADOS PARA SERVIÇO POLICIAL, SEM MOTORISTA, SEM COMBUSTÍVEL E COM SEGURO TOTAL, QUILOMETRAGEM LIVRE E MANUTENÇÃO POR CONTA DA CONTRATADA. Disputa: dia 12/06/2025 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA ESTRADA DO LIMOEIRO - TRECHO 1 - ARUJÁ/SP. Disputa: dia 24/06/2025 às 10:00 horas

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO DA CIPLOVA NA AVENIDA GOVERNADOR MARIO COVAS JÚNIOR - ARUJÁ/SP. Disputa: dia 26/06/2025 às 10:00 horas

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 27 de maio de 2025.



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2025 - UASG 413001

Processo nº 53500.096102/2024-23. Contratação de serviço continuado de Secretariado Executivo, Secretariado Executivo Bilingue e Secretariado Técnico. Valor Estimado: R\$ 37.935.265,20.

Entrega das propostas: 27/05/2025, a partir da publicação no site: <https://www.gov.br/compras>.

Abertura das Propostas: 10/06/2025, às 10h00.

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerência de Aquisições e Contratos

Habitasec - Habitasec Securitizadora S.A.

Securitizadora CNPJ nº 09.304.427/0001-58
Rerratificação ao Edital de Convocação da Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., publicado em 14, 15 e 16 de Maio de 2025 no Jornal "O Estado de S. Paulo", Páginas 805, 807 e 809 e no Jornal Digital "Estadão", Seção Economia & Negócios, Página 1.

A Habitasec Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ nº 09.304.427/0001-58 ("Emissora"), vem, por meio do presente, rerratificar o Edital de Convocação da Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., publicado em 14, 15 e 16 de Maio de 2025 no Jornal "O Estado de S. Paulo", Páginas 805, 807 e 809 e no Jornal Digital "Estadão", Seção Economia & Negócios, Página 1, e no Jornal "O Estado de S. Paulo", Seção Economia & Negócios, Página 1, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria: a) a realização da Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ nº 09.304.427/0001-58 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A., celebrado em 17 de março de 2021, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunir-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia 17 de junho de 2025, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, sendo a acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: (i) a sustentação ou não dos efeitos do vencimento antecipado automático dos Debitantes e, consequentemente, o resgate total dos CRI, nos termos da Cláusula 7.1.1, item (iii) do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 6.3.1, item (iii) do Termo de Securitização de Emissão de Debitantes, qual seja, a cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária da Devedora, sem a prévia e expressa anuência de Titulares de CRI representando 75% (setenta e cinco por cento) dos CRI em Circulação, caracterizada pelo aumento da participação societária detida pela BRF S.A., inscrita no CNPJ nº 12.759.673/0001-09 no quadro societário da Andell S.A., inscrita no CNPJ nº 02.227.264/0001-08 ("Devedora"), realizada em 15 de março de 2023; (ii) Autorizar a alteração da Cláusula 14.2 do Termo de Securitização, de modo a alterar a obrigação de publicação do Edital de convocação da Assembleia Geral de Titulares de CRI em jornal utilizado pela Emissora para a divulgação de suas informações societárias, por 3 (três) vezes, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias contados da primeira publicação, com base no Art. 26, §1º da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), que prevê a obrigação da convocação da assembleia especial de investidores a ser disponibilizada pela companhia securitizadora na página que contém as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores e que a convocação seja feita com antecedência de no mínimo de 20 (vinte) dias da data de sua realização; e (iii) Autorizar que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustes nos documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado, considerando os termos e condições aprovados, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que estiverem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por meio eletrônico para judicial@habitasec.com.br e assembleia@habitasec.com.br, identificando no título do e-mail a operação (CRI 233ª Série da 1ª Emissão), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documento de Representação": a) participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI, caso o participante não apresentar, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e b) demais participantes: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular dos CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso o participante não apresentar, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fiduciário a correspondente manifestação de voto a distância, nos conformes eletrônicos judicial@habitasec.com.br e assembleia@habitasec.com.br, respectivamente, conforme modelo de Manifestação de Voto a Distância anexo à Proposta de Habilitação disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (<https://habitasec.com.br/>) e no website da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular dos CRI ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação. Adicionalmente, o Titular dos CRI ou seu procurador deverá informar à Emissora e ao Agente Fiduciário, previamente à realização da Assembleia, a respeito da existência de eventual conflito de interesse entre o Titular dos CRI com a(s) matéria(s) objeto da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Os votos recebidos até o início da Assembleia por meio da Manifestação de Voto a Distância serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. Contudo, em caso de envio da manifestação de voto de forma prévia pelo Titular dos CRI ou por seu procurador com a posterior participação na Assembleia via acesso à plataforma, o Titular dos CRI, caso queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 28 de maio de 2025

Indicadores IPCA-15

Prévia mostra inflação em desaceleração em maio

Queda nos preços de passagens aéreas e alimentos põe índice em 0,36%; acumulado em 12 meses segue acima do teto da meta

DANIELA AMORIM
RIO

A prévia da inflação oficial no País desacelerou em maio. Se por um lado houve pressão dos aumentos na conta de luz e nos medicamentos, por outro passagens aéreas e alimentos deram trégua ao orçamento das famílias. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) passou de uma alta de 0,43%, em abril, para uma elevação de 0,36% neste mês, menor resultado para esse período do ano desde 2020, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado ficou próximo às

estimativas mais otimistas de analistas do mercado financeiro consultados pelo Projeções Broadcast, que esperavam um avanço entre 0,35% e 0,53%, com mediana de 0,44%. Com o resultado de maio, o IPCA-15 arrefeceu a um aumento acumulado de 5,4% em 12 meses, após uma sequência de três meses de aceleração.

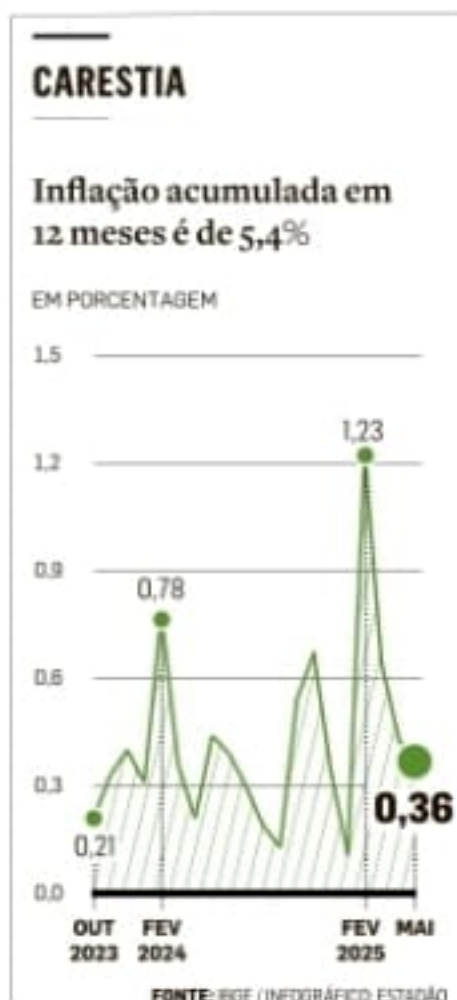
Mesmo com a desaceleração, o índice está longe da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC), cujo teto é de 4,5%.

O recuo de 11,18% no custo das passagens aéreas em maio deu a principal contribuição para deter a prévia da inflação do País no mês de maio. O subitem impactou em -0,07 ponto percentual na taxa de 0,36% registrada pelo IPCA-15. O ônibus urbano recuou 1,24%, enquanto os combustíveis subiram 0,11%. Houve altas nos preços do etanol (0,54%) e da gasolina (0,14%), mas quedas nos do óleo diesel (-1,53%) e gás veicular (-0,96%).

O gasto das famílias brasileiras com alimentação e bebidas subiu em maio pelo nono mês consecutivo, mas as quedas nos preços de itens importantes na cesta de consumo, como o tomate (-7,28%), arroz (-4,31%) e frutas (-1,64%), ajudaram a deter a inflação no mês. A alimentação no domicílio ainda avançou 0,30% em maio, puxada pelos aumentos na batata inglesa (21,75%), cebola (6,14%) e café moído (4,82%). Já a alimentação fora de casa subiu 0,63% – com refeição fora de casa em alta de 0,49%, e o lanche, de 0,84%.

A energia elétrica residencial subiu 1,68% em maio, item de maior pressão individual sobre o IPCA-15 do mês, uma contribuição de 0,06 ponto percentual, como consequência da entrada em vigor da bandeira tarifária amarela, com a cobrança adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kw/h consumidos nas contas de luz.

Já as despesas com saúde e cuidados pessoais tiveram uma elevação de 0,91% em maio, sob



pressão dos aumentos nos produtos farmacêuticos, avanço de 1,93%, em decorrência da autorização de reajuste de até 5,09% nos preços dos medicamentos (que começou a valer em 31 de março). A alta no grupo foi influenciada também pelo aumento de 0,57% no plano de saúde

CENÁRIO. Para o economista João Fernandes, da gestora de investimentos Quantitas, entre as boas notícias houve me-

lhora na parte qualitativa do índice. “A inflação de serviços tem gradualmente desacelerado, há uma suavização”, afirmou Fernandes, que, porém, não vê muito espaço para que esse movimento ganhe mais tração à frente. “A tendência de desaceleração não deve ser tão duradoura. Os fundamentos que balizam a inflação de serviços, que são salário e emprego, continuam muito fortes.”

Segundo o economista Leonardo Costa, da gestora ASA, houve surpresas importantes tanto na inflação de serviços quanto na de bens. Em termos de política monetária, a desaceleração do IPCA-15 pode ser interpretada como um movimento em direção à meta de inflação, além de uma “surpresa bem-vinda” em um período de fim de ciclo de aumento de juros, disse Costa.

“Podemos dizer que o IPCA-15 deste mês veio com uma leitura qualitativa um pouco melhor. A gente acha que isso não deve ter grandes implicações para o Banco Central. Mas o ajuda no curto prazo, obviamente, com uma inflação mais comportada e a ter mais conforto para o encerramento do ciclo (dos juros)”, corroborou Rafael Cardoso, economista-chefe do Banco Daycoval. ● COLABOROU DANIEL TOZZI MENDES/SÃO PAULO

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS138854792. **UASG 930829 – FUNDAÇÃO BUTANTAN. Ato Convocatório – Edital 011/2025. OBJETO:** Aquisição de Sistema de backup incluindo instalação, configuração, treinamento e suporte técnico e garantia de 36 (trinta e seis) meses, a ser realizado por intermédio do Sistema Arbis, cuja abertura está marcada para o dia 16/06/2025 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 30/05/2025, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90.042/2025

UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.042/2025 – Nº Processo: 060.0000510/2025-78

Objeto: Aquisição de inóculos de óito - Total de Itens Licitados: 2 (dois).

Valor total da licitação: R\$ 631.467,90 (seiscentos e trinta e um mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e noventa centavos)

Disponibilidade do edital: 27/05/2025 - Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Rua Monsenhor Filho, 410 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-060

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/licitacoes/status-recebendo_proposta/pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 10h30min no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0668682732025

UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nº PROCESSO: 154.00002804/2025-74

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90150/2025

Objeto: Pinça descartável e outros. Total de Itens Licitados: 06 itens licitados (seis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 28/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001818/2025.

Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 06686813522025

UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nº PROCESSO: 154.00002652/2025-18

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90149/2025

Objeto: SARS-COV-2 - TESTE RÁPIDO. Total de Itens Licitados: 01 item licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 28/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001819/2025.

Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0418/2025-01 "REFORMA DO TELHADO C/ IMPERMEABILIZAÇÃO DE LAJE DO PRÉDIO DO HCX FMUSP" **FFM 0754/2025-00** "REFORMA E ADEQUAÇÃO DAS SALAS DA FISIOTERAPIA P/ SALA DE MULTUO E ELETRONEURO" **FFM 0849/2025-00** "HIGIENIZAÇÃO, VIA COMODATO, DAS CORTINAS DIVISÓRIAS DE LEITO P/ AS UNIDADES DO ICHC E PAMB - HCFMUSP"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0355/2024-00 (RC 40.094) ITEM 3 CM HOSPITALAR S.A., 12.420.164/0005-80; ITENS 5, 18, 19 E 20 PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A., 33.009.945/0002-04; ITENS 8, 12 E 13 SANTA RITA COMERCIAL LTDA, 50.311.620/0002-09; ITENS 11 E 17 AGILITE COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA, 11.697.594/0003-10; **FFM 2133/2024-00** (RC 42.238) OPUS MEDICAL E ELETRONICS LTDA, 14.368.486/0001-20; **FFM 0596/2025-00** (PI Nº 20250016) ARJO AB / SUECIA, REPRESENTADA NO BRASIL PELA ARJO BRASIL EQUIP. MEDICOS LTDA, 28.997.632/0001-90

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0289/2025-00 (RC 42.609) LINET DO BRASIL COM., IMP. E EXP. DE PROD. MED. HOSP. LTDA, 16.861.009/0001-27

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA

AUTOS PAGAMENTOS INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A.

AVENIDA PAULISTA – 1471, CONJ. 511 – BELA VISTA – SÃO PAULO - SP

CONVOCA NA DATA DE 29 DE MAIO DE 2025

Assunto: Convocação para Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária

A quem possa interessar, Convocam-se para Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária da AUTOS PAGAMENTOS INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A. a realizar-se no dia 29 de maio de 2025, às 13:00 (Treze horas), na Avenida Paulista – 1471, conj. 511 – Bela Vista – São Paulo, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

Ordem do Dia: 1. Apreciação do regulamento interno para constituição social da empresa

Observações: • Os membros da AUTOS PAGAMENTOS INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A. que não puderem comparecer à assembleia, poderão se fazer representar por procurador, devidamente qualificado.

• A lista de presença deverá ser lavrada e assinada por todos os participantes.

• A ata da assembleia deverá ser redigida, aprovada e assinada pelos membros da mesa e pelos presentes à reunião.

Local e Data: São Paulo SP 27 de maio de 2025

LEONARDO TRIMBOLI PRESIDENTE

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

DATA, HORA E LOCAL: Em 4 de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A. Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. **IL MESA:** Sr. Martin Mitteldorf, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário. **III. PRESENÇA:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber os Srs. Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Aníbal Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Raif Lundgren, virtualmente em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **IV. CONVOCAÇÃO:** Efetuada em conformidade com o §3º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **V. ORDEM DO DIA:** análise e deliberação acerca (i) Alteração da Sede Social da Companhia em concordância com o Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia. **VI. DELIBERAÇÕES:** Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações, sem reservas ou ressalvas: (i) **Alteração da Sede Social da Companhia** - Aprovada a alteração do endereço da sede social da companhia da Rua Consolação nº 2.411, bairro: Consolação, São Paulo - SP, CEP: 01301-100 para: **Avenida Francisco Matarazzo, nº 1.400, Cj 91, Edifício Torino - Antigo 1700, Bloco 2, CEP: 05.001-903**, estando a Diretoria autorizada a tomar as providências necessárias para a atualização dos instrumentos, registros e cadastros da Companhia em todas as esferas públicas e privadas. **VII. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavatura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes, Mesa: Martin Mitteldorf, Presidente, e José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Aníbal Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Raif Lundgren. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 11 de abril de 2025. Mesa: Martin Mitteldorf - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração; José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho - Secretário da Mesa. JUCESP nº 139.168/25-4 em 28/04/2025. Aloizio e Soares Junior - Secretário Geral

LICENÇA DE OPERAÇÃO

Teixeira Ramos Empreendimentos e Participação Ltda. torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de Operação (LAO) – Processo SEI 6027.2025/0008644-6, para a atividade de Movimento de Terra não associado à implantação de empreendimento, localizada à Rua Tinencio Icibaci nº 2600 – lote 346 – Guaianases – Município de São Paulo.



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS E EX-EMPREGADOS DO SESI DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL 2025

De acordo com os artigos 30 e 31, inciso I, do Estatuto Social da Associação dos Empregados e Ex-empregados do Sesi do Estado de São Paulo – AESSP convoca todos os associados titulares para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 28 de junho de 2025 na secretaria da AESSP, à Rua Catumbi, 318, Belenzinho, São Paulo/SP, às 10h00 em 1ª convocação, se presentes 1/5 dos associados, ou às 10h30, em segunda convocação com qualquer quórum, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Prestação de contas e balanço da Diretoria Executiva referente ao período de 01/03/2024 a 28/02/2025.
- Relatório do Conselho Fiscal referente ao período de 01/03/2024 a 28/02/2025.
- Relatório do Conselho Deliberativo referente ao período de 01/03/2024 a 28/02/2025.

São Paulo, 28 de maio de 2025.
Ademir Marcelino Júnior
Presidente do Conselho Deliberativo

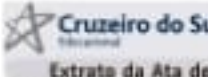


Dana Industrial Soluções em Cosméticos S.A.

CNPJ nº 12.579.559/0001-05 - NIRE 35.300.384.041

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 24 de Outubro de 2024

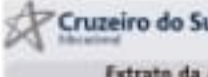
1. **Data, Hora e Local:** 24 de outubro de 2024, às 13 horas, de modo exclusivamente digital via plataforma zoom, sendo considerada como realizada na sede social, na Rua Eugênio Estaca, 251, Lote Gleba 1E, Oitavista Industrial Alfredo Reis, Município de Itatiba, Estado de São Paulo. 2. **Convocação e Presença:** Convocação prévia dispensada em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei 6.404/76. 3. **Composição da Mesa:** Presidente: Alberto Romano Filizzola, Secretário: Rafael Damasceno Generoso. 4. **Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, publicadas no dia 18 de abril de 2024, através da Central de Balanços, disponível em <https://www.gov.br/centraldebancos/pt/demonstracoes>, na forma da Portaria ME nº 12.071/2021, que regulamenta o inciso III do art. 294 da Lei nº 6.404/1976. 5. **Ordem do Dia:** 5.1. Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 5.2. Destinação dos resultados do exercício de 2023. 6. **Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos: 6.1. Aprovou integralmente as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório da Administração e das Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 6.2. Aprovou a compensação do lucro referente ao exercício de 2023 no valor de R\$ 14.004.465,19 (quatorze milhões, quatro mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e dezesseis centavos) para a conta de prejuízos acumulados. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. Alberto Romano Filizzola - Presidente; Rafael Damasceno Generoso - Secretário. **Assinaturas:** Dana H Empreendimentos e Participações Ltda., - p. Jayme Brasil Garfinkel, Alberto Romano Filizzola, Claudio Marcio Romagnolo, David Robson Papa, Rafael Damasceno Generoso. JUCESP nº 429.435/24-6 em 22/11/2024, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Abril de 2025
Data, Hora e Local: No dia 29/04/2025, às 17:30h, de modo exclusivamente digital, considerada como realizada na sede da "Companhia" ou "CSED". **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle, Gustavo Cellet Marques, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovesse, Patrícia Ferreira Figueiredo, Renato Padovesse, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo e Silvio Jose Genesini Junior. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sr. Daniel Pereira de Almeida Araújo - Secretário. **Deliberações:** Os Conselheiros presentes decidiram, por unanimidade, sem quaisquer restrições ou ressalvas: (I) aprovar a proposta da administração a ser submetida à AGE para a fixação do limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2025, no valor de R\$ 11.691.001,54; (II) aprovar a convocação da AGE da Companhia, a ser realizada no dia 28/05/2025, para deliberar sobre a matéria indicada no item (I) acima, ora aprovada, nos termos da proposta da administração a ser divulgada para a AGE; (III) consignar a renúncia do Sr. Fernando Dal-ni Murcia, RG nº 27.727.790-5 SSP/SP, CPF/MF sob o nº 259.093.048-70, com efeitos a partir de 1º de maio de 2025, conforme Carta de Renúncia devidamente arquivada na sede da Companhia. A Companhia agradece pelos serviços prestados e registra seus votos de sucesso ao Sr. Fernando Dal-ni Murcia; e (IV) aprovar a eleição da Sra. Lúcia Maria Martins Casasanta, RG nº 1.873.947 SSP/MG, CPF/MF sob o nº 491.887.206-91, ao cargo de Coordenadora do CAE, com efeitos a partir de 1º de maio de 2025, mediante a assinatura do Termo de Posse que será devidamente arquivado na sede da Companhia. Considerando a eleição ora realizada, a partir de 1º de maio de 2025, o CAE será composto pelas seguintes pessoas: Sra. Lúcia Maria Martins Casasanta, como Coordenadora; Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, como membro efetivo; Sr. Silvio Jose Genesini Junior, como membro efetivo; e Sr. Renato Russo, como membro efetivo. Consignar que (i) os membros do Comitê de Auditoria Sr. Renato Russo, Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva e Sr. Silvio Jose Genesini Junior são conselheiros independentes da Companhia, nos termos da definição constante do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para os fins do artigo 15, inciso (ii), do Regulamento Interno do Comitê de Auditoria; e (ii) a Sra. Lúcia Maria Martins Casasanta, ora eleita, se enquadra nos requisitos de independência, nos termos da definição constante do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e do Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, e possui reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária. Ainda, consignar que, com base nas informações recebidas pelos membros do Conselho de Administração, a Sra. Lúcia Maria Martins Casasanta, ora eleita, cumpre todos os requisitos previstos no artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para investidura no respectivo cargo; e que tomará posse em seu cargo mediante a assinatura do termo de posse, acompanhado da declaração de desimpedimento e da sua anulação, nos termos da cláusula compromissória de que trata o atual artigo 48 do Estatuto Social da Companhia e as demais declarações exigidas nos termos da lei e da regulamentação aplicáveis, que ficará arquivada na sede social da Companhia. (v) autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle; e Secretário: Daniel Pereira de Almeida Araújo. Membros do Conselho de Administração presentes: Srs. Wolfgang Stephan Schwerdtle, Gustavo Cellet Marques, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovesse, Patrícia Ferreira Figueiredo, Renato Padovesse, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo e Silvio Jose Genesini Junior, São Paulo, 29 de abril de 2025. **Mesa: Daniel Pereira de Almeida Araújo - Secretário.** JUCESP nº 163.682/25-2 em 08/05/2025, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2025
Data, Hora e Local: Realizada em 30/04/2025, às 13h, de modo exclusivamente digital, considerando-se, portanto, como realizada na sede social da Companhia. **Presença:** Presentes acionistas da Companhia titulares de 322.605.158 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando aproximadamente 88,50% do capital social total e com direito a voto, conforme se verifica pelas presenças registradas por meio da plataforma eletrônica, nos termos do artigo 47, inciso III, da RCVM 81/22. **Mesa:** Verificado o quórum para instalação da Assembleia, os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luis Felipe Silva Bressola, Diretor de Relações com Investidores da Companhia, que convidou a Sra. Jéssica Caroline Angélica Passolongo Pereira para secretar os trabalhos, nos termos do Artigo 21, parágrafo 5º, do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Dando início aos trabalhos, foi (i) dispensada a leitura do edital de convocação e dos documentos relacionados às matérias deliberadas na Assembleia; (ii) esclarecido que as declarações de voto, protestos e dissidências porventura apresentadas por escrito serão nomeados, recebidos e autenticados pela secretária da mesa e ficarão arquivadas na sede da Companhia, nos termos do disposto no parágrafo primeiro do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações; (iii) aprovada a lavratura desta ata em forma de sumário e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos dos parágrafos primeiro e segundo do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações; e (iv) esclarecido que a Assembleia será integralmente gravada e a respectiva gravação será mantida pela Companhia pelo prazo mínimo de 5 anos ou por prazo superior caso este venha a ser fixado pela Comissão de Valores Mobiliários. Foi, então, comunicado aos acionistas que o mapa sintético consolidado dos votos preferidos a distância encontrava-se disponível para consulta, sendo que nenhum acionista requereu sua leitura. Prestados os esclarecimentos preliminares, o presidente colocou em votação os itens da ordem do dia, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: 1. Aprovar, por unanimidade das votos preferidos, tendo sido registrados 322.471.958 votos a favor, nenhum voto contrário, e 134.100 abstenções, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório da administração, do relatório do comitê de auditoria e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024. 2. Aprovar, por unanimidade dos votos, preferidos, tendo sido registrados 322.472.658 votos a favor, nenhum voto contrário, e 132.500 abstenções, a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2024 no valor total de R\$ 144.306.702,57, conforme segue: (a) o montante de R\$ 7.215.335,33 destinado à formação da reserva legal, correspondente a 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos dos artigos 193 e 202 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 36, (i), do Estatuto Social da Companhia; (b) o montante de R\$ 137.000.000,00, correspondente a 94,94% do lucro líquido, destinado ao pagamento de dividendos aos acionistas, sendo: (b.i) R\$ 60.000.000,00, a título de dividendos intermediários (provenientes de lucros auferidos no primeiro semestre de 2024), conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 22/08/2024, nos termos dos artigos 202 e 204 da Lei das Sociedades por Ações - já tendo sido objeto de pagamento aos acionistas -, das quais (i) R\$ 34.272.841,86 são imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31/12/2024; e (ii) R\$ 25.727.158,14 são considerados dividendos adicionais; e (b.ii) R\$ 77.000.000,00, ao pagamento de dividendos adicionais, em conformidade com o artigo 202, §6º, da Lei das Sociedades por Ações; e (c) o montante de R\$ 91.367,44, correspondente a 0,06% do lucro líquido ajustado, a ser retido para fins da execução de orçamento de capital, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, visando ao investimento no curso normal dos negócios da Companhia. **Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar. **Mesa:** Presidente: Sr. Luis Felipe Silva Bressola; e Secretária: Sra. Jéssica Caroline Angélica Passolongo Pereira. **Acionistas Presentes:** (i) via sistema eletrônico de participação a distância, nos termos do artigo 47, inciso III e parágrafo 1º, da RCVM 81/22: Representados por Thaís Tamborini Herrera e Luis Frederico Palhares de Miranda: Gama 1 Fundo de Investimento de Ações e Redmond Fundo de Investimentos de Ações; Representados por Diane Flavia Maia de Oliveira: Amundi Fundo; Representados por Onivaldo Antonio Chetchetti: Archy LLC-CRIBank OIVM AS; Representados por Alvaro Daniel Tindoro da Luz: OIHFF - Fundo de Investimento Financeiro em Ações - Responsabilidade Limitada; e (ii) via envio de boletins de voto a distância, nos termos do artigo 47, inciso II e parágrafo 1º, da RCVM 81/22: Fabiano Carlos de Amaral, Argúcia Income Fundo de Investimento em Ações, Dimensional Emerging MKTS Value Fund, Marciel Lopes Filho, American Century ETF Trust-Avantis Responsible EME, Government of Singapore, Utah State Retirement Systems, Elinaldo Vieira dos Santos, Argúcia Endowment Fundo de INV Multisectorado, Emer MKTS Core EQ Port DFA Invest Dimeas Group, Alaska Permanent Fund, Carlos Fonseca Avila, Andre Luis Dias de Miranda, The Board of A.C.E.R.S. Los Angeles, California, City of New York Group Trust, Veneck Vectara Brazil Small-Cap ETF, Thomas Magno de Jesus Silveira, Eduardo Roberto de Faria, Handelsbanken LatAmEmerika Tema, State of Alaska Retirement and Benefits Plans, Gladison Norandes Carneiro, São Paulo, 30/04/2025. **Mesa: Jéssica Caroline Angélica Passolongo Pereira - Secretária.** JUCESP nº 162.586/25-5 em 08/05/2025, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eufrazio

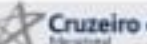
AVISO DE LICITAÇÃO
A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO 90043/2025 CONTRATANTE (UASG) 180216
OBJETO: Aquisição de luvas de limpeza e luvas nitrílicas
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 448.658,28
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 10/06/2025 às 10h30min (horário de Brasília)
Critério de Julgamento: menor preço
Modo de disputa: Aberto
PREFERÊNCIA ME/PP/EQUIPARADAS: SIM
Link PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editalis?pagina=1>
<https://compras.sp.gov.br>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00686945232025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003183/2025-46



MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90161/2025
Objeto: Balão de silicone e outros. Total de Itens Licitados: 13 itens licitados (treze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 28/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-001817/2025 Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Abril de 2025
Data, Hora e Local: No dia 22/04/2025, às 14:00 h, de modo exclusivamente digital, considerada como realizada na sede da "Companhia" ou "CSED". **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, Mesa: Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sr. Daniel Pereira de Almeida Araújo - Secretário. **Deliberações:** Os Conselheiros presentes decidiram, sem quaisquer restrições ou ressalvas: (I) aprovar, por unanimidade de votos, a 3ª Programa, o qual se encontra arquivada na sede da Companhia; (II) aprovar, por maioria dos votos, a alteração do Regimento Interno do Comitê de Finanças e M&A da Companhia, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia, bem como sua divulgação ao mercado e apresentação à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; e (III) aprovar, por unanimidade de votos, a autorização para a administração da Companhia praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle; e Secretário: Daniel Pereira de Almeida Araújo. Membros do Conselho de Administração presentes: Srs. Wolfgang Stephan Schwerdtle, Gustavo Cellet Marques, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovesse, Patrícia Ferreira Figueiredo, Renato Padovesse, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo e Silvio Jose Genesini Junior, São Paulo, 22 de abril de 2025. **Mesa: Daniel Pereira de Almeida Araújo - Secretário.** JUCESP nº 163.406/25-0 em 08/05/2025, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral.

TRISUL 16 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ/MF nº 30.465.671/0001-99 - NIRE nº 35235252611

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Data, Hora e Local: Aos 28 (vinte e oito) dias de abril de 2025, às 10h00min, na sede da sociedade TRISUL 16 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. ("Sociedade") situada na Alameda dos Juízes nº 70, Moema, CEP: 04522-020, Paraíso, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos sócios, nos termos do artigo 1.072, § 2º da Lei nº 10.406/02. **Mesa:** Sr. Jorge Cury Neto, Presidente; e Sr. Fernando Salomão, Secretário. **Ordem do Dia:** Autorizar assinatura do Financiamento à produção "Plano Empresário" e dar em garantia de hipoteca o terreno de propriedade da sociedade. **Deliberações:** Os sócios aprovam por unanimidade e sem reservas, a hipoteca do terreno e cessão fiduciária do imóvel objeto da matrícula 136.755 do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP para a contratação do Financiamento à Produção "Plano Empresário" junto ao Banco Bradesco S/A do Empreendimento The Rose Vila Mariana. Ficam desde já os administradores da Sociedade autorizados a proceder ao quanto necessário para a boa execução das deliberações. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. **Presenças:** Mesa: Jorge Cury Neto, Presidente; Fernando Salomão, Secretário. Sócios: Trisul S.A. e Incosul Incorporação e Construção Ltda., São Paulo, 28 de abril de 2025. Jorge Cury Neto e Fernando Salomão - Secretário. Sócios: Trisul S.A. - p. Diretores Jorge Cury Neto e Fernando Salomão. Incosul Incorporação e Construção Ltda. - Administradores Jorge Cury Neto e Fernando Salomão. JUCESP nº 171.609/25-6 em 21/05/2024, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar das Audiências Públicas Sempresenciais com o objetivo de debater as seguintes matérias:

- Projetos em 2ª Audiência Pública**
1) **PL 277/2023 - Autores: Ver. Professor Toninho Vespoli (PSOL) e Ver. João Ananias (PT)**
Altera a Lei Municipal n. 14.660 de 26 de dezembro de 2007 e dá outras providências. [institui o cargo de Secretário de Escola nas unidades de educação infantil da rede municipal de ensino]
2) **PL 493/2023 - Autores: Ver. Rodrigo Goulart (PSD) e Ver. Thammy Miranda (PSD)**
Altera a Lei nº 17.437, de 12 de agosto de 2020, para incluir a mochila como item do uniforme escolar dos estudantes matriculados na Rede Pública do Município de São Paulo.
3) **PL 708/2023 - Autores: Ver. João Ananias (PT), Ver. Luna Zarattini (PT) e Ver. Silvinho Leite (UNIÃO)**
Cria o Programa Municipal de Assistência Estudantil - PMAES, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, tem como finalidade ampliar as condições de permanência de crianças e jovens na Educação Básica no Município de São Paulo e dá outras providências.
4) **PL 293/2024 - Autores: Ver. Jair Tatto (PT), Ver. Dr. Murilo Lima (PP) e Ver. Silvinho Leite (UNIÃO)**
Cria o selo "Condomínio Amigo dos Animais" no âmbito do Município de São Paulo.
5) **PL 369/2024 - Autores: Ver. Fabio Riva (MDB) e Ver. Silvinho Leite (UNIÃO)**
Dispõe sobre o descarte doméstico adequado de materiais perfurocortantes no âmbito municipal e dá outras providências.
- Projetos em 1ª Audiência Pública**
6) **PL 322/2022 - Autor: Ver. André Santos (REPUBLICANOS)**
Altera a Lei nº 8.989, de 29 de outubro de 1979, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de São Paulo, para reconhecer a COVID-19 como doença ocupacional para os profissionais da saúde do Município de São Paulo.
7) **PL 389/2023 - Autores: Ver. Ricardo Teixeira (FORA), Ver. Sandra Santana (MDB) e Ver. Thammy Miranda (PSD)**
Autoriza o embarque e desembarque de passageiros fora dos pontos de parada obrigatórios, das 22h às 5h na cidade de São Paulo, o chamado Ponto de Ônibus Virtual, e dá outras providências.
8) **PL 553/2023 - Autoras: Ver. Cris Monteiro (NOVO) e Ver. Sonaira Fernandes (PL)**
Fica proibido, no âmbito do Sistema Municipal de Educação, o ensino ou a abordagem disciplinar do Holocausto sob os prismas do negacionismo ou revisionismo histórico.
9) **PL 710/2023 - Autor: Ver. Marcelo Messias (MDB)**
Dispõe sobre a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para as Casas Culturais Luso-Brasileiras no Município de São Paulo.
10) **PL 116/2024 - Autores: Ver. Alessandro Guedes (PT), Ver. Silvinho Leite (UNIÃO), Ver. KEIT LIMA (PSOL) e Ver. Marcelo Messias (MDB)**
Autoriza a criação no Município do Programa Formatura Legal para custear formaturas para jovens estudantes do ensino público municipal na Cidade de São Paulo.
11) **PL 204/2025 - Autores: Ver. Ana Carolina Oliveira (PODE), Ver. Sandra Santana (MDB), Ver. Marina Bragante (REDE), Ver. Rute Costa (PL), Ver. Silvinho Leite (UNIÃO) e Ver. Sonaira Fernandes (PL)**
Dispõe sobre diretrizes do "Maio Laranja" de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes no município e dá outras providências.

Data: 02/06/2025 (segunda-feira)
Horário: 14h
Local: Câmara Municipal de São Paulo – Sala Sérgio Vieira de Mello (1ª Subsolo) e Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube www.youtube.com/camarasapaulo e Facebook www.facebook.com/camarasapaulo.
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet <http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/>. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.
Para maiores informações: financas@saopaulo.sp.leg.br

e | investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

IMPOSTO DE RENDA 2025

ÚLTIMOS DIAS PARA DECLARAR!

Baixe o e-book gratuito do E-Investidor e veja o passo a passo para finalizar a declaração.

NELE VOCÊ ENCONTRA:

- ✓ Quem deve declarar
- ✓ Quais os documentos necessários
- ✓ Investimentos isentos X tributáveis
- ✓ Passo a passo para preencher a declaração



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



Siderurgia Defesa comercial

Aço chinês gera onda protecionista, diz OCDE

Segundo relatório, 19 governos iniciaram 81 investigações antidumping em 2024 envolvendo produtos siderúrgicos

PEDRO LIMA

O crescimento das exportações de aço da China em meio ao excesso de capacidade global de produção tem provocado uma onda de medidas protecionistas mundo afora, alertou a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em relatório publicado ontem.

De acordo com a OCDE, "as exportações de aço da China dispararam para um nível recorde de 118 milhões de toneladas em 2024", superando o pico verificado durante a crise do aço de 2015-2016.

O documento observa que "as pressões provocadas por exportações a preços baixos levaram a um salto nas novas investigações antidumping". Em 2024,

segundo o relatório, "19 governos iniciaram 81 investigações antidumping envolvendo produtos siderúrgicos", número cinco vezes maior que o registrado no ano anterior. "Quase 80% dos casos foram iniciados contra produtores asiáticos, com a China respondendo por mais de um terço do total", diz a OCDE.

Além das disputas formais, crescem também medidas amplas, como aumentos generalizados de tarifas sobre as importações em diversos países. O relatório da OCDE destaca que "cada vez mais países têm adotado medidas mais abrangentes para proteger suas indústrias siderúrgicas, por meio de aumentos tarifários setoriais".

'INTERMEDIÁRIOS'. O documento aponta ainda que as exportações chinesas não afetam apenas os mercados diretamente importadores. Muitas vezes, diz a organização, "produtores sujeitos a medidas comerciais buscam contornar restrições, desviando exportações para outros mercados ou enviando produtos por



Excesso de capacidade global de produção agravou crise do setor

países intermediários".

A OCDE calcula que, entre 2013 e 2020, o volume de comércio siderúrgico suspeito de reencaminhamento (repasados por países intermediários) totalizou "21,5 milhões de toneladas métricas (13,3 bilhões de euros)".

De acordo com o relatório, o Brasil tem mantido uma postura de contenção diante da crise global do aço, com capacidade produtiva estagnada e medidas de-

fensivas para proteger seu mercado, segundo o relatório. A OCDE aponta que o Brasil não registrou qualquer crescimento de capacidade de produção entre 2020 e 2024, permanecendo com 50,9 milhões de toneladas por ano. A participação do País na produção global é de apenas 2,1%.

A estabilidade contrasta com o avanço de outras economias emergentes, como a Índia, cuja capacidade aumentou 26,2% no período analisa-

do, e o Irã, com alta de 22,6%. Ainda assim, o Brasil aparece entre os países que adotaram barreiras comerciais.

Segundo a OCDE, "Brasil, México e Turquia aumentaram as tarifas com a intenção de enfrentar aumentos substanciais de importações verificados nos últimos anos".

Essas ações incluem investigações antidumping. O Brasil foi um dos países que mais iniciaram processos em 2024, com "oito investigações envolvendo produtos siderúrgicos" chineses, mesmo número que Austrália e atrás apenas de Turquia e EUA, com dez casos cada. Ainda assim, produtores no Brasil reclamam que as barreiras não têm sido suficientes para frear a entrada de aço chinês no País.

O relatório destaca ainda que a América do Sul, região em que o Brasil é o principal produtor, viu as importações de aço aumentarem "cerca de 60% entre 2020 e 2024", reflexo do redirecionamento das exportações chinesas, que atingiram recorde de 118 milhões de toneladas em 2024. ●

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Faesp, Senar-SP e Sindicatos Rurais.



Turismo rural impulsiona interior de SP com geração de renda e preservação cultural

Meet Point Estadão Think discute como propriedades rurais podem se transformar em polos de acolhimento, desenvolvimento sustentável e fortalecimento regional

O turismo rural tem se consolidado como um importante motor de transformação econômica, social e cultural no interior de São Paulo. Durante a transmissão do Meet Point Estadão Think, realizada no dia 21 de maio em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de São Paulo (Senar-SP) e Sindicatos Rurais, pelo Estadão Blue Studio, especialistas e representantes do Poder Público discutiram o potencial da atividade para gerar renda, preservar tradições e fixar famílias no campo. O debate foi mediado pela jornalista Camila Silveira e contou com a participação de Tirso Meirelles, presidente do sistema Faesp/Senar; Roberto de Lucena, secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo; e Carina Ayres, secretária de Agricultura e Abastecimento de São José do Rio Preto.



Da esq. para dir., Camila Silveira, Carina Ayres, Roberto de Lucena e Tirso Meirelles, durante o debate

Cultura que gera renda

Para Meirelles, o turismo rural não apenas complementa a produção agropecuária, mas fortalece os vínculos entre campo e cidade. "O turismo leva a cultura rural às famílias urbanas. Essa troca gera renda, mas também consciência e respeito à agricultura", afirmou. O presidente da Faesp/Senar destacou o papel do ex-presidente Jair

Bolsonaro, que, segundo ele, "estimulou a economia liberal, desburocratizou o acesso ao crédito e permitiu que o pequeno produtor tivesse mais liberdade para vender seus produtos".

Já o secretário Lucena informou que o governo estadual prepara o lançamento do maior programa de turismo rural do País, em parceria com a Faesp, o Senar e o Fórum de Turismo

Rural. "Já mapeamos mais de mil propriedades prontas para receber turistas. São rotas do vinho, do queijo, do café, com vinícolas premiadas e fazendas históricas. O interior paulista tem uma diversidade extraordinária e precisa ser colocada na prateleira do Brasil e do mundo", disse. Meirelles agradeceu ao governador Tarcísio de Freitas "pela coragem de estimular e estruturar o maior programa de turismo rural do Brasil, com foco no pequeno e médio produtor rural".

A visão municipal foi trazida pela secretária Carina Ayres, que relatou os avanços de sua cidade, onde pequenos produtores vêm sendo capacitados para receber visitantes com qualidade e hospitalidade. "O pequeno produtor é grande na sua essência. Ele representa a segurança alimentar das cidades e carrega saberes que encantam. Nosso desafio é dar visibilidade a isso", disse. São José do Rio Preto, segundo ela, também prepara a retomada da tradicional exposição agropecuária.

No encerramento, Tirso Meirelles lembrou que o fortalecimento do turismo rural passa por reconhecer a vocação de cada região e investir em centros de excelência para apoiar o pequeno e médio produtor.

Assista ao
vídeo do
debate:



Margem Equatorial Discussão no Senado

Marina deixa audiência no Senado após bate-boca

— Senador Plínio Valério disse que ‘a mulher Marina merecia respeito; a ministra, não’; Lula e outras autoridades manifestaram solidariedade

LUÍZ ARAÚJO
BRASÍLIA

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, deixou ontem uma audiência pública no Senado após discussões com parlamentares da oposição. Marina diz que se sentiu desrespeitada durante a sessão, convocada para debater a criação de unidades de conservação na Margem Equatorial.

A tensão chegou ao ápice quando o líder do PSDB, senador Plínio Valério (AM), afirmou que “a mulher Marina merecia respeito; a ministra, não”. Marina exigiu um pedido de desculpas para continuar, mas não foi atendida.

O presidente da Comissão de Infraestrutura (CI), senador Marcos Rogério (PL-RO), reclamou da postura da ministra e fechou o som do microfone usado por Marina nos minutos finais da audiência. Segundo ele, a ministra estava “provocando”. O senador também bateu boca com Marina. No momento mais tenso, disse à ministra para “se pôr no seu lugar”. Marina reagiu: “Gosta-

ria que eu fosse mulher submissa, não sou”. Marcos Rogério não gostou do tom da ministra e, em resposta, afirmou que sempre tratou bem os ministros do governo e não aceitava a pecha de “sexista”.

Marina, que participava na condição de convidada, informou que, diante do cenário, iria se retirar.

Após o episódio no Senado, a ministra se reuniu com o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) para abrir nova frente de articulação política e tentar barrar a aprovação do projeto que altera as regras de licenciamento ambiental. Marina pediu a Motta que o projeto “tenha o tempo necessário” de debate na Casa. A ministra foi acompanhada do líder do governo da Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE).

Não foi a primeira vez que Plínio Valério atacou a ministra. Em março, durante um evento da Fecomércio no Estado do Amazonas, o senador fez comentário sobre sessão da CPI das ONGs e disse: “Imagina vocês o que é ficar com a Marina seis horas e dez minu-



Marcos Rogério cortou o microfone de Marina durante a audiência

“Unidades de conservação são criadas dentro de um plano, não é algo isolado. Têm um papel estratégico na proteção, no uso sustentável da biodiversidade”

Marina Silva
Ministra do Meio Ambiente

“Estamos em cima da riqueza, na pobreza, contemplando a natureza. Olhar para a árvore, beleza cênica, não enche barriga”

Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador

tos sem ter vontade de enforcá-la?”. Mais tarde, Valério alegou que tinha falado apenas de brincadeira. Marina não gostou e naquele mesmo dia declarou: “Quem faz ameaças à vida dos outros de brincadeira e rindo? Só os psicopatas”.

REAÇÕES. Diversas autoridades

des reagiram ao episódio. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ligou para a ministra para dizer que ela agiu corretamente ao se retirar da audiência. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, Lula prestou solidariedade a Marina, dizendo que sentiu “mal-estar” ao ver as imagens do bate-boca entre a ministra e os parlamentares.

A audiência foi proposta por senadores da Região Norte, que avaliam que a criação de reservas é uma iniciativa para dificultar os estudos necessários para exploração da área. Segundo a ministra, porém, a criação de reservas é um processo que está em curso há 20 anos.

Durante a audiência, Marina afirmou que a criação de quatro unidades de conservação na Margem Equatorial, no Norte brasileiro, não impede a exploração econômica da região. Ela disse que, ao contrário de apontamentos feitos durante a sessão, o Ibama não está atrasando análises de forma proposital. “O Ibama não facilita ou dificulta, cumpre a lei”, afirmou.

Para senadores da região Norte, a criação das unidades de conservação marinha na Mar-

gem Equatorial é uma iniciativa para dificultar os estudos necessários para exploração da área.

“Unidades de conservação são criadas dentro de um plano, não é algo isolado. Têm um papel estratégico na proteção, no uso sustentável da biodiversidade”, defendeu Marina.

A ministra mostrou uma folha de apresentação com trecho comum das diretrizes que acompanham as propostas de criação das unidades questionadas. “Já está estabelecido que oleodutos, gasodutos, portos... O que tiver de fazer, isso (a reserva) não será impeditivo.”

O destaque feito por Marina Silva buscou responder a questionamentos como o do senador Lucas Barreto (PSD-AP). Na fala direcionada à ministra, Barreto reclamou dos níveis de pobreza do Norte do País. “Estamos em cima da riqueza, na pobreza, contemplando a natureza. Olhar para a árvore, beleza cênica, não enche barriga”, disse o senador.

“Poderá ser feita (exploração) desde que se faça o licenciamento, obviamente. Com ou sem reserva tem de fazer o licenciamento”, afirmou a ministra. Contudo, emendou com uma crítica direta ao novo Marco do Licenciamento Ambiental (PL 2.159/2021) aprovado pelo Senado na semana passada. Marina Silva disse que a análise prévia seguirá sendo uma premissa “a menos que prevaleçam todos os retrocessos que vêm se tentando fazer no processo de licenciamento”.

O novo marco incorporou, por iniciativa do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a criação da Licença Ambiental Especial (LAE). O dispositivo abre um rito simplificado para obras classificadas como estratégicas, ainda que tenham potencial de degradação ambiental. Caso se torne lei, a nova categoria servirá para destravar a prospecção de petróleo na Margem Equatorial, bandeira do senador amapaense. ● COLABORARAM GABRIEL DE SOUSA, KARINA FERREIRA e PAULA FERREIRA

Aviação Proteção

Azul se prepara para pedir recuperação judicial nos EUA

A Azul Linhas Aéreas deve, nas próximas horas, ingressar com pedido de Chapter 11 – o

equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos. A informação, antecipada pelo *Valor Econômico*, foi confirmada ao *Estadão* por pessoas envolvidas nas negociações.

A companhia, diferente de Gol, vinha relutando em recorrer ao Chapter 11. Em 28 de outubro, a Azul havia anunciado um plano de recuperação fora dos tribunais. Na ocasião, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o CEO da companhia, John Rodgeron, decla-

rou: “Não temos outros problemas que normalmente levam as empresas para recuperação judicial”.

Desde então, o cenário mudou. Há uma semana, em fato relevante, a companhia informou que a classificadora de crédito S&P Global Ratings havia rebaixado a nota da Azul de CCC+ para CCC-.

Na segunda-feira, conforme o *E-Investidor*, a Ágora Investimentos e o Bradesco BBI haviam mudado a recomenda-

ção para as ações da Azul (AZUL4) de compra para neutra temendo que a empresa precisasse de uma nova reestruturação de sua dívida, o que poderia levá-la a uma recuperação judicial.

GOL. Ainda não está claro como ficam os planos da planejada fusão entre a Azul e a Gol. Na semana, a Justiça dos EUA aprovou o plano da Gol para deixar o Chapter 11. A audiência que avaliou o pedido da

companhia aérea brasileira foi realizada no dia 20, em Nova York. Após a aprovação, as ações da empresa subiram 12% na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

Já havia a expectativa de que a companhia obtivesse o aval da Justiça dos EUA. Isso porque a Gol conseguiu levantar o montante de US\$ 1,9 bilhão necessário para deixar o Chapter 11 e ainda com o apoio da maior parte dos credores. ●

LUCIANA DYNIEWICZ

EMBRAESP

ESTUDOS
ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

ESTADÃO
BLUE STUDIO

série de entrevistas

propósito de marca

Raul
Fernandes,
sócio-diretor
da 2W Motors

“A paixão por duas rodas que move a 2W Motors

Marca fundada em 2017 consolida sua presença no mercado e reforça seu compromisso em transformar a experiência sobre duas rodas no Brasil



Foto: Daniel Teixeira / Estadão Blue Studio

Fundada em 2017, a 2W Motors se destaca como referência no mercado de motocicletas premium no Brasil. Idealizada pelos irmãos Raul e Mauricio Fernandes, a empresa iniciou sua história como a primeira concessionária da marca Royal Enfield no País. Recentemente expandiu suas operações para a venda de triciclos e também trouxe a icônica Vespa para o Brasil. Na entrevista a seguir, Raul Fernandes conta um pouco sobre sua trajetória profissional e também sobre a participação neste ano da empresa no Festival Interlagos, o maior evento de duas rodas do Brasil, onde apresenta seu line-up completo, incluindo modelos de Vespa e Piaggio.

Como nasceu a 2W Motors?

A gente saiu de uma outra sociedade, onde tínhamos concessionárias BMW e Triumph. E aí começamos a nossa empresa. Somos três: eu, meu irmão e minha irmã. Inauguramos a primeira concessionária em 2017 e iniciamos o trabalho com a marca Royal Enfield.

Qual o DNA da marca?

Nos autointitulamos especialistas em Duas Rodas e nosso slogan é “Two Wheels Specialist”. Desde pequeno, a gente anda de moto. Depois, meu irmão começou a correr, eu também corri uma época, nos anos 90, 91. Mais tarde, meu irmão se profissionalizou um pouco mais. Ele foi correr os Sertões, depois correu o Dakar. A partir de então, no ano 2000, iniciei na revista Motociclismo como repórter e fiquei lá até 2011, quando saí como diretor editorial da Moto Press Brasil. Desde quando começamos com a parte de venda de motocicletas, em 2011,

sempre mantivemos essa linha no segmento de duas rodas.

Como foi a decisão de entrar no ramo das concessionárias?

As coisas foram acontecendo naturalmente. Meu irmão tinha uma empresa de moto turismo. E quando não fazia mais sentido para ele seguir nesse trabalho, ele comentou que estava pensando em abrir uma concessionária. Na época, eu ainda estava na revista, trabalhando como editor-chefe, e acabei auxiliando ele com alguns contatos. E como a gente era instrutor de pilotagem da BMW Motos, ele comunicou ao diretor de motos da empresa que tinha a intenção de abrir uma concessionária Harley-Davidson. Meu irmão participou dessa concorrência e inauguramos a concessionária em 2011. E, desde então, começamos no ramo de distribuição e revenda de motocicletas.

Qual o propósito da marca da 2W Motors?

Nosso propósito de marca é sempre manter essa linha no segmento de duas rodas, manter

esse propósito de ter motos premium no nosso line-up.

Além de vender as motocicletas, acredita que marca gera um estilo de vida nos consumidores?

A motocicleta tem essa missão de ser mais ágil, mais econômica e de ter menos emissões de poluentes. Quando você trabalha com esses produtos premium, além da mobilidade, você acaba tendo o lifestyle relacionado. O nosso showroom é como se fosse uma sala de visitas. Você se surpreende com o ambiente e, ao mesmo tempo, encontra roupas, jaquetas, camisetas, pins, abridor de garrafas... Então, uma coisa liga à outra.

Uma empresa que torna público o seu propósito se fortalece ou se torna mais vulnerável?

Acho que fortifica a marca, fortifica a empresa, fortifica todo o time. A empresa nada mais é do que um time de pessoas que trabalham em prol da marca e das marcas que a gente representa.

Quais são os valores inegociáveis para sua marca?

A primeira coisa é o atendimento ao cliente. A gente tem que sempre atender bem e sempre se colocar na posição dele. A partir do momento em que você se coloca na posição da pessoa, você consegue entender a dor dela.

E agora vocês estão trazendo a motocicleta Vespa para o Brasil?

É, foi um trabalho bem árduo para a gente conseguir ter a Vespa. Desde 2022, a gente trabalha com os triciclos, que são os famosos tuk-tuk. Agora, no final do ano passado, surgiu essa

oportunidade. Mais uma vez, a gente vai trazer uma marca premium, uma marca icônica — e mais fácil, eu diria, pois quando você fala, todo mundo conhece a marca. Diferente de como foi com a Royal Enfield, quando a gente iniciou em 2017. Ninguém sabia o que era a Royal Enfield. Hoje, a marca está como a quinta do Brasil, mas naquela época tínhamos que sempre explicar. A Vespa já é um produto clássico, renomado.

Quais serão as novidades para o Festival Interlagos deste ano?

O Festival Interlagos é o maior evento de duas rodas hoje no Brasil e é uma experiência única, onde todos os expositores estão dentro do autódromo de Interlagos e há a oportunidade de andar com as motocicletas no circuito. Nós estaremos lá com um estande no box 00 e vamos apresentar os produtos para os clientes e jornalistas. Teremos todo o line-up tanto de Vespa quanto de Piaggio. Vale a pena ver de perto os produtos, porque, às vezes, a gente vê a foto no site ou em publicações, mas não é a mesma experiência de ver o acabamento pessoalmente.

Edição limitada para colecionadores: Vespa 946 Dragon 150



Piaggio/Vespa

Leia o QR Code ou acesse o portal para ver mais: bluestudio.estadao.com.br



“Nosso propósito de marca é sempre manter essa linha no segmento de duas rodas, de ter motos premium no nosso line-up”

CYNTHIA DECLOET, TALITA NASCIMENTO E
ARAMIS MERKI II
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNABROADCAST
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COMColuna do
BroadcastBancos mantêm plano por
controle da Braskem apesar
de ofensiva de Tanure

Os bancos credores da Novonor (ex-Odebrecht) não desistiram de levar adiante seu plano para assumir as ações da Braskem, mesmo frente ao interesse manifestado na sexta-feira passada pelo empresário Nelson Tanure em adquirir fatia do controle da petroquímica. Um acordo de exclusividade foi anunciado pela Braskem, como controlada da Novonor, que trouxe Tanure à mesa. Entretanto, “os bancos não deram exclusividade a ninguém”, disse uma fonte a par do assunto. Na segunda-feira, houve conversa com um dos cinco bancos que têm essas ações, apurou a Coluna. Tanure não mostrou, entretanto, uma proposta, disseram duas fontes. Mas a estratégia de conversão das garantias para assumir a fatia da Novonor na Braskem continua sendo o plano A dos bancos.

Ofensiva do empresário gerou surpresa

A chegada de Tanure pelas mãos da Novonor foi uma surpresa para muitos que participam do processo de venda das ações da Braskem e cria desconforto entre alguns credores. Mas não para a Novonor, que sempre resistiu a se desfazer da Braskem. O processo já dura seis anos e não avançou, apesar de haver interessados.

Negociação inclui US\$ 70 mi à Novonor

A Coluna apurou que a proposta de Tanure prevê um aporte de US\$ 70 milhões em uma das empresas da Novonor e garante ao grupo de 3,5% a 5% das ações da Braskem, a depender do que será possível acomodar. No plano dos bancos, não está descartado deixar a Novonor com algumas ações, mas em porcentual inferior.

● **R\$ 19 BILHÕES.** Os bancos seguraram essas ações dadas em garantia a empréstimos concedidos para o grupo antes de a Odebrecht entrar em recuperação judicial, em 2020. A dívida já alcança R\$ 19 bilhões, segundo apurou a Coluna. A companhia inteira vale cerca de R\$ 9 bilhões na Bolsa. As ações da Braskem chegaram a subir perto de 10% com a notícia da chegada de Tanure na sexta-feira.

● **GESTOR.** Os bancos estão trabalhando na substituição da

gestora que assumirá o fundo que fará a gestão do controle da Braskem, depois que a Geribá deixou o processo. O mais provável é que seja a IG4.

● **BANCOS.** Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil e BNDES pretendem recuperar o valor de mercado da companhia para sair em um melhor momento da posição em Braskem. O longo processo de venda da fatia da Novonor paralisou algumas das estratégias de transformação e expansão da companhia.

SAIR NA ALTA



Instituições financeiras credoras pretendem colocar as ações da Braskem num fundo, recuperar a empresa e depois vender a fatia

● **ATIVOS.** A fatia de controle da Novonor na Braskem foi dada em garantia às instituições financeiras pela então Odebrecht por empréstimos contraídos. Os bancos pretendem converter a garantia e colocar as ações no fundo e fazer uma gestão ativa, de recuperação operacional da petroquímica.

● **DISPUTA.** Se vencer a batalha contra os bancos, que vai se desdobrar sobre preço e as condições de pagamento desse passivo, a conversa de Tanure migra para a Petrobras, que vai exigir o co-controle. Na segunda-feira, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a Braskem é um ativo muito importante para a companhia e que a petroleira não a largará “de jeito nenhum”. Procurados, os bancos e as gestoras não comentaram.

● **TECH.** Três executivos que se conheceram na XP se uniram para construir startups com DNA tecnológico há um ano e meio. Hoje, a Zavii Venture Builder já levantou R\$ 10 milhões e tem investimentos em três empresas. Uma delas é a Judbank, que atua na antecipação de recebíveis judiciais, e

outra é a Savia, que desenvolve soluções de originação e retenção de clientes para farmácias. A terceira operação será lançada entre junho e julho e é voltada para a fabricação de uma bebida não alcoólica.

● **CAPTAÇÃO.** Diferentemente de um fundo de *venture capital*, o modelo da Zavii busca encontrar empreendedores e firmar sociedade para construir junto o negócio. Os investimentos iniciais são de R\$ 150 mil a R\$ 500 mil para desenvolver a ideia, testar o produto mínimo viável (MVP, na sigla em inglês) e validar a tese. A partir daí, os sócios abrem captação com investidores estratégicos.

● **RETORNO.** Com o crescimento e amadurecimento do negócio, a Zavii busca sair da operação que criou vendendo a empresa. O tempo de maturação que projetam é três a cinco anos, um período mais curto do que o *venture capital*, que tem média de dez anos. As fusões e aquisições vêm se consolidando como principal via de monetização para investidores. Só no segundo semestre de 2024, segundo a KPMG, houve aumento de 17% no volume de fusões e aquisições no País.

SOBE

Ações expostas à economia local sobem em bloco na B3



A prévia da inflação (IPCA-15), que ficou abaixo da expectativa, e a queda dos juros futuros deram ontem uma injeção de ânimo nas ações de empresas mais expostas à economia doméstica. Vamos, de locação e venda de veículos, saltou 9,69% e liderou as altas do Ibovespa, seguida de Assaí (+7,61%). Acompanham CVC (+6,67%), Azzas (+6,11%), Marcopolo PN (+5,11%), Localiza (+4,41%) e Yduqs (+4,17%).

DESCE

Confiança da construção cai 0,3 ponto de abril para maio



O Índice de Confiança da Construção (ICST) caiu 0,3 ponto porcentual na passagem de abril para maio, para 93,3 pontos, após ter recuado 1,4 ponto em abril, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). “É importante destacar que uma maior parcela das empresas da construção mantém-se otimista com a demanda futura e sinaliza aumento das contratações de pessoal nos próximos meses”, afirmou, em nota, Ana Maria Castelo, do Ibre/FGV.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 139.541,23 PTS. | Dia 1,02% | Mês 3,31% | Ano 16,01%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	RS	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,54	9,93	13,366
ASSAI ON NM	10,31	8,08	34,786
CVC BRASIL ON NM	2,40	6,67	7,580
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
COMERCIALIZADON	5,19	-5,08	10,262
PETZ ON NM	4,15	-3,46	7,460
BIP SA ON NM	20,63	-3,39	20,538
TR/IBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
24/5 a 24/5	0,1698	1,0173	0,0706 (0,5000)
25/5 a 25/5	0,1717	1,0685	0,0726 (0,5000)
26/5 a 26/5	0,1736	1,1087	0,0746 (0,5000)

Pontos				
	Novo	Var.	Mês	Ano
NOVA YORK - DJIA	42.343,85	1,78	4,32	-0,47
FRANKFURT - DAX	24.226,48	0,83	7,69	21,69
LONDRES - FTSE	8.776,05	0,89	3,33	7,40
TÓQUIO - NIKKEI	37.724,11	0,51	4,66	-5,44
TESOURO DIRETO (%)				
	Var.	Var.	Ano	RS
IPCA	15/5/2025	7,32	3,407,84	
	15/6/2024	6,97	1,827,54	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2025	7,38	4,126,36	
PREFEITO	15/5/2025	13,30	723,06	
	15/5/2022	13,77	428,80	
SELIC	15/5/2025	0,05	16,807,59	

INFLAÇÃO (%)				
	Índice	Var.	Ano	12 Meses
IPCA (IBGE)	0,51	0,48	2,40	5,32
IPCA-FIN (IBGE)	0,36	0,24	1,23	0,30
IPCA-PI (IBGE)	-0,50	0,30	0,90	0,30
IPCA-PI (IBGE)	0,02	0,43	1,03	5,03
IPCA (IBGE)	0,50	0,43	2,40	5,32
IPCA (IBGE)	0,50	0,27	2,54	6,33
IPCA (IBGE)	0,22	0,28	1,30	0,30
Índices de reajuste do aluguel (Março)				
IPCA-FIN (IBGE)	1,0850	IPCA (IBGE)	1,0853	
IPCA-FIN (IBGE)	1,0801	IPCA (IBGE)	1,0852	
IPCA-PI (IBGE)	1,0850	IPCA (IBGE)	1,0852	

FATORES VALORES PARA CONTABILIZAR CADA OUTRO REALIZADO
DEBEMOS NA ÚLTIMA MULTIPlicar O VALOR PELA FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição			
ATE R\$ 1.518,00		Alíquota	
DE R\$ 1.518,01 ATE R\$ 2.790,00		7,5%	
DE R\$ 2.790,01 ATE R\$ 4.190,00		9%	
DE R\$ 4.190,01 ATE R\$ 8.387,41		14%	
Autônomo			
Base em R\$		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.580,00 A 1.857,41		20% DE 300,00 A 1.857,41	
CONTRIBUTO PARA PREVIDÊNCIA, DE SAÚDE E ACIDENTE			
APLICADO SOBRE LIMITE DE 30%, MAS NUNCA 910,00			
COB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês% Ano%
COB	14,00	0,76	1,38 16,90
COB	14,00	0,80	2,53 30,36

Setor bancário Operação

Dono do Master vende R\$ 1,5 bilhão em ativos para o BTG Pactual

Transação inclui participações nas empresas Light e Méliuz e o Hotel Fasano Itaim, além de precatórios

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O banqueiro Daniel Vercaro, dono do banco Master, acertou a venda de R\$ 1,5 bilhão em ativos para o banco BTG Pactual. A informação foi antecipada pelo *Estadão* e confirmada pela assessoria do BTG no início da noite de ontem.

Estão no pacote participações nas empresas Light (15,17% do capital social) e Méliuz (8,12% do capital, indiretamente por meio de cessão

de cotas de fundo de investimento), segundo detalha o comunicado do BTG.

A nota diz ainda que, além desses ativos, a transação inclui a "aquisição de imóveis, créditos, direitos creditórios, outras ações listadas em percentuais inferiores a 5% e participações societárias privadas detidas, direta ou indiretamente, por Vercaro".

Segundo apurou a reportagem, essa lista inclui o Hotel Fasano do Itaim, em São Paulo, uma participação no grupo de saúde Hapvida e ainda precatórios (dívidas ainda pagas por governos).

Segundo o comunicado do BTG, toda a operação foi acompanhada e autorizada pelo Banco Central (BC) e pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), ficando pendente ape-



Vercaro capta recursos para compromissos do Master

nas a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para determinadas transações.

CONDIÇÕES. "A conclusão e o fechamento da operação estão sujeitos à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação regulatória do Conselho Administrativo de Defesa Econômica para determinadas transações envolvidas na operação", diz o BTG.

Os recursos provenientes da venda dos ativos serão usados

para aportes no próprio Master, e a expectativa dentro do banco é de que isso facilite as negociações com o FGC e também dê suporte para que o BC aprove a venda de outra parte dos seus ativos para o Banco de Brasília (BRB), que é controlado pelo governo do Distrito Federal.

Como mostrou o *Estadão*, o Master fez um pedido formal ao FGC de uma linha de empréstimo para ajudá-lo a ter liquidez por até dois anos, enquanto negocia a venda de outros ativos para reforçar o seu caixa e levantar recursos para o pagamento de dívidas.

O objetivo do Master é cobrir cerca de R\$ 10 bilhões em compromissos a vencer, incluindo CDBs vendidos no mercado com rentabilidade bem acima da oferecida por concorrentes. Uma ajuda do FGC permitiria ao Master fazer uma composição – junto com a venda de ativos – para conseguir honrar esses compromissos.

CVM. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) adiou novamente a conclusão de um pedido de acordo feito pelo controlador do banco Master em um suposto caso de fraude no mercado de capitais. O caso é investigado pela autarquia desde 2021, e envolve a emissão de R\$ 250 milhões de cotas do fundo imobiliário Brazil

Realty, em 2018.

Enquanto o presidente do órgão, João Pedro Nascimento, e a diretora Marina Copola votaram pela rejeição das novas propostas apresentadas pelo banqueiro, o diretor João Accioly solicitou vista (mais tempo para análise) do processo. Já Otto Lobo, relator do caso, não chegou a apresentar o seu voto.

Outra frente
A CVM adiou novamente proposta de acordo do banqueiro em caso de suposta fraude no mercado

"Retomada a discussão da matéria, o presidente João Pedro Nascimento e a diretora Marina Copola votaram pela rejeição das novas propostas apresentadas, entendendo pela ausência de conveniência e oportunidade. Ao final, previamente à manifestação do diretor Otto Lobo, o diretor João Accioly solicitou vista do processo", informou a CVM.

Os votos contrários aconteceram apesar de o Comitê de Termos e Compromisso ter se manifestado favoravelmente à aprovação. Embora não se conheça os termos da proposta, pessoas próximas a Vercaro indicam que seriam R\$ 2 milhões em indenizações. ●

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

COMUNICADO

Sr. Paulo Roberto Segatelli Câmara: O Presidente da Gerência Hospitalar em Saúde (GHS) NOTIFICA-O a se defender quanto à sua eventual exclusão do quadro associativo por ausência não justificada a 8 AGES e 6 AGOs realizadas entre 2018 e 2024, em quinze dias úteis a contar desta publicação, por petição dirigida a carlosmassarenti@gmail.com

Cruzeiro do Sul — Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 03 de Fevereiro de 2025
Data, Hora e Local: No dia 03/02/2025, às 09h, no formato híbrido, isto é, remotamente, por videoconferência, e presencialmente na sede da "Companhia". **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwertle - Presidente; e Sra. Jéssica Caroline Angelina Passolongo Pereira - Secretária. **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração presentes aprovaram, por unanimidade: (i) a versão atualizada do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia, cuja cópia se encontra arquivada na sede social da Companhia, bem como sua divulgação ao mercado e apresentação à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; e (ii) a autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários para a implementação da liberação ora aprovada. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. **Assinaturas:** Mesa: Wolfgang Stephan Schwertle - Presidente; e Jéssica Caroline Angelina Passolongo Pereira - Secretária. **Membros do Conselho de Administração presentes:** Wolfgang Stephan Schwertle, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovese, Renato Padovese, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Silvio José Genesini Junior, Patrícia Ferreira Figueiredo, Gustavo Cellet Marques e Renato Russo. São Paulo, 03 de fevereiro de 2025. **Mesa:** Jéssica Caroline Angelina Passolongo Pereira - Secretária. **JUCESP** nº 95.140/25-6 em 19/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Cruzeiro do Sul — Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Março de 2025
Data, Hora e Local: No dia 27/03/2025, às 9:00h, no formato híbrido, isto é, remotamente, por meio de videoconferência, e presencialmente na sede da "Companhia". **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwertle - Presidente; e Sra. Jéssica Caroline Angelina Passolongo Pereira - Secretária. **Deliberações:** Conselheiros decidiram, por unanimidade de votos: i, aprovar as contas dos administradores e das Demonstrações Financeiras da Companhia, as quais serão submetidas à apreciação da AGO; ii, aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2024, com a apreciação de orçamento de capital para o exercício social de 2025, com base nas Demonstrações Financeiras aprovadas no item acima, a ser submetida à apreciação da AGO, nos termos da Proposta da Administração a ser divulgada para a AGO; iii, aprovar os termos e condições da Proposta da Administração a ser submetida à AGO; e iv, a convocação da AGO para deliberar sobre as matérias indicadas acima, nos termos da Proposta da Administração a ser divulgada para a AGO. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Sr. Wolfgang Stephan Schwertle; e Secretária: Jéssica Caroline Angelina Passolongo Pereira. **Membros do Conselho de Administração presentes:** Sr. Wolfgang Stephan Schwertle, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovese, Patrícia Ferreira Figueiredo, Renato Padovese, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo, Gustavo Cellet Marques e Silvio José Genesini Junior. **Mesa:** Jéssica Caroline Angelina Passolongo Pereira - Secretária. **JUCESP** nº 366.597/25-9 em 14/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de gerenciamento e administração, por meio de um sistema informatizado integrado de manutenção preventiva e corretiva, incluindo peças e materiais, mediante intermediação junto a uma rede credenciada e autorizada de estabelecimentos, com o objetivo de atender a totalidade da frota de veículos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e anexos.

Edital Disponível: a partir de 27/05/2025, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00.

Endereço: SEP 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasília-DF.

Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti

Abertura das Propostas: 11/06/2025, às 09:30

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.044/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 479/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE LIMPEZA PARA PISCINAS conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estão à disposição dos interessados nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?code=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/05/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/06/2025 às 10h00min.
Osasco, 26 de maio de 2025.
Meire Regina Fernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO RURAL DE IBIÚNA, pessoa jurídica com sede na Rua José Bonifácio, 150, Centro, nesta Cidade e Comarca de Ibiúna, Estado de São Paulo, regularmente inscrito no CNPJ sob o nº 49.316.540/0001-78, com base territorial no município de Ibiúna, neste Estado, vem, através de seu representante legal o Sr. MAURÍCIO SHIGUENORI TACHIBANA, brasileiro, casado, agricultor, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.072.333 SSP/SP e do CPF sob o nº 495.866.608-04, residente e domiciliado no Bairro do Murundu, Município de Ibiúna, neste Estado, fazendo uso de suas funções estatutárias, através do presente edital, convocar todos os sócios deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 30 de junho de 2025, às 17:30h, em primeira convocação na sede social do Sindicato Rural de Ibiúna, na Rua José Bonifácio, 150, Centro, na cidade de Ibiúna, a fim de deliberarem a seguinte matéria da Ordem do dia: 1. Ratificação da fundação do Sindicato, conforme carta sindical emitida em 02 de dezembro de 1968; 2. Alteração do Estatuto Social; 3. Ratificação dos atos da eleição e posse da diretoria, conselho fiscal e representantes do Sindicato junto à FAESP, assim como de todos os atos praticados pela diretoria eleita. De acordo com o parágrafo único do artigo 75 do estatuto social não havendo, número legal de 10% dos associados com direito a voto em primeira convocação, fica, ainda, determinada a segunda convocação para as 18:30h, do mesmo dia e local.
Ibiúna 23 de maio de 2025
MAURÍCIO SHIGUENORI TACHIBANA
Presidente

Cruzeiro do Sul — Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Maio de 2025
Data, Hora e Local: No dia 12/05/2025, às 9:00h, na sede da "Companhia". **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwertle - Presidente; e Sr. Daniel Pereira de Almeida Araújo - Secretária. **Deliberações:** por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: (i) Aprovar as demonstrações financeiras dos resultados da Companhia relativos ao 1º trimestre do exercício social de 2025, as informações prestadas pela Diretoria da Companhia com relação a tais resultados e o relatório dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras do 1º trimestre do exercício social de 2025, sua divulgação ao mercado e apresentação à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; (ii) Aprovar a versão atualizada da Política de Relações com Investidores da Companhia, cuja cópia está arquivada na sede da Companhia, bem como sua divulgação ao mercado e apresentação à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; (iii) Aprovar a renúncia do Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, RG nº 57.888.311-9 SSP/SP, CPF nº 57.888.311-9 SSP/SP, ao cargo de membro efetivo do CAE, com efeitos a partir desta data, mediante a assinatura do Termo de Posse que será devidamente arquivado na sede da Companhia; (iv) Consignar a renúncia do Sr. Renato Padovese, RG nº 17.027.019-1 SSP/SP, CPF nº 151.905.258-80, ao cargo de membro efetivo do Comitê de Pessoas da Companhia, com efeitos a partir desta data, conforme Carta de Renúncia devidamente arquivada na sede da Companhia; (v) Aprovar a eleição do Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, RG nº 57.888.311-9 SSP/SP, CPF nº 57.888.311-9 SSP/SP, ao cargo de membro efetivo do Comitê de Pessoas da Companhia, com efeitos a partir desta data, mediante a assinatura do Termo de Posse que será devidamente arquivado na sede da Companhia. Considerando as renúncias e a eleição ora deliberadas, o CAE passa a ser composto pelas seguintes pessoas: Sra. Lúcia Maria Martins Casassanta, como Coordenadora; Sr. Silvio José Genesini Junior, como membro efetivo; e Sr. Renato Russo, como membro efetivo, todos com mandato unificado até o dia 21/10/2026. Os membros do Comitê de Auditoria Sr. Renato Russo e Sr. Silvio José Genesini Junior são conselheiros independentes da Companhia, nos termos da definição constante do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para os fins do artigo 15, inciso (ii), da Regimento Interno do Comitê de Auditoria; e a Sra. Lúcia Maria Martins Casassanta, RG nº 57.888.311-9 SSP/SP, CPF nº 57.888.311-9 SSP/SP, é a Aneta K da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, conforme alterada, e possui reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária. Ainda, o Comitê de Pessoas da Companhia passa a ser composto pelas seguintes pessoas: Sra. Claudia Falcão da Motta, como Coordenadora; Sra. Patrícia Ferreira Figueiredo, como membro efetivo; Sr. Wolfgang Stephan Schwertle, como membro efetivo; e Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, como membro efetivo, todos com mandato unificado até o dia 13/05/2026. (vi) Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações ora aprovadas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Sr. Wolfgang Stephan Schwertle; e Secretária: Daniel Pereira de Almeida Araújo. **Membros do Conselho de Administração presentes:** Sr. Wolfgang Stephan Schwertle, Fábio Ferreira Figueiredo (representado pela Sra. Patrícia Ferreira Figueiredo), nos termos do artigo 16, parágrafo 9º, do Estatuto Social da Companhia), Fernando Padovese, Patrícia Ferreira Figueiredo, Renato Padovese, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo, Gustavo Cellet Marques e Silvio José Genesini Junior. São Paulo, 12 de maio de 2025. **Mesa:** Daniel Pereira de Almeida Araújo - Secretária. **JUCESP** nº 169.214/25-4 em 19/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.


Amanda Graciano @amandagraciono.com

Revolução silenciosa

A maioria dos líderes acha que modernizar o escritório é modernizar o trabalho; que o futuro do trabalho se resume a onde e quando as pessoas trabalham. Estão polindo a superfície do iceberg enquanto ignoram a revolução que acontece nas profundezas. A pergunta não é mais quando o futuro do trabalho vai chegar. É: vamos liderar essa transição ou apenas reagir a ela?

Três transformações estão redesenhando o jogo, e ignorá-las é escolher ficar para trás:

Conhecimento técnico tem prazo de validade. Adaptabilidade, não. Segundo o World Economic Forum, 50% das competên-

cias atuais serão obsoletas em cinco anos. O que isso significa? Que não contratamos mais pelo que alguém sabe, mas pela velocidade com que aprende. Isso exige mudar como treinamos – menos conteúdo fixo, mais pensamento crítico e autonomia.

Carreiras não são mais escadas, são portfólios. A lógica da progressão linear perdeu espaço. Profissionais constroem suas trajetórias somando experiências diversas, projetos e conexões. E esperam que suas empresas incentivem isso. O LinkedIn já identificou: as soft skills são hoje a maior lacuna do mercado global, superando as técnicas. Por quê? Porque

tecnologia lida com processos. Pessoas lidam com pessoas e são esses desafios que travam 80% das empresas.

O mercado de trabalho está sendo redesenhado; ignorar isso é escolher ficar para trás

Emprego fixo está virando exceção. O trabalho migra para uma lógica de projetos, talentos líquidos e times sob demanda. Vivemos a economia do conhecimento líquido: quem entrega valor circula entre contex-

tos. Isso exige repensar gestão, cultura, avaliação e até benefícios. Ainda assim, segundo a Deloitte, apenas 38% das empresas redesenharam seus processos para o modelo híbrido. Estão atualizando o hardware, mas ignorando o software.

Se 85% dos empregos de 2030 ainda não foram inventados, como estamos preparando nossas equipes para o desconhecido? Não é com treinamentos técnicos. É com ambientes que incentivam aprendizado perpétuo, erro rápido e reinvenção constante. Onde se aprende com desafios reais, curadoria viva e repertório ampliado. Hoje, cultura e desen-

volvimento são indissociáveis. Um não vive sem o outro.

E aqui está o insight que muitas lideranças ainda não entenderam: o RH do futuro não é suporte, é estratégia. Empresas que captaram isso já estão personalizando experiências de carreira, antecipando comportamentos com dados e fazendo do propósito um motor real, não uma frase bonita na parede.

O futuro do trabalho não é mais hipótese. É o agora. A única dúvida é: vamos construir esse novo mundo ou apenas assistir enquanto outros constroem? ●

CONSELHEIRA DO PACTO GLOBAL DA ONU E MANAGING PARTNER NO EXPERIENCE CLUB

SED. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUL. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fábio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Liz Reid

‘IA gera mais cliques de maior qualidade em sites’

— Chefe de divisão do Google diz que usuário tem visitado endereços mais diversos com ferramenta

ENTREVISTA

Ingressou no Google em 2003 e é considerada uma das pioneiras do Google Maps e da Busca Local, além de ferramentas de IA

BRUNA ARIMATHEA
ENVIADA ESPECIAL A MOUNTAIN VIEW (EUA)

As buscas no Google passam por um momento de mudança profunda em relação ao que a empresa desenvolveu nos últimos 25 anos: a adição da inteligência artificial (IA) nas pesquisas agora trazem resultados diretos, menos links para sites e veículos na página principal e a proposta de que o usuário faça perguntas de forma menos elaboradas e mais fluidas – com a promessa de que a IA será capaz de entender contextos mais complexos.

No caso do Google, o principal mecanismo que traz essa nova era aos usuários é o AI Overviews, que ganhou atualizações durante o Google I/O, principal evento do ano da companhia, que aconteceu na última sema-

na em Mountain View, na Califórnia. Agora, além de resumir conteúdos relacionados à pesquisa a IA traz quase uma página inteira de explicações com o AI Mode, limitando os links de redirecionamento a poucos resultados em uma faixa no início e no fim da página.

Os recursos de IA preocupam donos de sites e pequenos veículos, por estarem menos visíveis aos olhos de quem pesquisa. O resultado gerado por IA muitas vezes é grande e gera conteúdos que ocupam uma página inteira, deixando links relacionados à busca “escondidos” na página. Além disso, com o sistema de relevância de ranqueamento de páginas a chance de esses resultados aparecerem fica ainda menor.

Em uma conversa com o Estadão, Liz Reid, que se tornou chefe da divisão de buscas no ano passado, mas faz parte da empresa desde 2003, explicou como o AI Overviews tem se tornado o carro-chefe da empresa.

No ano passado, Sundar Pichai (CEO do Google) disse que os usuários deveriam se preparar porque a pesquisa mudaria, e vimos grandes atualizações no Google I/O em vários recursos. Como essas mudanças afetam os

usuários e como elas afetam a operação de pesquisa do Google?

Ficamos muito felizes com o impulso fenomenal que vimos com o AI Overviews. Estamos vendo que, à medida que as pessoas as usam, elas ficam mais satisfeitas com a pesquisa em geral, mas, além disso, estão usando a pesquisa com mais frequência. Isso está permitindo que elas façam perguntas que não podiam fazer antes.

Como essas mudanças podem ajudar as pessoas que ainda não o utilizam?

As pessoas gostam de fazer perguntas de diferentes maneiras e têm diferentes tipos de perguntas. O que vemos com o AI Overviews é que há perguntas que teriam sido muito difíceis de fazer na pesquisa tradicional. Talvez as informações estivessem dispersas em muitas páginas da web. Talvez fosse necessário um certo nível de compreensão da informação. Acho que uma coisa que vimos em vários países é que, na busca tradicional, seu acesso às informações era limitado pela quantidade de conteúdo disponível no idioma que você falava. Portanto, se as informações estivessem em um idioma diferente, não seriam necessariamente acessíveis para

GOOGLE/DIVULGAÇÃO



“Acho que o AI Mode é realmente voltado para os casos em que você tem perguntas mais difíceis e complexas ou para algumas pessoas que realmente querem estar na vanguarda da tecnologia”

você. E com o AI Overviews, em termos de multilinguagem em sua essência, você pode fazer uma pergunta em um idioma e podemos encontrar informações em uma página da web em um idioma diferente.

Um ano após o lançamento da visão geral da IA, como você vê isso se tornando um ponto importante em relação a outros buscadores?

Nossos estudos mostram que o AI Overviews gera cliques de maior qualidade nos sites. Com isso, queremos dizer que, quando um usuário chega lá, ele passa mais tempo na página e se envolve mais profundamente com o site. Também estamos vendo que o tráfego está indo para uma maior diversidade de sites. Assim, sites que antes não apareciam porque as pessoas faziam uma pergunta

mais simples e, portanto, não era possível encontrar esse tipo de conteúdo relevante, agora têm uma oportunidade, pois as pessoas começam a fazer perguntas mais específicas e podem expressar o que realmente querem.

O impacto do AI Mode, com resultados mais longos de pesquisas gerados por IA, não pode ser prejudicial para veículos e sites?

Ainda esperamos que a grande maioria das pessoas use o AI Overviews na experiência de pesquisa principal. Acho que o AI Mode é realmente voltado para os casos em que você tem perguntas mais difíceis e complexas ou para algumas pessoas que realmente querem estar na vanguarda da tecnologia. Portanto, espero que a experiência de pesquisa principal seja o que a maioria das pessoas continuará encontrando.

Muitas empresas já estão criando buscas com IA de olho nesse mercado que está se abrindo. Por que as pessoas optariam pelo Google?

A busca sempre foi um lugar escolhido pelas pessoas por ser realmente útil. Portanto, acredito que o foco do Google continuará sendo ser o melhor lugar para obter respostas para suas perguntas sobre informações. E esse tem sido o ponto forte do Google há muitos anos. Passamos por muitas mudanças na tecnologia, a mudança com o celular, o mundo com aplicativos, novos recursos com voz, câmeras e imagens. E, em cada uma delas, continuamos a inovar para ajudar as pessoas em suas necessidades. ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DO GOOGLE



Donald
Trump
busca a sua
própria
'Guerra nas Estrelas'



CAROLINA MOSSIN

C2 Design

De volta para casa

Com 73 projetos,
Casacor propõe a
decoração em diálogo
com o bem-estar



Banheiro de
Natan Gil
Investe em
formatos
orgânicos
e cantos
arredondados

Design Decoração

No morar contemporâneo, elegância e herança cultural

DENILSON MACHADO/MCA



Cores suaves, móveis de fibra, material ecológico e formatos orgânicos, tudo imaginado para propiciar o bem-estar aos seus ocupantes

Continuação da página C1

Durável, reciclável, cantos arredondados, sem arestas, espaços, flores – recados para o bem-viver na 38.^a edição da Casacor

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Quem visita hoje o Parque Fernando Costa, mais conhecido como Parque da Água Branca, dificilmente poderia supor que, à época de sua fundação, em 1929, a atual Avenida Francisco Matarazzo – sua principal via de acesso e uma das mais movimentadas da capital – não havia sido sequer asfaltada. Ainda assim, a ampla área verde, com cerca de 137 mil m², destinada a abrigar uma área de exposições e um centro avançado de pesquisas zootécnicas, bem cedo se converteu em um ponto de interesse para a sociedade da época.

Muito em função das concorridas feiras e exposições de animais – que ainda acontecem por lá –, mas, igualmente, por

sua paisagem rural e bucólica, capaz de reunir espécies da Mata Atlântica, nascentes, lagos e pomares. Animais silvestres e domésticos. Um portal de entrada adornado por vitrais com motivos rurais, criado pelo pintor Antônio Gonçalves Gomide, no estilo art déco; e, espalhado por todo o parque, um robusto conjunto de edifícios e pavilhões, projetados e construídos pelo engenheiro paulistano Mário Whately, em estilo normando.

“É uma situação muito favorável. Além da arquitetura, que, na maioria dos espaços, oferece pé-direito duplo e amplas aberturas, há uma vegetação exuberante”, explica Cristina Ferraz – que, ao lado de Livia Pedreira e Pedro Ariel Santana, assina a curadoria da 38.^a edição da Casacor São Paulo, maior mostra de design de interiores e paisagismo residencial do País. A mostra apresenta 73 projetos, entre espaços residenciais, comerciais e exteriores, tendo como sede dois edifícios do parque.

Uma quase volta às raízes – se considerados os anos de realização em locações eminentemente urbanas, como o Jockey Clube e o Conjunto Nacional – e que se pretende, antes de tu-

do, a estar em total sintonia com seu atual endereço. Tombado pelo Condephaat em 1996, como patrimônio cultural, histórico, turístico, arquitetônico, tecnológico e paisagístico – e, em 2004, pelo Conpresp, também pelo seu valor paisagístico-ambiental –, o Parque da Água Branca destacou-se nas últimas décadas por seus eventos culturais voltados, sobretudo, para a sustentabilidade e o meio ambiente.



“É uma situação muito favorável. Além da arquitetura, que oferece pé-direito duplo e amplas aberturas, há uma vegetação exuberante”

Cristina Ferraz, curadora

Também tombadas, segundo os organizadores da mostra, as árvores locais não sofreram nenhum tipo de poda. As intervenções nos jardins se limitaram à vegetação rasteira. As espécies nativas introduzidas poderão, ou não, permanecer como doações, enquanto as não nativas foram dispostas em vasos para eventual remoção. As poucas construções externas são removíveis e, nos edifícios-sede, as alterações definitivas tiveram co-

mo objetivo a melhoria do patrimônio – o que inclui limpeza, elevadores com acessibilidade, reforma hidráulica e pisos.

Favorecidos por uma arquitetura generosa e uma paisagem rara – capaz de sugerir ao visitante a experiência de percorrer uma casa no campo, na praia ou na serra –, o trabalho dos arquitetos, designers de interiores e paisagistas ganhou ainda maior relevância e autenticidade, resgatando a herança

cultural de um significativo conjunto arquitetônico e revelando aspectos –essenciais ao morar contemporâneo.

SALAS

Projetadas para atender às mais diversas funções, as salas da Casacor propõem uma abordagem mais abrangente, orientada para o bem-estar de seus ocupantes. Nesse sentido, o vínculo com a natureza e a preocupação com o conforto

psicológico – expressos nos materiais ecológicos e móveis em formatos orgânicos – ganham destaque. Assim como a busca por personalizar os espaços, com papéis de parede vibrantes e tapetes ousados.

DORMITÓRIOS

Seja de uso individual ou compartilhado, o desenho do quarto, na edição de 2025, investe em soluções que buscam promover tranquilidade mental e equilíbrio entre o natural e o tecnológico. A opção por uma paleta de cores mais rebaixada se mantém. Repleto de peças artesanais, o ambiente mais resguardado da casa se mostra acolhedor e romântico.

COZINHAS

A madeira, celebrada pelo seu valor estético e sua capacidade de contar histórias por meio de seus detalhes e acabamentos, retorna com força ao ambiente, favorecida pela sua durabilidade e por ser reciclável. Já na arquitetura, as linhas nítidas e os cantos angulares da cozinha surgem arredondados, com um enfoque não só estético, mas também funcional: sem arestas vivas, o espaço, hoje um dos mais frequentados da casa, se torna mais convidativo e seguro.

BANHOS

Em nenhum outro espaço a interação entre design e bem-estar se torna mais evidente do que nos banheiros, banhos e lavabos apresentados pela Casacor 2025. Autênticas áreas de recuperação física e sensorial, que se mostram mais singulares do que nunca, com seus pavimentos, paredes e tetos tomados pelos profissionais como verdadeiras telas, nas quais a criatividade não tem limites. Com direito a azulejos exclusivos e cerâmicas coloridas, em perfeito contraste com outros materiais, sobretudo tecnológicos.

ÁREAS EXTERNAS

Vitórias-régias, palmeiras, bromélias, mas também personagens menos conhecidos, como plênio, pleomele e ravenala, além de outras tantas forrações, compõem as áreas externas, terraços e varandas da mostra. Trata-se de uma autêntica ode à tropicalidade e à vida ao ar livre, que se manifesta também por meio de pufes, espreguiçadeiras e cadeiras, além de outros móveis para áreas externas, concebidos em materiais altamente elaborados, que exibem hoje um colorido intenso, além de condições mais do que bem-vindas de durabilidade. ●

38^a Casacor São Paulo

Parque da Água Branca. R. Dona Ana Pimentel, 37. 3^ª a dom., das 11h às 19h. R\$ 121. 3^ª e 4^ª, gratuito a partir das 18h, com ingressos pelo Appcasacor.com.br. Até 3/8

Lisa Jewell

'Homens fracos são violentos com as mulheres'

— Em *'Garota Invisível'*, autora britânica antecipa dilemas de jovens adolescentes e dos incels

Lisa Jewell
aborda também
assédio, machismo
e saúde mental



ANDREW WHITTON

ENTREVISTA

Thriller, que tem no centro da história o desaparecimento da menina Saffyre, acaba de ser lançado no Brasil

GABRIEL ZORZETTO

Alguns anos antes de *Adolescência* se tornar uma das séries mais vistas da história da Netflix e suscitar debates nas redes sociais, a autora inglesa Lisa Jewell, referência moderna no gênero de thrillers psicológicos, publicou *Garota Invisível*, livro que invoca discussões diretamente relacionadas à atração criada por Jack Thorne e Stephen Graham.

Recém-lançada no Brasil pela editora Intrínseca, a obra tem no centro da história o desaparecimento de Saffyre, garota que vive na mesma cidade de Owen, professor infeliz de meia-idade que é afastado do trabalho por acusações de assédio e, com isso, acaba se interessando pela subcultura digital dos incels – como se denominam os homens celibatários que se julgam incapazes de encontrar parceiros românticos ou sexuais.

O tema, atrelado ao conceito de masculinidade para os jovens das gerações Z e Alpha, é abordado no seriado fenômeno do streaming, que conta o drama de uma família britânica afetada pela acusação de que o filho de 13 anos teria matado uma colega da escola.

“Se os pais, professores e outros homens adultos de referência não olharem para a sua própria masculinidade e perceberem os padrões que não deviam passar adiante, serão as redes que vão ensinar o

que é ser macho para os meninos”, alertou a repórter especial Renata Cafardo, em sua coluna no *Estadão*.

De maneira consoante, Lisa Jewell diz, em entrevista ao jornal, que “apenas homens podem educar homens a sair da misoginia”. E, ao discutir tópicos como traumas, maternidade, casamento e machismo, ela condenou o consumo de pornografia entre os rapazes. “Isso dá a impressão errada sobre o que eles podem esperar das meninas”, analisa a escritora de 56 anos, responsável por best-sellers como *A Noite em Que Ela Desapareceu* e *Nada Disso É Verdade*.

Como surgiu a ideia de escrever *Garota Invisível*?

Surgiu quando eu estava caminhando uma tarde, em Londres. Havia um pouco de neve pelo chão, as crianças tinham acabado de sair da escola e estavam correndo e tentando fazer bolas de neve. Aí apareceu esse homem caminhando na direção oposta à minha – parecia um homem zangado, ressentido, triste e solitário. E eu queria entrar na cabeça dele e imaginar como seria sentir-se um homem que não se encaixa no mundo, que sente que o mundo o decepcionou, que é romanticamente ressentido – e esse era Owen. Então, esse livro sempre iria ser sobre Owen, sua situação e como ele supera isso.

Thrillers escritos por mulheres têm sido bem-sucedidos no mercado. O que você identifica na maneira como as mulheres narram essas histórias que é capaz de atrair tanta atenção?

Acho que há uma diferença muito sutil entre escritores e escritoras que se dedicam ao gênero de crime e thriller. Sobre crimes, os homens tratam essencialmente sobre detetives, procedimentos policiais.

É algo conduzido pela trama em vez de personagens, e os livros têm mais ação. Os thrillers escritos por mulheres são o que chamamos de psicológicos ou domésticos – e são muito sobre coisas ruins acontecendo a pessoas boas. Então, são significativamente diferentes, e é por isso que acho que eles têm um apelo tão grande e são mais lidos por mulheres.

O livro mostra o impacto do trauma na mente dos homens e das mulheres. Você concorda que os homens, ao tentar esconder o trauma, tendem a desenvolver agressividade enquanto as mulheres se tornam mais retraídas?

Eu não gosto de generalizar homens e mulheres. Não acho que eu tenha escrito um livro em que os únicos pontos de vista eram aqueles das mulheres. Todos os meus outros livros cruzaram os gêneros porque gosto de passar tempo na cabeça de tipos diferentes de pessoas para trazer a história ao leitor. Além disso, eu não sou psicóloga, sou romancista, e não posso falar em termos essenciais sobre as diferenças entre homens e mulheres. Eu escrevi sobre homens que sublimam seu trauma e se tornam quietos e introvertidos. E sobre mulheres que se tornaram violentas e agressivas para exercitar seu trauma.

Como você pesquisou a cultura incel para incluir esse elemento na narrativa? E o que mais a surpreendeu?

Eu não pesquisei a cultura incel antes de começar a escrever o livro. Eu tinha, anos antes, lido um artigo na *The New Yorker* chamado *A Raiva dos Incels*, de uma jornalista chamada Gia Tolentino. Ela sim tinha passado um longo tempo infiltrada em fóruns incel na internet, se passando por um homem e relatando o que encontrava nessa subcultura. Era um artigo muito som-

“Thrillers escritos por mulheres são psicológicos – e são muito sobre coisas ruins atingindo pessoas boas”

“Escrevi sobre homens que sublimam o trauma e se tornam quietos e introvertidos. E sobre mulheres que se tornaram agressivas”

“A ferramenta mais forte para consertar a misoginia são os homens ajudando outros homens”



Garota Invisível
De Lisa Jewell

Tradução de
Karine Ribeiro

Editora Intrínseca

384 págs., R\$ 69,90
R\$ 46,90 o e-book

brio. Era assustador descobrir que você pode andar por aí pensando que a misoginia foi tratada, mas na verdade está apenas fermentando nesses esgotos da internet. Isso teve um grande impacto em mim, mas não a ponto de eu pensar que queria escrever a respeito. Então, comecei a escrever sobre Owen, eu queria desafiá-lo. Achei que seria interessante introduzi-lo a um incel e ver qual a possibilidade de ele ser radicalizado.

A série *Adolescência*, da Netflix, também explora a questão incel. Você acha que a sociedade pode estar falhando quando se trata de educar os meninos da geração atual?

Isso me leva de volta ao ponto

anterior. A misoginia, o ódio às mulheres, o desejo de subjugar-las, tudo tem sido empurrado para debaixo do tapete, porque não é social e politicamente aceitável. Agora é inapropriado sugerir que os homens são superiores às mulheres. E isso significa que a misoginia está embutida no DNA dos homens – e não sei como a sociedade pode lidar com isso. Acho que apenas homens podem educar homens a sair da misoginia. Infelizmente, no momento, temos figuras como os irmãos (Andrew e Tristan) Tate, modelando valores e comportamentos que muitos jovens estão admirando. O que é trágico quando o mundo está cheio de homens bons e heróis, mas ainda assim isso não parece ser inspirador para determinado tipo de menino. Provavelmente no fundo disso está a pornografia, que costumava ser inacessível para jovens meninos, e agora é acessível, e possivelmente dá aos meninos a impressão errada sobre o que podem esperar das meninas. Então, eles estão vivenciando decepção e ressentimento numa idade muito precoce. Pessoalmente, eu não sei qual é a solução.

O que os pais podem fazer para entender os problemas de seus filhos? Seja a menina que pode ter sofrido abuso ou um menino que se sente rejeitado?

Sou uma defensora dos canais abertos. Alguns podem me chamar de mãe permissiva ou liberal. Sou apenas uma mãe que nunca, nem por um segundo, permitiu que os filhos pensassem que havia algo que eles não pudessem me contar ou compartilhar. Tenho duas filhas, de 17 e 21 anos, e elas tiveram experiências que eu consideraria tóxicas, perturbadoras, nas mãos de homens – em questões como namoro online e política escolar, por exemplo. E o que posso fazer é estar aqui para elas, responder abertamente e deixar minhas filhas terem experiências, e poderem voltar e me contar.

Como esse livro pode ajudar na discussão sobre violência contra mulheres?

Não costumo escrever livros para ajudar as pessoas. Minha motivação é dar às pessoas algumas horas para que estejam perdidas nas páginas do livro e se divirtam. Não escrevi para ajudar em nenhuma discussão. Se alguém ler esse livro e se sentir mais forte, isso é maravilhoso. Infelizmente, homens sempre serão violentos com mulheres. Acho que a ferramenta mais forte para consertar a misoginia são os homens apoiando, ajudando outros homens. São os homens fracos que são violentos contra mulheres. E nós precisamos dos homens bons. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Vazia

Data estelar: Lua Vazia das 10h até 14h34 HBr

A consciência, esse mistério que tentamos compreender como peixes que se perguntam o que será aquilo de que tanto se fala e que chamam de água, se experimenta em níveis diversos de objetividade e subjetividade, às vezes mais projetada na direção do mundo exterior, com suas tarefas e protocolos, noutras projetada na direção do mundo interior, o da subjetividade in-

conclusiva da imaginação e das emoções.

Quando a Lua está Vazia, a consciência da Terra, que é uma entidade senciente como qualquer um de nós, se projeta ao mundo subjetivo, e nós vamos juntos nesse movimento, mas como temos também ideias próprias, inventamos de continuar nos ocupando com as tarefas e obrigações da vida objetiva, como se pudéssemos existir descolados da consciência da Terra.

Como resultado, nos atrapalhamos muito durante as Luas Vazias. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Muitas ideias são conversadas, mas é muito provável que tudo não passe de conversa e, por isso, para você não perder o embalo é importante selecionar alguma dentre as inúmeras ideias, e sair testando por aí. Isso sim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Quando não souber direito o que fazer, permita que sua alma tome as rédeas da situação e oriente você, a personalidade, através da intuição. Para não confundir intuição com fantasia, sua intenção deve ser pura.

LEÃO 22-7 a 22-8

O futuro maior e melhor pelo qual sua alma luta nesta parte do caminho há de ser alinhavado com bons relacionamentos, com pessoas que sirvam aos seus propósitos, compartilhando com elas todo o progresso que resultar.

LIBRA 23-9 a 22-10

Sobra vontade de se lançar na direção de novas aventuras, porém, sobram também compromissos e responsabilidades que não poderiam ser deixados de lado para satisfazer o anseio de aventura que atravessa sua alma.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Somos todos um só reino da natureza, mas vivemos fingindo que cada um é cada um e que cada qual é cada qual, como se não houvesse nada em comum entre todos nós. Assim é que perdemos de vista a riqueza da Vida.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Ter liberdade e recursos para fazer o que tiver vontade, haveria cenário melhor do que esse? Talvez seja impossível neste momento ter essa margem toda de manobra, mas com certeza, um pouco de liberdade você tem.

TOURO 21-4 a 20-5

Se houver diversas e variadas alternativas a alma fica sem saber o que seria melhor escolher, porém, pense bem, esse cenário é muito melhor que aquele no qual sua alma não tem muitas escolhas para fazer. Ou não?

CÂNCER 21-6 a 21-7

Assuntos de outros tempo surgem novamente, e ainda que seja impossível dar conta desses de imediato, seria sábio reservar um tempinho para os analisar direito, e ver se, dentro do seu alcance, algo pode ser feito.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Não há tempo a perder, agora não é hora de você buscar conforto e tranquilidade, porque há oportunidades concretas disponíveis para você avançar em seus projetos. Mesmo que o avanço seja pequeno, assim mesmo valerá.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Observe seus sentimentos com honestidade, para verificar se, por esses acasos da vida, você não anda suspeitando de coisas que, na verdade, não são as outras pessoas que fariam, mas você. Isso acontece bastante.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Inúmeras potencialidades se apresentam nesta parte do caminho, e isso infunde grande entusiasmo na alma. Porém, dessa vez é importante você não se conformar com o entusiasmo, e buscar vias práticas de realização.

PEIXES 20-2 a 20-3

A clareza é fundamental, tanto a respeito do cenário pelo qual você transita como também em relação às suas verdadeiras intenções. Se a sua alma for clara a respeito das intenções, mais de meio caminho estará andado.

Visuais

Masp amplia horário de visitação de mostra de Monet após alta procura

Às terças, sextas e sábados, museu vai funcionar das 10h às 22h; nos demais dias, a abertura se mantém das 10h às 18h

O Museu de Arte de São Paulo (Masp) ampliou o horário de visitação após alta procura do público pela mostra A Ecologia de Monet. Em cartaz até 24 de agosto, a exposição conta com 32 telas do impressionista francês Claude Mo-

net, inéditas no Brasil.

A partir desta semana, o museu funcionará em horário estendido às terças, sextas e sábados, das 10h às 22h, com última entrada até as 21h. A entrada continua gratuita às terças, em todo o período, e às sextas a partir das 18h. A mudança vale para os dois prédios do museu e segue até o fim da mostra.

Nos demais dias da semana (quartas, quintas e domingos), o período de abertura foi mantido das 10h às 18h. Os ingressos custam R\$ 37 (meia-entrada) e R\$ 75 (inteira).

A exposição de Monet levou o Masp a registrar recorde de público para um primeiro fim de semana de abertura: foram 14.300 visitantes na estreia, um aumento de 73% em relação à inauguração de Tarsila Popular, em 2019, que detinha o recorde da instituição.

FOCO. A Ecologia de Monet transporta o francês para um contexto no qual a crise climática se tornou pauta recorrente do noticiário. O assunto ainda não existia no século 19. No entanto, para o curador Fernando Oliva, foi justamente nesse período que a ciência passou a observar as implicações da interação do homem com o meio ambiente. "As 32 telas à mostra, produzidas em diferentes fases da vida do pintor, espelham esse contexto, atando as duas pontas de uma mesma história", disse ele ao **Estadão** na época da abertura. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Um amigo é uma única alma habitando dois corpos" Aristóteles



Roberto DaMatta Trump contra Harvard?

Note bem: não é Harvard contra Trump porque instituições da estirpe harvardiana são fontes de lucidez. Não têm o propósito de humilhar, agredir e cultivar inseguranças, mas de diminuir e erradicar a ignorância.

Não apenas para condená-la, mas para compreendê-la – essa atitude democrática rejeitada por todos os radicais. Esses sinistros personagens que precisam da implacável proteção das ideologias que neles agem como instintos, e têm horror à liberdade que nos iguala e humaniza.

O sentido profundo do ódio de Trump a Harvard é a aver-

são que Dona Ignorância devota à Dona Sabedoria. É a raiva que os burros – sobretudo os burros doutorados pela perversa união de dinheiro com política e poder – praticam contra o razoável e a busca desses espaços de liberdade contra a força e a má-fé que também agitam a nossa humanidade.

A aversão de Trump não é banal. Como um intolerante pode tolerar um lugar como Harvard em que crenças e poderes, preconceitos e divergências, são abertamente discutidos? Como instituição de ensino e pesquisa desde o século 17, Harvard tem se constituído como um espaço destinado a entender doenças

como patologias e não como castigos; a compreender a natureza como algo que não nos pertence e deve ser respeitada; e, acima de tudo, a ensinar, dialogar, transmitir, trocar e apreciar as diferenças entre saberes. Harvard não é igreja, nem centro esotérico, sede de partido político, palácio de governo, casa legislativa ou departamento de polícia. Também não é um país soberano e inviolável.

Seu espaço se legitima pelo compromisso com o avanço do conhecimento em todas as áreas, como mostra o significado colado ao seu nome: universidade. Um lugar onde pessoas ensinam pessoas, num inces-

sante processo de ampliar o que nos define como seres conscientes de nossas naturezas incompletas. Natureza desnaturalizada que demanda um outro para nos completar como pessoas, de instituições de transmissão de sabedoria e, sobretudo, do bom senso capaz de ajustar desvios coletivos.

Trump contra Harvard? Você deve estar brincando. Burros doutores ou presidentes antidemocráticos e profundamente ressentidos não têm a menor ideia do que é praticar uma permanente autorreflexão nesse campo chamado de acadêmico, intelectual ou científico. O ato reflexivo que pergunta e, como

indicava Shakespeare, não tem muita certeza da resposta, o elo que aceita a correção dos erros, esse corrigir tão odiado pelos políticos que sustentam crenças cruéis, como pureza racial, isolamento forçado ou um raso coletivismo, que não cabem nas universidades.

Nelas se preserva a sabedoria maior do não saber que marca o humano do humano, e produz o que conhecemos como amor, bênção e sabedoria. Tudo o que os mandões insistem em não querer, como Trump brutal e inutilmente revela. ●

É ANTRÓPOLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER, Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quinzana) • GUA, Roberto DaMatta • QUI, Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzana), Patrícia Ferraz • SEX, Lusa Silvestre (quinzana) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzana) • SAB, Alice Ferraz, Suzana Barelli • DOM, Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzana)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/35IQYyU>

Conjunto de sinais utilizados pelos surdos-mudos	Arte, em francês	Palavra; vocábulo "(7)-tarde", saudação	Tipo de curso preparatório	Modo de proceder Bolinho frito de feijão (BA)	De difícil ocorrência
Revirar para cima (a ponta)	Protestar				
Tipo de música tocada nas "raves"	Maurício (7), ator e cantor carioca				
		Moeda europeia Terreiro de Candomblé			
Diferença entre débito e crédito		Bela; formosa			Mamífero que ataca baleias
Morcego, em inglês	Salvador (7), pintor espanhol	Ambição; cobiça			
Preposição de lugar			Massagear o (?): elogiar (gíria)	Erbio (símbolo) Limpo; higiénico	
Mencionado		A mãe de Abel (Bib.)			Campeão três vezes (red.)
Por (?): por agora		Adjetivo (atrev.)			
Metro (símbolo)	Crustáceo marinho Mal-acabada				
A "voz" do cão					
			Residi; habitei		"Ô" (?) Alas, marcha naval
Apelido da Portuguesa (fut.)	Hiato de "Paola"	Agasalho para os pés Bebida de ervas			
		Ruboriza as faces; enrubesce		Orlando Teruz, pintor carioca	
Hospitaleiro; aconchegante					
(7) Niña, fenômeno meteorológico	Veste da bailarina				

BANCO 2/1A, 3/1RT — 1B, 4/1B, 5/1B — 1C, 2/1C, 3/1C — 1D, 2/1D, 3/1D — 1E, 2/1E, 3/1E — 1F, 2/1F, 3/1F — 1G, 2/1G, 3/1G — 1H, 2/1H, 3/1H — 1I, 2/1I, 3/1I — 1J, 2/1J, 3/1J — 1K, 2/1K, 3/1K — 1L, 2/1L, 3/1L — 1M, 2/1M, 3/1M — 1N, 2/1N, 3/1N — 1O, 2/1O, 3/1O — 1P, 2/1P, 3/1P — 1Q, 2/1Q, 3/1Q — 1R, 2/1R, 3/1R — 1S, 2/1S, 3/1S — 1T, 2/1T, 3/1T — 1U, 2/1U, 3/1U — 1V, 2/1V, 3/1V — 1W, 2/1W, 3/1W — 1X, 2/1X, 3/1X — 1Y, 2/1Y, 3/1Y — 1Z, 2/1Z, 3/1Z

www.coquetel.com.br

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um item vendido em lojas de cosméticos muito utilizado para presentear pessoas.

Zombeteiro; brincalhão.	1	2	3	4	5		1	6
Antônimo de "concreto".	6	7	8	1	2		1	3
Recompensa; premiação.	2	9	1	2	5		10	5
Plantação comum no Centro-Oeste.	6	11	12	3	13		6	11
Conforme ao bom-senso.	4	3	9	2	9		1	9
Arbusto aromático usado em perfumes.	6	11	14	6	15		16	6
Jogadores de futebol que não têm posição fixa.	17	3	11	6	18		9	8
Pancada com a ponta do dedo na orelha.	19	9	1	9	11		4	3
Graf (?), o primeiro dirigível criado em 1900.	15	9		9	11		11	5
O habitante da capital da Áustria.	17	5		18	9		18	8
Pó fino de madeira cortada.	8	9		2	6		12	9
Próprio do sentido dos odores.	3	11		6	1		5	17
Essência do chantili.	7	6		18	5		11	20
Contido; reprimido.	13	3		5	18		6	13
Enigmas resolvidos a partir de uma palavra-chave.	4	20		2	6		13	6
A nação que faz parte de uma associação sob um governo comum.	14	9		9	2		6	13
Astrônomo grego.	19	1		11	3		16	9

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4mtDLj>

Nível Fácil

		5	8	9	4	1		
			1		2			
3		1				2		9
2	8						3	7
1								6
6	5						1	8
5		6				3		4
			6		5			
		9	3	4	1	6		

SOLUÇÕES

2	5	9	1	8	6	4	7	
1	6	8	5	2	9	3	7	
8	2	7	6	8	2	9	1	5
9	1	6	7	2	8	5	4	3
3	8	5	9	1	6	7	2	4
6	8	2	4	9	5	1	7	3
5	7	2	1	8	9	6	3	4
7	9	1	8	6	3	5	2	7

A	R	E	T	R	O	N	I	C	A
E	L	E	T	R	O	N	I	C	A
S	A	L	D	O	E	U	R	O	
B	A	T	A	N	D	A			
E	M	D	E	S	E	J	O		
C	T	A	D	O	I	E	R		
O	R	A	E	V	A	C			
N	A	L	A	G	O	S	T	A	
L	A	T	I	D	O	S	R		
L	O	J	A	M	E	I	A		
L	O	S	A	C	H	A			
A	C	O	L	H	E	D	O	R	
L	A	S	A	I	O	T	E		

T	R	O	C	I	S	T	A		
A	B	S	T	R	A	T	O		
R	E	T	R	O	N	I	C	A	
A	L	G	O	D	A	L			
C	O	E	R	E	N	T	E		
A	L	E	A	Z	E	M	A		
V	O	L	A	N	T	E	S		
P	E	T	E	L	L	I	N		
V	I	E	N	E	N	S	E		
S	E	R	R	A	G	E	M		
O	L	E	A	T	I	V	O		
B	A	U	N	I	L	H	A		
D	O	M	I	N	A	D	O		
C	H	A	R	A	D	A			
F	E	D	E	R	A	D	A		
P	T	O	L	O	M	E			



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel @editorcoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



—*Republicano quer construir escudo de defesa de última geração sonhado por Ronald Reagan*

Trump busca sua própria 'Guerra nas Estrelas'

No Salão Oval, Donald Trump anuncia planos para construir Domo Dourado



ARTIGO

The Economist

Ronald Reagan quis isso muitos anos atrás", declarou Donald Trump. "Mas eles não tinham a tecnologia necessária", disse. Agora, segundo ele, os EUA podem finalmente construir um "escudo de defesa antimísseis de última geração". O Domo Dourado de Trump – uma alusão ao Domo de Ferro de Israel, mais modesto – visa proteger os EUA de ataques usando, entre outras coisas, centenas ou milhares de satélites que podem rastrear e atacar mísseis inimigos durante a decolagem.

Trump havia prometido tal escudo durante a campanha eleitoral. Em 20 de maio, ele disse que seu "grande e belo" projeto de lei orçamentária, que ainda não foi aprovado pelo Congresso, incluía US\$ 25 bilhões em financiamento inicial, e que o projeto custaria US\$ 175 bilhões no total. Na prática, o Domo Dourado provavelmente custará muito mais – o Escritório de Orçamento do Congresso estima que a conta pode chegar a mais de US\$ 500 bilhões em 20 anos – e levar muito mais tempo para ser desenvolvido do que o cronograma otimista de Trump, de "dois anos e meio a três anos".

Também é suspeita a afirmação de Trump de que o sistema oferecerá "proteção próxima de 100%". A taxa de sucesso

provavelmente dependerá do alcance do escudo. Um relatório recente da Sociedade Americana de Física, um grupo de físicos, sugeriu que seriam necessários 16 mil mísseis espaciais para garantir a interceptação de uma saraivada de apenas dez mísseis norte-coreanos Hwasong-18. Mas, se os líderes americanos quisessem 30 segundos de tempo de decisão antes de agir, precisariam de 36 mil interceptadores. E "muito mais interceptadores" do que isso seriam necessários se os EUA também estivessem defendendo cidades muito ao norte, no Alasca ou no Centro-Oeste.

O Domo Dourado é, em parte, uma resposta à preocupação do Pentágono de que os adversários dos EUA estejam construindo um grande número de mísseis novos e mais diversos. Os radares e as defesas americanas historicamente se concentraram em mísseis que sobrevoam o Polo Norte. Mas mísseis hipersônicos de longo alcance, que são mais manobráveis, e sistemas "orbitais fracionados", que podem circundar parcialmente a Terra, podem seguir rotas mais imprevisíveis. Um relatório recente da Agência de Inteligência de Defesa mostra flechas atingindo os EUA de todas as direções. O Canadá, que já possui um comando conjunto de defesa aeroespacial com os EUA, está em negociações para se juntar ao Domo Dourado.

O escudo defensivo também



Inspiração
Projeto do presidente americano ressuscita plano da era Reagan de construir um escudo de defesa antimísseis

destaca como a órbita terrestre está se tornando uma linha de frente na nova luta entre Rússia, China e EUA. Ela está sendo travada por satélites como o Cosmos 2553, um satélite russo que os EUA acreditam ser um protótipo desarmado de uma arma espacial particularmente sinistra: uma arma nuclear capaz de destruir satélites em grandes faixas da órbita baixa da Terra – como aqueles que fa-

riam parte do Domo Dourado. A China também está construindo uma série de armas antiespaciais. "Eles estão se movendo a uma velocidade impressionante", disse o general Stephen Whiting, chefe do Comando Espacial dos EUA, a respeito do crescente arsenal antissatélite da China.

Essas armas colocam em risco muito mais do que apenas a infraestrutura de defesa. Elas também ameaçam as espaçonaves que fornecem a estrutura de comunicações e, talvez mais importante, os dados de posicionamento, navegação e cronometragem, essenciais para as economias modernas. A vulnerabilidade dos sistemas de navegação por satélite foi exposta por um enorme aumento na interferência e falsificação de seus sinais.

Rússia e China vêm desenvolvendo satélites com "capacidades avançadas de manobra" que lhes permitiriam interferir ou destruir satélites americanos. Em maio de 2024, por exemplo, o Cosmos 2576, outro satélite russo, entrou em órbita "coplanar" com o USA 314, um satélite espião americano, de forma que "poderia sinalizar o posicionamento de uma arma antiespacial", de acordo com um novo relatório do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), um centro de estudos em Washington. A França ficou tão alarmada que falou em desenvolver sistemas de "guarda-costas"

para satélites, que poderiam permitir que os satélites detectassem ameaças e se defendessem usando um robô ou laser.

Outros tipos de disputas celestes também estão em andamento. Em certo momento do ano passado, a TJS-4, uma nave espacial chinesa suspeita de ser de inteligência de sinais, manobrou para se colocar entre um satélite de vigilância americano e o Sol. Isso, segundo o CSIS, teria criado sombras que impediriam os americanos de tirar boas fotos da nave chinesa. No início deste ano, o general Michael Guetlein, o novo chefe do Domo Dourado, acusou a China de praticar "escaramuças no espaço".

PLANO. No entanto, os EUA estão longe de ser um alvo fácil nessa área. No mês passado, o USA 324, um dos satélites de vigilância do general Whiting, aproximou-se do TJS-16 e do TJS-17, um par chinês de satélites suspeitos de coletar inteligência eletrônica. Passou a 17 km do primeiro e a 12 km do segundo, de acordo com a COMSPOC, uma empresa que rastreia objetos no espaço. Essa aproximação foi muito maior do que a do Cosmos 2576 em relação ao USA 314. Essa "fina" em relação aos satélites chineses foi, observa Jonathan McDowell, do Centro Harvard-Smithsonian de Astrofísica, "o tipo de coisa que leva autoridades do Depar-

JIM WATSON / AFP



TINGSHU WANG/POOL/AFP



O líder chinês Xi Jinping; Pequim busca expandir seus arsenais

◉ tamento de Defesa a emitir comentários indignados quando a China faz o mesmo com os nossos satélites”.

Na década de 1980, cientistas que trabalhavam na Iniciativa de Defesa Estratégica de Ronald Reagan propuseram o que parecia um plano maluco para defender os EUA. Milhares de satélites interceptadores orbitariam a Terra e atacariam mísseis inimigos durante a decola-

gem. A ideia fracassou. Foi resuscitada por Donald Trump, que em 20 de maio afirmou que seu escudo de defesa antimísseis Domo Dourado custaria US\$ 175 bilhões no total, levaria de dois a três anos para ser concluído e ofereceria proteção “próxima a 100%”.

A visão de Trump soa tão fantástica quanto a de Reagan. “Nós a chamamos de supertecnologia”, declarou ele. “Nin-

guém mais a possui.” Mas, em essência, o Domo Dourado não é tão extravagante quanto poderia ter parecido no passado. Na verdade, se bem executado, poderia se tornar uma parte útil do arsenal defensivo dos EUA.

Na década de 1980, colocar sensores no espaço e construir computadores em miniatura para serem instalados dentro de milhares de interceptadores era muito caro. Agora, graças em parte a Elon Musk e sua empresa SpaceX, os custos de lançamento caíram drasticamente. O Congressional Budget Office (CBO), um centro de estudos estratégicos apartidário, estima que o custo de desenvolvimento de uma constelação capaz de derrotar de um a dois mísseis balísticos de alcance intercontinental (ICBMs) caiu de 30% a 40% em comparação com as estimativas de 2004 e 2012.

COBERTURA. A ideia do Domo Dourado também promete ser mais útil – e é por isso que o governo Biden começou a trabalhar nos sensores espaciais que rastrearão mísseis de cruzeiro e no encanamento digital que transmite dados de rastreamento de satélite para satélite. Os adversários dos americanos cada vez mais utilizam mísseis que podem seguir rotas mais sinuosas para o território continental dos EUA, contornando os radares e interceptadores projetados para ataques vindos da região polar. Além disso, a ameaça aos

EUA costumava vir exclusivamente de mísseis com armas nucleares. Agora, inclui mísseis convencionais não nucleares que podem atingir portos, bases aéreas e outras infraestruturas militares.

Inescapavelmente, as alegações de Trump são exageradas. Nenhum sistema de defesa antimísseis jamais oferecerá proteção total. Os EUA precisariam de 36 mil interceptadores espaciais para derrotar apenas dez ICBMs norte-coreanos, permitindo 30 segundos de tempo de decisão, de acordo com a Sociedade Americana de Física. Contestar saíraivas maiores da Rússia e da China e cobrir todos os cantos do território americano faria com que esses números disparassem. O mesmo aconteceria com o custo. Mesmo um escudo modesto, projetado para conter alguns ICBMs, poderia custar de US\$ 161 bilhões a

US\$ 542 bilhões em 20 anos. Essa é uma quantia enorme em um momento em que a modernização das forças nucleares também deve demandar US\$ 946 bilhões até 2035.

Na prática, Trump deveria ser mais modesto em suas ambições – e não apenas por causa do custo. Em seu decreto em janeiro, ele exigiu um sistema que pudesse se defender contra qualquer ataque aéreo estrangeiro. Em seu anúncio de maio, ele prometeu que mísseis de cruzeiro, balísticos e hipersônicos seriam todos destruídos. Se assim for, tal recurso seria desestabilizador. Temendo que suas forças de dissuasão nuclear se tornassem ineficazes, China e Rússia buscariam expandir seus arsenais – no caso da China, ainda mais rápido do que hoje – ou construir armas que dariam aos líderes americanos ainda menos tempo de alerta.

Na realidade, alguns ICBMs russos e chineses com armas nucleares sempre conseguiriam passar. No entanto, isso não significa que a defesa antimísseis nacional seja inútil. Nos anos mais recentes, Israel, Ucrânia e Índia demonstraram como bloquear até mesmo uma parcela modesta dos projéteis que chegam, limitar os danos e dar algum tempo de tomada de decisão aos líderes políticos – que, de outra forma, poderiam se sentir compelidos a revidar imediatamente.

● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

“Eles estão se movendo a uma velocidade impressionante”

General Stephen Whiting
Chefe do Comando Espacial dos EUA,
a respeito do crescente arsenal antissatélite da China

Artes Visuais

Feira oferece panorama da criação latina e da relação entre países

ArPa recebe cerca de 60 galerias, 14 delas internacionais, com a produção de artistas brasileiros, mexicanos, colombianos e argentinos

AMANDA QUEIRÓS

ESPECIAL PARA O ESTADO

É a vez dos artistas latino-americanos – ao menos para a ArPa, feira de arte que chega a sua 4.ª edição nesta quarta, 28, no Mercado Livre Arena Pacaembu. Até domingo, o evento reúne cerca de 60 galerias, 14 delas internacionais, com atenção à produção contemporânea de nossos vizinhos.

Da Colômbia, as Casas Rieger apresentam Camila Rodríguez Triana, com uma obra atravessada por ancestralidade, identidade e território. Vinda da Argentina, a galeria Ruth Benzacar revela o trabalho de Florencia Rodrigues Giles, no qual o corpo surge como espaço de tensão e transformação. Já a Campeche desembarca do México com Alicia Ayanegui e sua investigação sobre o espaço doméstico e a memória.

Segundo Camilla Barella, diretora-geral da ArPa, tais abordagens travam um diálogo direto com a cena nacional. “Estamos próximos desses países e identificamos questões muito similares. Então, faz muito sentido essa troca de produções artísticas, interesses e conhecimentos”, afirma.

O foco na América Latina espelha um dado identificado pela Pesquisa ArPa, a ser divulgada na íntegra na abertura do evento. Realizada em parceria com a Agência Galo, entre 1.º de abril e 21 de maio, seu objetivo era mapear expectativas de artistas, galeristas, colecionadores e consultores, entre outros. Dos 295 agentes do mercado de arte brasileiro que responderam ao questionário, 88% afirmam perceber um aumento do interesse internacional por artistas da região e 43% indicam haver leve crescimento em sua comercialização.

Na ArPa, os latinos ganham ainda mais relevância devido à

proposta da feira de se deter em um número restrito de artistas, proporcionando um mergulho profundo em torno de suas realizações. Os nomes citados foram pinçados em galerias pela consultora colombiana Ana Sokoloff, que já passou por casas de leilões como a Christie's e a Sotheby's e, por isso, agrega a seu olhar o potencial de comercialização dos trabalhos.

Coube a ela a curadoria do Uni, um dos três setores do evento, no qual cada galeria se compromete a apresentar obras de um único artista. Entre os 12 projetos selecionados para avançar pela arena e ocupar o recém-restaurado Ginásio Poliesportivo do Pacaembu, destacam-se a brasileira Lima Galeria, com foco no piauiense Gabriel Archanjo; a espanhola Formatocomodo, voltada à produção da baiana Ventura Profana; e a mexicana OMR, dedicada à criadora argentina Ad Minoliti.

A fidelidade a um só nome não é pré-requisito para os expositores do setor Principal, responsável por agregar a maior parte das galerias participantes. No entanto, dentro do espírito proposto pela ArPa, boa parte segue uma toada semelhante. “A gente realmente pede que elas mostrem os artistas em profundidade e que, ao mostrar mais de um, façam um diálogo, uma amarração entre eles”, explica Camilla.

VISIBILIDADE. A princípio, a diretoria pode sugerir menos oportunidades de venda. Mas, segundo a diretora, os benefícios valem a pena. “Ao se deparar com esse modelo expositivo, o público consegue ter um maior entendimento da prática daquele artista. Fica mais fácil para um iniciante absorver o conhecimento quando vê mais de uma obra”, diz. “Para o público especializado, é uma oportunidade de ver um lado daquele artista que ele não conhecia, algo inédito ou um conjunto de obras novas. São minixposições, dando uma visibilidade muito maior a ele.”

Neste ano, o setor Principal evidencia um elemento igualmente marcante no Uni: a sig-



Obra da colombiana Camila Rodríguez Triana; ancestralidade, identidade e território

NITVO JACOB

nificativa presença feminina.

Cerca de 50% das obras são assinadas por mulheres, também à frente de quase metade das galerias que estão na feira. “Algumas das mais longevas são nomes como Raquel Arnaud e Luísa Strina. Isso não necessariamente se refletia no programa artístico. Então, a gente tem visto essa reparação. Como uma feira liderada por mulheres, isso é muito importante para nós”, afirma Camilla.

A abertura desse espaço levou a Galeria Nara Roesler a reservar seu estande para Mônica Ventura, uma de suas novas representadas, atualmente em cartaz no Octógono da Pinacoteca de São Paulo. Outros destaques são a exposição inédita da Galeria MaPa, devotada à figuração expressionista de Ismênia Coaracy (1918-2022) e à geometria colorida de Jandyra Waters (1921-2025), assim como o poderoso quarteto evidenciado por Luísa Strina, composto por Fernanda Gomes, Anna Maria Maiolino, Cinthia Marcelle e Brisa Noronha.

DEBATES. Há ainda um terceiro setor na ArPa, o Base. Nele se concentram os debates da feira, tecidos a partir de conversas relacionadas a projetos expositivos inéditos e com viés pedagógico. Com isso, busca-se uma reflexão sobre transmissão e sobre como cada geração processa as influências de suas antecessoras. Para esse segmento, quatro artistas foram convidados a fazer dupla com pares de sua escolha. A participação do grupo de pesquisa Depois do Fim da Arte junto a Dora Longo Bahia – professora da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) – exemplifica bem a iniciativa.

Assim como em qualquer feira, a ArPa tem espaço para o mercado secundário, com revenda de obras de artistas icônicos ou já mortos, mas a maior parte da escalação é de nomes contemporâneos e plenamente atuantes. “Muitos estão produzindo projetos inéditos. Isso é muito positivo e vem ao encontro da nossa missão de expansão e crescimento da comunidade artística brasileira, pois estamos contribuindo para que ela se sustente e exista”, lembra Camilla.

A exemplo do ocorrido desde a sua estreia, a ArPa é realizada em conjunto com a 13.ª edição da feira Mercado Arte Design (Made), focada em estúdios e designers brasileiros autores de itens colecionáveis. Com um mesmo ingresso, é possível acessar os dois espaços. ●

4ª ArPa Feira de Arte
Mercado Livre
Arena Pacaembu.
R. Capivari, Portão 23.
Abre 4ª (28). 4ª a sáb., 13h
às 20h; dom., 11h às 18h
R\$ 60 (inteira)
Até 1º/6



1. Picapona é mais alta que as versões 'comuns'; 2. Cabine é ampla e muito bem acabada; 3. Caçamba tem 1.495 l, mas só leva 671 kg



Avaliação

F-150 Tremor une o melhor de dois mundos; vai bem no asfalto e na terra

— Com apelo off-road, nova versão de topo da picape grande da Ford tem recursos para encarar o off-road e, com V8 do Mustang, acelera de 0 a 100 km/h em 7 segundos

TIÃO OLIVEIRA

VILLA LA ANGOSTURA, ARGENTINA

A nova versão Tremor, de topo da F-150, chega dos Estados Unidos repleta de números superlativos. O motor V8, o mesmo do Mustang, gera 405 cv de potência, o câmbio automático tem 10 marchas e há tomadas elétricas com capacidade total de 2.000 W. Além disso, dá para transpor trechos alagados de até 60 cm de profundidade, o taque de 136 litros garante autonomia acima de mil km e a tabela é de R\$ 580 mil. Segundo a Ford, o "Vê-oitão" produz 56,7 mkgf de torque às 4.250 rpm e, em conjunto com a tração 4x4 e os pneus para todo terreno, acelera a picape de 0 a 100 km/h em 7 segundos. É um baita resultado — a Tremor tem 5,88 metros de comprimento e pesa 2.550 kg.

Porém, o fato de o V8 ser a gasolina pode não agradar o consumidor tradicional do segmento. Seja como for, com suspensões preparadas para encarar a terra e pneus 275/70 R18, a Tremor é 5,7 mais alta que as versões Lariat e Lariat Black.

No visual, há detalhes em laranja na grade e inscrições na carroceria. Assim como no console central e bancos, inclusive nas costuras do couro.

A cabine é um capítulo à parte. Com 3,7 m de distância entre os eixos (13 cm a mais que um Fiat Mobi) e 2,13 m de largura, a F-150 Tremor é homologada para levar cinco pessoas. Portanto, sobra espaço. Para comparação, a largura de uma Toyota Hilux é de 1,85 m.

Os bancos da frente têm aquecimento, ventilação, ajustes elétricos e memória (10 no do motorista e 8 no do passageiro). Atrás há saídas de ar condicionado e assentos aquecidos, algo muito útil no frio da região da Patagônia Argentina.

Dá para ajustar inclusive a distância dos pedais (há até memória). A picape traz câmeras de 360°, carregador de celular por indução e todos os mimos eletrônicos que você costuma ver em carros de luxo.

Assim como um enorme teto solar e sete modos de condução — Normal, Eco, Esportivo, Off-Road, Escorregadio, Rock Crawl (para vencer rampas severas) e Rebocar/Transportar.

O sistema é ótimo para manobrar carretinhas e reboques.

Aliás, nos EUA o comum é levar itens grandes na caçamba — os pesados vão justamente nas carretas. Por isso, a F-150 tem caçamba com 1.495 litros e puxa 3.946 kg, mas só poder carregar 671 kg.

No Brasil, Hilux e Ford Ranger, por exemplo, que são médias, transportam mais de uma tonelada. Porém, na novata a caçamba tem tampa bipartida.

Em movimento, a Tremor une o melhor de dois mundos: é fera no asfalto e supera facil-

mente trilhas e trechos íngremes. Na estrada, o V8 brilha.

As acelerações são progressivas e vigorosas. E, a despeito do tamanho e do peso, a sensação é de estar em um carro esportivo. A direção, com assistência elétrica, novos ajustes eletrônicos e componentes atualizados, é precisa e direta.

As suspensões garantem conforto sem comprometer a segurança mesmo ao atacar curvas fechadas. Contribuem com isso itens exclusivos como molas, amortecedores e nova barra estabilizadora.

Na terra, a F-150 Tremor se comporta como se estivesse... no asfalto. A altura livre do solo é de 27,7 cm, o ângulo de entrada é de 28° e o de saída, de 24,1°. Como o de transposição de rampa é de 21°, o meio da F-150 dificilmente vai raspar, mesmo ao entrar em prédios.

Já o assistente de curva off-road trava a roda interna do eixo traseiro e faz com que a picape "derrape" para a direção desejada. Proteção reforçada sob a carroceria, bloqueio eletrônico do diferencial e quatro modos de tração — 4x2, 4x4 H, 4x4 L e 4x4 A (automático) dão conta de qualquer trilha. Também ajuda muito o diferencial mecânico, com escorregamento limitado do eixo dianteiro.

Além disso, há aquela infinidade de itens eletrônicos que ajudam o motorista e reduzem riscos de acidentes. Como auxílio de manobras evasivas na iminência de colisão dianteira, assistente de permanência na faixa de rolagem, detector de pedestres e ciclistas com frenagem autônoma, etc, etc, etc. ●

Ficha técnica

● Ford F-150 Tremor

Preço sugerido	R\$ 580 mil
Motor	5.0, V8, 32V, gasolina
Potência	405 cv a 6.000 rpm
Torque	56,7 mkgf a 4.250 rpm
Câmbio	Automático, 10 m.
Tração	Traseira + 4x4 (4 modos)
Comprimento	5,88 metros
Largura	2,43 metros
Entre-eixos	3,70 metros

FONTE: FORD

Prós & contras

● **Conjunto**
Ampla espaço, boa oferta de soluções eletrônicas e respostas vigorosas estão entre as várias virtudes da picape;

● **V8 a gasolina**
Baixa capacidade de carga e motor não ser a diesel podem desagradar brasileiros.

O JORNALISTA VIAJOU À ARGENTINA A CONVITE DA FORD



FOTOS: STELLANTIS

'6º Elemento'.
SUV 3008
pode ser feito
em Goiana

Mercado

Fábrica de Fiat e Jeep em PE vai produzir seis novidades até 2030

Presidente do Grupo Stellantis, dono de marcas como Citroën, Jeep, Peugeot e Ram, fala em cinco atualizações e um carro inédito

VAGNER AQUINO

ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO
GOIANA (PE)

O Polo Automotivo de Goiana (PE) terá seis lançamentos até 2030, quando termina o ciclo

de investimentos de R\$ 13 bilhões. O complexo da Stellantis, dono de marcas como Citroën, Jeep, Peugeot e Ram, por exemplo, terá ao menos um carro com sistema Bio-Hybrid, lançado na Fiat.

Segundo Emanuele Cappelano, presidente da empresa, todos os carros feitos em Goiana terão algum tipo de eletrificação. A estreia será com o sistema híbrido leve de 48 volts da plataforma Small Wide.

O primeiro será a Fiat Toro, em 2026. A picape já foi flagra-



Eletrificação. Sistema Bio-Hybrid estreou no País em carros da Fiat

da com visual atualizado. O conjunto deverá unir o motor 1.3 GSE turbosflex de quatro cilindros e até 176 cv ao sistema elétrico de 48V. Com isso, terá 30 cv e 8 mkgf extras.

Gradativamente, essa solução chegará aos demais carros da Ram (Rampage) e da Jeep (Renegade, Compass e Commander). De acordo com Capellano, "cinco já existem e um é novidade".

Lançado em 2021, o Commander renovado chegará até 2027. Na sequência, lá para 2028, a Rampage receberá o sistema híbrido juntamente com as atualizações de meia vida.

As versões a diesel também terão o novo sistema. "Eletrificar o diesel é uma opção interessante pensando em picape, por exemplo", diz Capellano.

A Stellantis não confirma, mas a plataforma STLA Medium será feita aqui. Isso deve ocorrer em 2027, no novo Jeep Compass. Na Europa também há opções híbrida leve, híbrida plug-in e 100% elétrica.

Além disso, o Renegade, lançado há dez anos como o primeiro carro feito em Goiana, será reestilizado e reposicionado para cima. Assim, haverá espaço para o Avenger, nova opção de entrada da marca.

E qual será o "sexto elemento"? A opção mais provável é o Peugeot 3008. Afinal, além de usar a base STLA Medium do Jeep Compass, faz todo sentido a marca francesa voltar a ter um carro feito no País. Ainda mais do segmento de SUVs, que representa mais da metade das vendas de autos e comerciais leves no Brasil. ●

O JORNALISTA VIAJOU A PERNAMBUCO
A CONVITE DO GRUPO STELLANTIS



Sucessor do Gol, VW Tera chega tabelado a R\$ 99.990

A Volkswagen lançou o Tera, SUV posicionado abaixo de T-Cross e Nivus. O novo compacto feito em Taubaté (SP) tem quatro versões com tabela de R\$ 99.990 a R\$ 139.990, sem contar os opcionais. Para a de entrada, 1.0 MPI com câmbio manual, o preço vale para as primeiras 999 unidades. A de topo, High com pacote Outfit The Town, traz itens exclusivos no visual, a R\$ 142.290. Há opções de motor 1.0 de até 84 cv e 1.0 turbo de até 116 cv, câmbio manual de cinco e automático de seis marchas. O SUV tem 4,16 metros de comprimento, 2,56 m de entre-eixos e porta-malas de 350 litros. ●

● **RENEGADE JÁ É 2026.** Sem alarde e sem qualquer alteração no visual, o Jeep Renegade chega à linha 2026, mas com atualizações na oferta de versões e reajuste de preços. A tabela do SUV compacto é até R\$ 15 mil mais baixa que a do 2025, dependendo da versão. O objetivo é manter o carro competitivo até a chegada do novo modelo. Além de ter visual retrô e produção nacional, o Jeep é o único carro da categoria com opção de tração 4x4. Entre as (poucas) novidades, a versão Sport está de volta com rodas de liga leve exclusivas.

● **CAOA CHERY REDUZ PREÇOS.**

Poucos meses após o lançamento da linha de SUVs híbridos plug-in Tiggo 7 e Tiggo 8, a Caoa Chery reduziu os preços dos dois modelos feitos na China em até R\$ 20 mil. Com isso, o Tiggo 7 PHEV está sendo vendido por R\$ 219.990, ante os R\$ 239.990 da "tabela cheia". No caso do Tiggo 8 PHEV, com o desconto de R\$ 10 mil o preço passou a ser de R\$ 269.990.

● **GAC REVELA SUA LINHA NO PAÍS.**

A GAC acaba de desembarcar no Brasil com quatro carros elétricos e um híbrido. As vendas começaram no sábado passado nos 83 pontos de atendimento da chinesa no País, sendo 33 concessionárias e 50

quiosques em shopping centers. Inicialmente, a GAC oferece no Brasil o Aion ES, tabelado a R\$ 169.99, o Aion Y, com preço sugerido de R\$ 174.990, o GS4, a R\$ 189.990, o Aion V, por R\$ 214.990, e o Hyptec HT, por R\$ 299.990. Segundo a marca, os preços valem durante o período de lançamento e deverão ser reajustados.

● **NOVO KONA SAI A R\$ 214.990.**

O novo Hyundai Kona Hybrid chega da Coreia do Sul em duas versões: Ultimate, tabelada a R\$ 214.990, e Signature, por R\$ 234.990. Assim, o SUV disputa compradores com o Toyota Corolla Cross Hybrid XRX, a R\$ 219.890, e o GWM Haval H6 HEV2, a R\$ 220 mil. O Kona Hybrid (esq.) tem sistema híbrido paralelo (convencional) que une moto 1.6 aspirado que gera 105 cv e 15 mkgf e elétrico de 43,5 cv e 17,3 mkgf que, juntos, entregam 141 cv e 27 kgfm. O câmbio é sempre automatizado de seis marchas e dupla embreagem a seco. ●



HYUNDAI



Do engajamento da sociedade brasileira ao resultado



ARTHUR CALDEIRA

Os números não mentem e, pior, assustam. O Brasil vive uma epidemia de acidentes e mortes de motociclistas. Os dados mais atuais do Ministério da Saúde revelam que, dos 34.881 óbitos no trânsito brasileiro ocorridos em 2023, 13.477 eram motociclistas. Esse total representa 38,6% das mortes em sinistros de trânsito e também crescimento de 11,7% em comparação ao ano anterior.

Essa triste estatística se repete em quase todos os Estados e cidades brasileiras. Em São Paulo, onde os dados de 2024 já estão disponíveis, as mortes de motociclistas cresceram 16% em 2024, somando 2.626 óbitos – o que corresponde a 43% do total no trânsito paulista.

Isso sem falar no custo social e financeiro dos acidentados que impacta o SUS e a Previdência Social. Até novembro de 2024, 148.797 motociclistas foram internados no SUS em decorrência de sinistros de trânsito. Há dez anos, esse número foi de 95.373. Além de deixar jovens com sequelas e improdutos economicamente, os custos financeiros são enormes. Entre janeiro e novembro de 2024, as internações de motociclistas no SUS consumiram R\$ 233,3 milhões, calcula estudo da Abramet (Associação Brasileira de Medicina do Tráfego).

Mas o que pode ser feito para reverter essa situação? “A redução dos sinistros passa necessariamente pela mudança do comportamento do motociclista”, diz Sérgio Oliveira, diretor executivo da Abraciclo, associação dos fabricantes de motocicletas. “Isso só é possível por meio da evolução na formação do condutor, de uma fiscalização mais rigorosa e da evolução do sistema viário nacional.”

Órgãos de trânsito, médicos e especialistas também acreditam ser preciso uma abordagem multidisciplinar e em diversas frentes. Para contribuir com este debate, elaboramos uma pequena lista que pode ajudar nessa luta.

1. FORMAÇÃO. Atualmente, as aulas de condução, a prática e até mesmo o exame para tirar a CNH para motos ocorrem em locais fechados. O motociclista iniciante tira a CNH sem ter pilotado no trânsito real. “A formação de condutores de moto deve ser multifacetada e envolver não apenas a ha-



Motociclista deve fazer sua parte e evitar hábitos de risco

Maio Amarelo

Especialistas listam ações para reduzir acidentes com motos

— Motociclistas são quase 40% das vítimas fatais de trânsito; veja propostas para mudar esse triste quadro

bilitação técnica, mas também a educação comportamental”, diz o diretor da Abramet, José Montal. As fabricantes afirmam que participam ativamente das Câmaras Temáticas de Segurança do Conselho Nacional de Trânsito e dizem contribuir para a evolução no processo de formação do condutor.

2. FISCALIZAÇÃO. O respeito às regras de trânsito é essencial. As multas têm por objetivo primordial induzir a comportamentos mais seguros, informa a CET-SP. De acordo com a companhia, a fiscalização na capital paulista é feita diariamente por meio de agentes e equipamentos eletrônicos. As infrações mais comuns são o excesso de velocidade, atravessar o sinal vermelho e ultrapassar na contramão.

3. CONSCIENTIZAÇÃO. Por e-mail, o Detran-SP afirma que “trabalha para aumentar a segurança viária por meio da conscientização, ações de fiscalização e criação de políticas públicas”. Como exemplo, cita campanhas educativas volta-

das aos públicos mais vulneráveis do trânsito que impactaram 125 mil pessoas em mais de 100 municípios paulistas no primeiro trimestre deste ano.

As fabricantes destacam as várias ações de conscientização de motociclistas. Como os Pit Stops educativos realizados no Maio Amarelo e na Semana Nacional de Trânsito, com milhares de atendimentos em várias cidades.

4. MANUTENÇÃO. Embora dados do Observatório Nacional de Segurança Viária revelem que apenas 5% dos acidentes de trânsito têm causas em falhas ou problemas nos veículos, a correta manutenção da moto também pode contribuir para reduzir os sinistros nas ruas. Segundo dados da Abraciclo, coletados entre 2008 e 2019, cerca de 30% das motocicletas apresentaram problemas nos freios. Em seguida, vinham luzes, relação, amortecedores e pneus.

“Quando o motociclista mantém o veículo em dia, ele minimiza o risco de falhas inesperadas”, afirma Antonio Grigonis,

gerente de uma concessionária Honda no Paraná. Para Grigonis, manutenção não é gasto, é investimento em segurança.

5. TREINAMENTO. De acordo com o “Estudo Sobre Hábitos e Comportamentos dos Motociclistas no Brasil”, realizado pela Fundação Mapfre, em parceria com o Instituto de Segurança no Trânsito, 68,8% dos 1,2 mil motociclistas entrevistados acreditam que cursos de pilotagem defensiva podem contribuir para melhorar a segurança viária.

Segundo a Abraciclo, “todas as nossas associadas realizam ações proativas de segurança viária e pilotagem segura com seus públicos, por meio de palestras, cursos, campanhas e ampla distribuição de materiais didáticos”. Honda e Yamaha mantêm cursos de pilotagem para frotistas e órgãos públicos, além de promover palestras em suas concessionárias.

6. TECNOLOGIA. Atualmente, as motos têm diferentes sistemas que proporcionam maior segurança. O mais conhe-

cido é o sistema de freios ABS (Sistema antibloqueio de frenagem), cuja função primária é melhorar a dirigibilidade da moto em situações de frenagem de emergência em diferentes tipos de terrenos”, explica o especialista de marketing do mercado de duas rodas da Bosch América Latina, Leandro Souza.

Segundo estudos feitos na Alemanha, o ABS em motos pode reduzir em cerca de 25% o número de acidentes com ferimentos. No Brasil, desde 2014, o Contran tornou obrigatório o uso do ABS nas duas rodas para motos de 300 cilindradas ou mais e, em pelo menos uma das rodas, para motos com menos de 300 cilindradas. No caso das motos menores, as fabricantes podem optar ainda pelo sistema de frenagem combinada nas duas rodas (CBS – Combined Braking System). Como mais de 80% das motos vendidas no País têm até 160 cilindradas, a grande maioria sai de fábrica sem freios ABS.

As fabricantes, porém, têm investido em tecnologia. Atualmente, até mesmo scooters, como a Honda PCX 160 e a Yamaha NMax 160, trazem, além do ABS na roda dianteira, sistema de controle de tração, que evita a derrapagem da roda traseira durante uma aceleração intensa sobre piso escorregadio.

Vias inseguras para pilotos
Sinalização escorregadia, valetas, buracos, entre outros problemas, são verdadeiras armadilhas

7. VIAS MAIS SEGURAS. Outro ponto fundamental é a evolução do sistema viário nacional. Estudo da Mapfre mostrou que cerca de 80% dos motociclistas não consideram as vias seguras para a pilotagem de motos. Buracos, valetas, sinalização escorregadia, entre outros problemas, são verdadeiras armadilhas para eles.

Em São Paulo, a criação da Faixa Azul é um bom exemplo de como tornar as vias mais seguras. De acordo com a Prefeitura de São Paulo, o projeto já resultou na redução do número de óbitos em 47,2%, passando de 36 em 2023 para 19 em 2024, nos 221,20 quilômetros de vias com a sinalização especial. ●



NA WEB
Para saber mais sobre medidas relacionadas à segurança viária, acesse o canal Maio Amarelo: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/maio-amarelo

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Uber.

Uber

No Maio Amarelo, Uber reforça sua prioridade com a segurança

Com pesquisas, treinamentos e tecnologias, empresa investe em conscientização no trânsito para aumentar a integridade de motoristas parceiros e usuários



No Maio Amarelo, Uber reafirma seu compromisso com a segurança no trânsito

Em meio aos milhares de viagens realizados diariamente pelos carros e motocicletas parceiros da Uber, a empresa impõe uma prioridade absoluta: aumentar a segurança dos usuários.

Essa preocupação ganha ainda mais força durante o Maio Amarelo, movimento de conscientização que visa reduzir os acidentes de trânsito. Além dos constantes investimentos em tecnologia, a Uber se ampara em dados e informações sobre, por exemplo, o cenário do transporte em duas rodas no Brasil.

Um exemplo é o trabalho em conjunto com o Instituto Cordial e a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) que, durante três meses, entrevistou 141 motociclistas envolvidos em acidentes e atendidos no Centro Hospitalar de Santo André, cidade do ABC paulista.

Os resultados ajudam a traçar o perfil de quem usa esse meio de transporte: 25% dos entrevistados não tinham a carteira nacional de habilitação (CNH), ao passo que o tempo médio de habilitação de quem portava a licença era de 12 anos.

A pesquisa também revelou que cerca de 20% das pessoas haviam ingerido álcool ou drogas e 80% utilizam a moto no dia a dia, o que vem ao encontro do dado de que 44% dos brasileiros adotam a motocicleta como meio de transporte em suas jornadas diárias.

"Estamos realizando a mesma pesquisa em capitais como São



Com pesquisas, treinamentos e tecnologias, empresa investe em conscientização no trânsito para aumentar a integridade de motoristas parceiros e usuários

Paulo e Fortaleza (CE) – uma das cidades com mais solicitações de viagens –, como ferramenta de educação e conscientização de motociclistas parceiros e usuários dos nossos serviços. Queremos ampliar esse material educativo e deixá-lo à disposição da sociedade", afirma Laura Lequain, head de Uber Moto no Brasil.

O empenho da Uber em discutir pautas de segurança é tão relevante que a empresa prepara conteúdos sobre educação no trânsito



"Identificamos as principais dúvidas e contamos com o suporte de especialistas para elaborar esse pacote educativo focado na mobilidade"

Laura Lequain, head de Uber Moto no Brasil

ao lado do Observatório Nacional de Segurança Viária, que serão encaminhados aos motoristas parceiros de automóveis e de motos.

O material inclui temas como as melhores práticas no trânsito, dicas de condução segura principalmente com passageiros na garupa e manutenção da motocicleta. "Identificamos as principais dúvidas e contamos com o suporte de especialistas para elaborar esse pacote educativo focado na mobilidade", diz Lequain.



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Uber.



Além dos constantes investimentos em tecnologia, a Uber se ampara em dados e informações sobre o cenário do transporte em duas rodas no Brasil.

Segurança aprimora o transporte
Outro forte aliado da Uber para enfatizar a segurança é a tecnologia. O Brasil ganhou o primeiro Centro de Tecnologia da companhia na América Latina, inaugurado em 2018. Localizado em São Paulo, o Tech Center é um hub de desenvolvimento de inovações. “Até hoje, foram investidos R\$ 250 milhões no local, mas o plano é aportar mais R\$ 1 bilhão até 2030”, destaca Lequain. Atualmente, 450 profissionais de engenharia trabalham no Tech Center, e deve aumentar para cerca de 600 até o fim do ano.
O Centro de Tecnologia já executou projetos como o U-Check, que faz a verificação de motoristas e usuários; o U-Audio, que oferece a possibilidade de gravar os áudios durante os percursos; e o Uber Teens, recurso que permite aos jovens criar uma conta no aplicativo da empresa, vinculada ao perfil do responsável.
A selfie de capacete é, igualmente, um recurso importante em prol da segurança. Ela serve para confirmar se o motociclista está mesmo usando o equipamento obrigatório antes de iniciar a viagem. Checklist de segurança, aler-

tas de velocidade em tempo real, seguro para acidentes pessoais e suporte 24 horas são outras ações adotadas pela empresa no sentido de aumentar a segurança de motorista e passageiro e contribuir com a menor incidência de acidentes no trânsito, beneficiando todo o ecossistema viário.
A Uber se vale de uma série de parcerias para disseminar a segurança e a educação no trânsito. Em parceria com a Honda, a empresa já promoveu conteúdos educativos e treinamentos presenciais, sendo a fabricante de motocicletas uma aliada em multiplicar esse tipo de informação.
O reconhecimento por todo esse trabalho veio em fevereiro passado, quando a Uber recebeu a classificação máxima de três estrelas no Índice de Segurança Viária, concedida pela Fédération Internationale de l’Automobile (FIA), destacando-se como líder global em segurança no trânsito.
Trata-se de uma auditoria independente que avalia o desempenho das empresas com atividades ligadas ao transporte. Ela leva em conta critérios como gestão de riscos, políticas de prevenção, inovações tecnológicas e impacto geral na segurança viária.

Funcionalidades do motoapp:

- Compartilhar rota em viagem em tempo real: motorista e usuário.
- Possibilidade de combinar motorista e passageiro experientes.
- CNH e CRLV obrigatórios, apresentar habilitação (CNH) regular e documento do veículo em dia.
- Checagem de antecedentes criminais antes do cadastro.
- Alerta de velocidade e limite de quantidade de horas de condução.
- Alertas de rota e área de risco, botão de emergência.
- Seguro para passageiros e motociclistas.
- Sistema de avaliação mútua – condutores mal avaliados são desativados.
- Vídeos e cursos educativos para usuários e condutores.
- Alertas sobre tempo de parada fora do normal/desvios de rotas e sistema de conexão com a polícia, em caso de comportamento indevido ou suspeito.
- Checklist de segurança + selfie de capacete: lista de verificação para checar itens de segurança recomendados, com foto selfie aleatória para verificar a identidade e capacete.

Segurança viária

Pedestres representaram 16,2% dos mortos no trânsito em 2023



Aumento do tempo de travessia em semáforos de vias movimentadas é apontado como uma das medidas para reduzir riscos de acidentes

Segundo dados do Ministério da Saúde, registros apontam que 5.662 pedestres perderam a vida em sinistros de trânsito

ARTHUR CALDEIRA

Considerados como os mais vulneráveis no trânsito, os pedestres são, depois dos motociclistas, as principais vítimas fatais nas vias brasileiras. Dados do Ministério da Saúde revelam que 5.662 pedestres perderam a vida em sinistros de trânsito em 2023, o que representa 16,2% das mortes e um aumento de 5,1% na comparação com o ano anterior.

A triste estatística se repete nos Estados e cidades de todo o País. Em São Paulo, 22% dos mortos no trânsito em 2024 foram pedestres, de acordo com o Infosiga, plataforma com estatísticas sobre sinistros de trânsito no Estado. No total, 1.380 pessoas morreram atro-

peladas nas vias paulistas em 2024 – 60% delas em vias municipais. Contudo, os atropelamentos em rodovias também preocupam (veja abaixo).

Afinal, há muito mais pessoas caminhando em seus deslocamentos diários nas ruas e avenidas das cidades. Na capital paulista, por exemplo, os pedestres corresponderam a 36% das fatalidades no trânsito em 2024. Assim como acontece com os motociclistas, o número de pedestres mortos na maior cidade do País está aumentando. Entre janeiro e março deste ano, 80 pedestres morreram no trânsito da capital paulista. O número de óbitos representa aumento de 10% em comparação com o mesmo período do ano passado. Já os atropelamentos tiveram alta de 27% no primeiro trimestre de 2025.

Mas, afinal, o que fazer para reverter essa situação? A resposta não é fácil, mas começa pela infraestrutura. Também passa pela redução dos limites de velocidade e pela educação e

conscientização sobre comportamentos de risco, tanto de motoristas como de pedestres.

'REPENSAR' O ESPAÇO. As cidades brasileiras, assim como em muitos outros países, foram pensadas para os carros. Como consequência, os espaços para pedestres caminharem com segurança são precários.

Tão importante quanto as calçadas são as faixas de travessia e semáforos para quem caminha em vias com grande fluxo de veículos. Por e-mail, a

“Em lugares de muita travessia a pé, deveria inverter essa lógica de ter mais tempo para os veículos passarem e dar prioridade para o pedestre”

Letícia Sabino
Presidente do Instituto Caminhabilidade

Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), afirma que “para assegurar a segurança de pedestres, desde 2021, foram implantadas mais de 10 mil novas faixas de travessia e também travessias elevadas em locais estratégicos”.

Muitas cidades também falham no tempo para os pedestres atravessarem as ruas. O Estatuto do Pedestre determina que o tempo suficiente para uma travessia deve levar em conta a velocidade de 0,6 m/s para crianças e PCDs, 0,8 m/s para idosos e 1 m/s para adultos. Ou seja, em uma avenida de 10 metros, o tempo mínimo seria de 6 segundos.

Pesquisa do Instituto Corrida Amiga de 2024, que analisou 167 semáforos em 21 cidades brasileiras, revelou que o tempo médio na cidade de São Paulo era de 15 segundos. Alguns semáforos, porém, ficavam abertos para pedestres por apenas 4 segundos.

A CET-SP afirma que vem trabalhando na reprogramação do tempo de travessia em diversos cruzamentos da capital paulista. Nos últimos quatro anos, 32 importantes corredores viários da cidade passaram por adequação do tempo de travessia dos cruzamentos, de acordo com nota da Prefeitura de SP. A administração municipal garante que “os semáforos que apresentaram tempo reduzido de travessia no estudo do Instituto Corrida Amiga, de 2024, estavam com defeito e passaram por manutenção”.

REDUZIR VELOCIDADE. Também é fundamental adequar os limites de velocidade ao contexto da via, apontam os especialistas. “Baixar a velocidade das vias e garantir a prioridade de travessias sempre que as pessoas quiserem. Em um lugar de muita travessia a pé, deveríamos inverter essa lógica de ter mais tempo para os veículos passarem e dar prioridade para

'Carrocentrismo'
Como muitas cidades priorizam uso do carro, os espaços para pedestres caminharem são precários

o pedestre”, defende a presidente do Instituto Caminhabilidade, Letícia Sabino. Não por acaso, o lema da Campanha Maio Amarelo deste ano é “Desacelere. Seu bem maior é à vida”, convidando as pessoas a diminuir a velocidade em seus deslocamentos, principalmente motorizados. Estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que, quando um pedestre é atropelado por um carro a 60 km/h, a chance de ser fatal é de 98%. Se o acidente ocorrer a 40 km/h, essa porcentagem cai para 35%.

De acordo com nota da Prefeitura de São Paulo, desde 2021, houve redução do limite de velocidade de 50 km/h para 40 km/h em 24 vias da cidade. Ainda assim, as mortes de pedestres por atropelamento têm aumentado. ●

Óbitos de pedestres crescem 11,5% nas estradas federais em 2024

Em 2024, segundo a Polícia Rodoviária Federal, 3.167 atropelamentos foram registrados nas rodovias federais, que resultaram em 968 mortes de pedestres – 15,7% do total de óbitos. O número de vítimas fatais é 11,5% maior do que em 2023.

A Arteris, uma das principais empresas de concessão de rodovias do Brasil, registrou 600 atropelamentos em suas vias ao longo de 2024. Só entre janeiro e março deste ano, já são 129 casos. Os atropelamentos aconte-

cem com mais frequência em locais com maior adensamento urbano e circulação de pessoas.

COMPORTAMENTO DE RISCO. Dados da Ecorodovias mostram que os atropelamentos respondem por cerca de 1 em cada 4 acidentes fatais nas rodovias do grupo. Como resposta, a concessionária diz fazer melhorias nas iluminações em trechos urbanos e no acesso às passarelas, além de realizar campanhas educativas. Além do excesso de

velocidade, outras causas comuns são o uso de álcool ao dirigir, distrações com uso do celular — tanto por motoristas quanto por pedestres — e a travessia irregular, fora das passarelas, afirma a concessionária.

“Em muitos casos, as vítimas atravessam fora das passarelas, inclusive em locais em que há estrutura próxima disponível”, lamenta Marcelo Sato Mizusaki, superintendente do Núcleo de Operações da Arteris.

Com 324 passarelas instala-

Perigo nas rodovias

3.167
atropelamentos foram registrados nas estradas federais em 2024

968
pedestres morreram nessas estradas

11,5%
foi o aumento de vítimas fatais em relação a 2023

FONTE: PRF



NA WEB
Para saber mais sobre medidas relacionadas à segurança viária, acesse o canal Maio Amarelo: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/maio-amarelo

das nas rodovias sob sua gestão, a Arteris afirma que segue o cronograma previsto nos contratos de concessão para instalar novas estruturas. Além das passarelas, a empresa utiliza dispositivos de contenção (defensas e barreiras físicas), iluminação em pontos estratégicos, sinalização reforçada e ações educativas, com abordagem direta a pedestres e ciclistas.

“Temos rodovias com passarelas, sinalização adequada e projetos voltados à conscientização. Mas seguimos registrando flagrantes de risco extremo. Nossa missão é preservar vidas, e isso exige um esforço coletivo: da empresa, do poder público e, principalmente dos usuários”, conclui Mizusaki. ● A.C.

Por você preparamos uma oferta incrível para sair de Novo CRETA 0 km



Novo Hyundai CRETA Comfort TGDI AT 25/25
por R\$ **138.990 + Taxa 0%**

 Desacelere. Seu bem maior é a vida.

O SUV mais querido* do Brasil tem design robusto, acabamento premium, amplo espaço interno e recursos pensados para transformar cada viagem em uma experiência única. Tudo isso com a confiança de ter 5 anos de garantia sem limite de quilometragem. Vá até a concessionária mais próxima, sinta o efeito do Novo CRETA e descubra de perto por que a Hyundai é por você.



Acesse e saiba mais.

5 ANOS **Garantia**
Sem limite de quilometragem

     HyundaiBR

hyundai.com.br


HYUNDAI
Patrocinador Oficial


- CONMEBOL -
LIBERTADORES

Novo Creta Comfort 1.0L TGDI com transmissão automática 2025/2025 preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil): de R\$ 147.390,00 por R\$ 141.390 com pintura preto ônix e frete incluso. É bônus de até R\$ 2.400,00 com seu usado na troca. O bônus na troca do seminovo será oferecido mediante troca dos VEÍCULOS SEMINOVOS DE QUALQUER MODELO E MARCA CONCORRENTE. Serão aceitos na troca somente os veículos SEMINOVOS acompanhados com o seu documento único de transferência (DUT) em nome do comprador do veículo Novo Creta Comfort 1.0L TGDI com transmissão automática 2025/2025 ou em nome de parentes de 1º grau (pais, filhos, cônjuges), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial e original. Para mais informações, consulte as concessionárias Hyundai participantes. O veículo SEMINOVO deve ter obrigatoriamente chave reserva, manual do proprietário, certificado de garantia com as revisões realizadas de acordo com a recomendação do fabricante. Para que seja aplicável a presente promoção, o veículo SEMINOVO deve apresentar perfeitas condições de uso e pleno funcionamento de todos os equipamentos/ acessórios, ou seja, sem a necessidade de reparo e troca de peças. Acessórios e equipamentos instalados no veículo SEMINOVO pelo proprietário não serão considerados como acréscimo ao valor a ser pago. Não participam desta promoção as vendas efetuadas para lojistas e frotistas (Vendas Diretas HMB). Entrada de R\$ 88.434,00 (60%), saldo em 18 parcelas mensais no valor de R\$ 3.485,49. Preço total do veículo com os encargos é de R\$ 151.172,79. Taxa de juros para o financiamento simulado é de 0,00% a.m. e 0,00% (CET: 0,66% a.m. e 8,25% a.a.). Até 30 dias de carência a contar da data de emissão da Cédula de Crédito Bancário. O valor das parcelas inclui IOF, Tarifa de Cadastro, custos de registro do contrato e CDC Protegido Vida Hyundai (1). Os custos de registro de contrato baseiam-se no valor aplicado para São Paulo e poderão variar de acordo com o DETRAN de cada Estado ou autoridade estadual competente para a realização do registro e estarão incluídos no CET - Custo Efetivo Total, que será informado ao cliente antes da contratação. O CET - Custo Efetivo Total irá variar de acordo com os valores, prazos e demais condições escolhidas pelo cliente e será informado ao cliente antes da contratação. Não estão incluídos os preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço ofertado pelo Concessionário. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Promoção válida no período de 09/05/2025 a 04/06/2025 ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. (1) CDC Protegido Vida Hyundai é um produto opcional, garantido por Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., (atual denominação social da Santander Seguros S.A.), CNPJ 87.376.109/0001-06, Reg. SUSEP 0507-0, Processo SUSEP nº 15414.901626/2017-05. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte dessa autarquia, incentivo ou recomendação a sua comercialização. A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco. O Segurado poderá consultar a situação cadastral de sua corretora de seguros Hyundai Corretora de Seguros Ltda., no site www.susep.gov.br, por meio do número de registro na SUSEP nº 10.2054753-0, nome completo e CNPJ nº 34.279.765/0001-24. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br. * Hyundai CRETA foi o carro com o maior número de emplacamentos para a venda varejo de janeiro a abril/2025, totalizando 17.204 unidades, de acordo com a Fenabrave (página 33 do informativo de emplacamentos).

Para especialista, é urgente adotar políticas públicas que priorizem os mais vulneráveis no trânsito da cidade

DANIELA SARAGIOTTO

A Pesquisa Origem e Destino (OD) 2023, divulgada em março deste ano, mostrou que o uso da bicicleta como meio de transporte na Grande São Paulo aumentou 25% na comparação com 2017. Naquele ano, foram 377 mil viagens diárias de bike, que subiram para 472 mil em 2023. Essa elevação, no entanto, não tem sido acompanhada de melhorias na infraestrutura ciclovária que possam oferecer mais segurança aos ciclistas, na avaliação de um especialista no tema.

Segundo Sérgio Avelleda, consultor em mobilidade urbana e coordenador do Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper, a adesão à bicicleta como meio de transporte teve um impulso extra durante a pandemia. “As pessoas foram estimuladas a pedalar porque a infraestrutura ciclovária estava crescendo, as entregas usando as bikes também”, diz Avelleda. “Mas, em São Paulo, nos últimos anos, não apenas as ciclovias não foram expandidas, como as que já existiam têm sido abandonadas.” Segundo ele, esse cenário contribui para um maior índice de acidentes. “Na medida em que se cria uma infraestrutura e depois ela não é ampliada, nem há manutenção, há uma exposição dos ciclistas aos riscos”, avalia.

Ações imediatas
As autoridades precisam reagir ao cenário atual com políticas públicas efetivas, diz especialista

NÚMEROS DA INSEGURANÇA.

No consolidado de janeiro e março deste ano, as mortes de ciclistas cresceram 9,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com dados divulgados pelo Infosisga, a plataforma que contabiliza os sinistros de trânsito no Estado de São Paulo. Nesse período, foram registrados 100 óbitos de ciclistas.

Para Avelleda, os números são preocupantes, pois confirmam uma tendência de aumento das mortes dos mais vulneráveis no trânsito. “É preciso que as autoridades parem para pensar, refletir e reagir frente a esses números, com políticas públicas efetivas. E isso precisa acontecer rapidamente.”

Continuidade do plano ciclovário e de um programa de manutenção das ciclovias existentes, redução das velocidades para veículos e aumento da fiscalização são as princi-



Número de acidentes com ciclistas cresceu em São Paulo

Mobilidade ativa

Aumenta uso de bike em SP, mas segurança está distante do ideal

EDSON LOPES/PREFEITURA DE SÃO PAULO



Ciclopasseira Jornalista Erika Salum, inaugurada em janeiro, é parte de promessa feita há 30 anos

“O compromisso número um de gestores municipais e de autoridades de trânsito deveria ser a proteção à vida. Então, não deveriam ter receio de instalar radares”

Sérgio Avelleda

Coordenador de Mobilidade Sustentável do Insper

mudança de cultura que temos que ter aqui”, finaliza.

BOA PRÁTICA. Na capital paulista, a inauguração da ciclopasseira Jornalista Erika Salum, em 30 de janeiro, foi muito comemorada. A estrutura ciclovária, prometida quase 30 anos atrás, fazia parte da Operação Urbana Faria Lima e previa a construção de 4 passarelas na região, no total.

A estrutura, erguida ao custo de R\$ 46 milhões, fica sobre o Rio Pinheiros e oferece uma travessia segura entre os bairros de Butantã e Pinheiros, na zona Oeste da capital. Já em fevereiro, 900 ciclistas/dia utilizavam a passarela. “Infraestrutura de qualidade é essencial para uma cidade mais humana, e essa inauguração precisa ser apenas o começo. A ciclopasseira é a prova de que quando há infraestrutura, a demanda aparece”, disse Renata Falzoni, ciclotivista e vereadora em São Paulo pelo PSB. ●

pais iniciativas citadas pelo especialista para reverter esse quadro. “A função do poder público é proteger as pessoas. Para isso, é necessário priorizar a mobilidade ativa, ampliar as ciclovias e ciclofaixas e fazer a manutenção das já existentes”, explica o consultor.

Acidentes com bicicletas

100

ciclistas morreram entre janeiro e março de 2025 no Estado de São Paulo

9,9%

de crescimento em relação ao mesmo período de 2024

FONTE: INFOSIGA SP

AÇÕES INTEGRADAS. Para o especialista, os responsáveis pela segurança não podem ter receio de medidas impopulares. “O compromisso número um de gestores municipais deveria ser com a proteção à vida. Então, as autoridades não deveriam ficar constrangidas de instalar radares, pois eles foram criados para salvar vidas. O contrário, como aconteceu em algumas cidades do interior paulista, onde prefeitos romperam cabos de radares com alicates, é que deveria causar vergonha”, afirma.

O especialista reforça a importância de as cidades incorporarem o sistema seguro Visão Zero, que prega que nenhuma morte no trânsito é aceitável, para administrar o tráfego. “Essa é a única metodologia pa-

ra redução das mortes que tem funcionado no mundo todo. Funciona em Fortaleza, em Salvador, em Bogotá, em Paris, em Oslo, em Nova York, em diversos locais. Se nós não incorporarmos esses princípios, vai ser muito difícil termos a redução do número de mortes no trânsito”, acredita.

Por fim, Avelleda cita a falta de um programa permanente de redução das velocidades dos veículos, implantação de faixas de pedestres e de travessias seguras. “Bogotá, na Colômbia, tem se destacado pela diminuição considerável das mortes no trânsito nos últimos anos. É comum o prefeito de lá dizer que cidade civilizada não é a que tem bom pavimento para carros, mas a que tem bom pavimento para pedestres e ciclistas. É essa



NA WEB
Para saber mais sobre medidas relacionadas à segurança viária, acesse o canal **Maio Amarelo: mobilidade.estadao.com.br/** patrocinado/moio-amarelo



Paulo Guimarães

Maio Amarelo e a mobilização da sociedade

O Maio Amarelo 2025, com seus recordes de adesão e impacto, celebra um avanço inegável na conscientização sobre segurança viária. A sociedade, mobilizada em níveis inéditos, demonstra que a urgência de um trânsito mais humano e seguro ressoa em corações e mentes. Contudo, a euforia dos números não pode nos cegar para uma verdade incômoda: a transformação real do trânsito brasileiro esbarra em uma legislação hesitante, que parece temer a ousadia de priorizar a vida acima de tudo.

O tema "Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana" ecoou em escolas, empresas e entidades, evidenciando a crescente percepção de que a segurança no trânsito é um dever compartilhado. As empresas, cada vez mais engajadas, demonstram que a responsabilidade social corporativa pode ser um motor poderoso para a mudança. O poder público, por sua vez, acena com iniciativas e programas, mas a efetividade dessas ações depende de uma coragem que, por vezes, parece faltar.

A grande questão que se impõe é: estamos dispostos a traduzir a comoção do Maio Amarelo em medidas concretas que desafiem o status quo? O "Desacelere. Seu bem maior é a vida" realmente está sendo colocado como prioridade em uma sociedade assolada pelas mortes no trânsito? A resposta, infelizmente, ainda paira em um limbo de promessas e hesitações.

O cerne do problema reside na gestão da velocidade, um fator de risco negligenciado por décadas. Não basta clamar por "desaceleração" se a legislação permite velocidades incompatíveis com a segurança, especialmente em áreas urbanas. A inércia legislativa perpetua um ciclo vicioso: a sociedade se conscientiza, mas as leis não acompanham a evolução da consciência, tornando a mudança cultural um processo lento e árduo.

Prefeitos e gestores de rodovias que promovem a prática de velocidades seguras com engenharia e fiscalização, legisladores e normatizadores que avançam com a revisão de leis e resoluções que melhoram a fiscalização e a gestão da velocidade –

É preciso que os tomadores de decisão compreendam que reduzir velocidade não é uma medida impopular, mas um ato de defesa da vida

todos esses atores são agentes de transformação, que devem priorizar a segurança acima de cálculos eleitorais.

Essa é a principal mensagem que deve vir do poder público, Executivo, Legislativo e Judiciário, para que a sociedade civil e a iniciativa privada percebam que o assunto é sério, e não só uma grande campanha publicitária realizada no mês de maio.

SEM DEMAGOGIA. O poder Legislativo precisa formular e reformular a legislação de trânsito para que ela priorize e proteja os infringidos, e não os infratores. Para isso, os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e que tratam da promoção de velocidades seguras, reduzindo a velocidade referencial nas

áreas urbanas para 50 km/h e permitindo a fiscalização da velocidade média por trecho, precisam ser desapensados e tramitados em rito de urgência.

O poder Executivo deve agir sem demagogia, promovendo a sinalização e fiscalização necessárias para redução das velocidades das vias urbanas e rodovias, sem cair na falsa sensação de impopularidade dessas medidas, impopulares só para uma minoria barulhenta, que infelizmente ainda influencia a tomada de decisão dos políticos.

A Secretaria Nacional de Trânsito precisa ampliar o debate público sobre essas medidas, colocando a Resolução 798/20, do Conselho Nacional de Trânsito, em debate, pois essa norma desestimula e inviabiliza ações de fiscalização.

O Judiciário precisa ser mais firme em suas decisões, criando um ambiente de segurança jurídica para quem combate a violência viária e penalizando de forma exemplar os infratores e criminosos de trânsito.

Só assim, com o engajamento real e não demagógico do poder público, conseguiremos criar

um cenário em que as campanhas educativas e de conscientização tenham o alinhamento necessário para a promoção da mudança da cultura e comportamento da sociedade no trânsito.

Enquanto o poder público não se posicionar de forma contundente, a sociedade não se sentirá no dever de reprovar os comportamentos inseguros alheios. No máximo, vai continuar fingindo que age de forma segura diante da presença da fiscalização, que é escassa e ineficiente. O Maio Amarelo 2025 nos legou um valioso capital social: a mobilização da sociedade. Cabe a nós transformar esse capital em ações concretas, desafiando a inércia de poder público e construindo um trânsito mais humano, seguro e sustentável. A hora de frear a hesitação e acelerar a mudança é agora. ●

CEO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

ESSE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADO



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estado.com.br/embaixadores

MAIO
AMARELO
| 2025 |

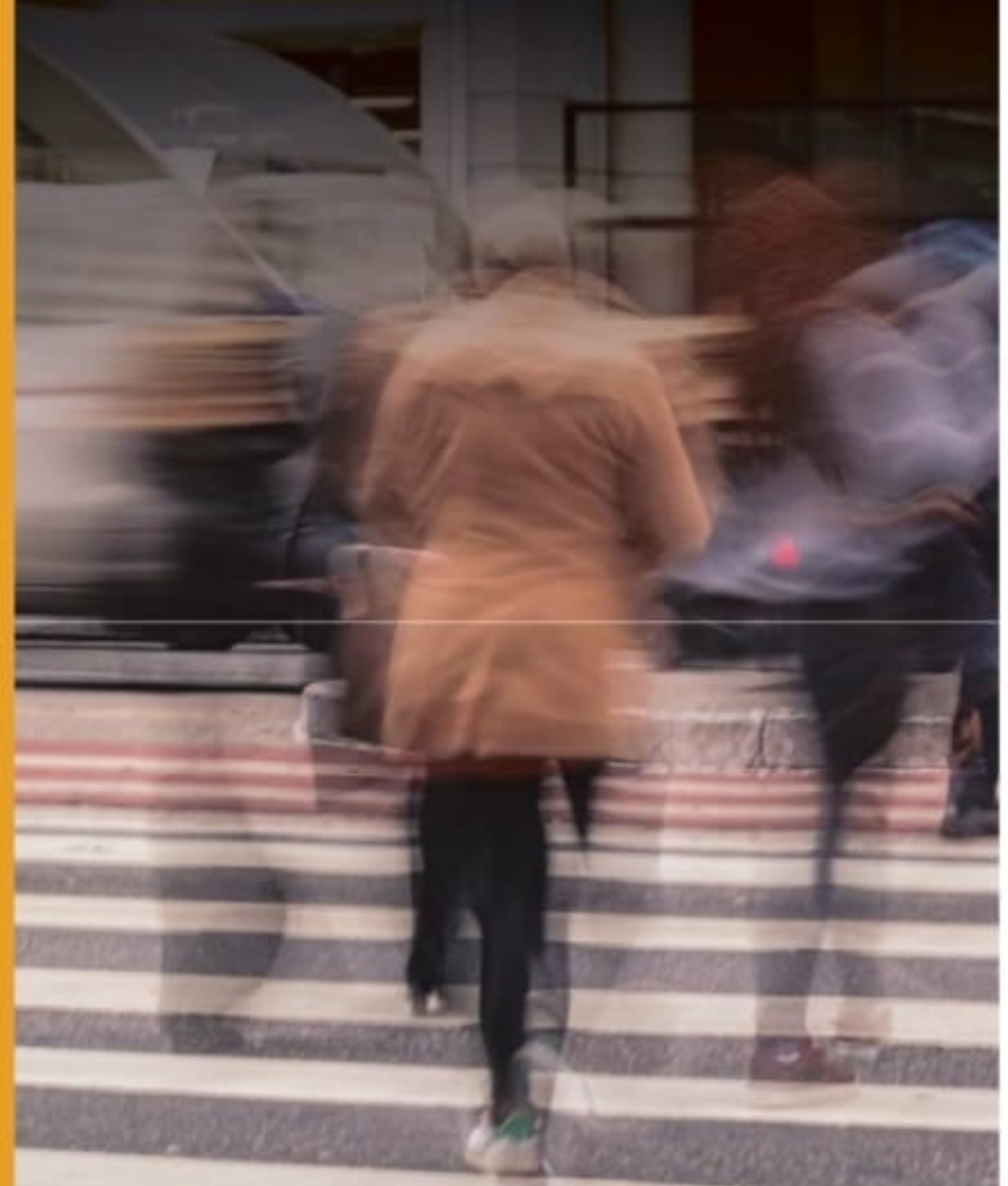
**MOBILIDADE HUMANA:
A VALORIZAÇÃO DA VIDA
NO TRÂNSITO**

ESPECIAL MULTIPLATAFORMA TRAZ
CONTEÚDO SOBRE A IMPORTÂNCIA
DO PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO
DE UM TRÂNSITO SEGURO.

ACESSE O HUB
E ACOMPANHE



DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.



Realização:

ESTADÃO 150

Mobilidade
ESTADÃO

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Apoio:

EL DORADO FM
107.3

Patrocínio:

Uber

Boa prática

Como Fortaleza virou referência nacional para a redução dos sinistros no trânsito

Uma década após adotar novas medidas voltadas à segurança, capital cearense vê número de acidentes recuar 51%

DANIELA SARAGIOTTO

Em 2014, Fortaleza, capital cearense, contabilizava 377 mortes no trânsito por ano, o que a colocava entre as cidades mais violentas nesse quesito do Brasil. A partir daquele ano, uma série de iniciativas começaram a ser implementadas e, mesmo com o aumento da frota – motorizada e não motorizada –, a cidade chega a 2024 com 184 mortes, uma redução de 51% das fatalidades em uma década.

Os bons indicadores da capital cearense são resultado de um trabalho de segurança viária em várias frentes. Coordenado pela autarquia de trânsito, contou com apoio técnico do WRI Brasil e da Iniciativa Global em Segurança Viária da Bloomberg Philanthropies, da qual a cidade faz parte desde 2015. Mesmo com a expressiva diminuição, Fortaleza trabalha com o conceito do Visão Zero, programa que prega que nenhuma morte no trânsito é aceitável. Dessa forma, o foco é zerar as fatalidades.

Tráfego mais calmo
Cidade reduziu o limite de velocidade para 50 km/h em 85 das ruas e avenidas consideradas mais críticas

PASSO A PASSO. De acordo com Leandro Rocha, diretor de trânsito da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania de Fortaleza (AMC), primeiro foi necessário montar um sistema de dados eficiente que pudesse orientar o planejamento de políticas públicas para reverter a mortalidade.

De acordo com ele, com iniciativas norteadas por embasamento técnico, foi possível ser mais eficaz na resolução do problema. “Paralelo a isso, intensificamos as operações de educação e fiscalização nos locais com maior número de acidentes. E criamos um comitê de investigação para analisar as causas de todo sinistro fatal, apontando as devidas soluções técnicas”, explica o diretor. A sinalização foi reforçada com dispositivos de moderação de velocidade como lombadas e travessias elevadas. “Prolongamos calçadas para permitir maior segurança para os pedestres. Também investimos na ampliação



1. Redução dos limites de velocidade; 2. Ampliação de ciclofaixas; 3. Instalação de travessias elevadas: todas as ações priorizam pessoas

da infraestrutura cicloviária e readequamos a velocidade em cerca de 85 ruas e avenidas para 50 km/h”, explica.

PEDESTRES E CICLISTAS. Como público mais vulnerável do trânsito, todas as iniciativas de Fortaleza visam proteger pedestres e ciclistas.

Nesse sentido, Rocha cita o aumento das ciclovias e ciclofaixas, a expansão e a modernização da rede semafórica, extensão de passeios, remodelagem das vias, melhoria das sinalizações horizontal e vertical, implantação de travessias elevadas e lombadas, dentre outras intervenções. “Fortaleza tem 501,7 km de infraestrutura cicloviária e lidera o ranking das cidades onde as pessoas vivem mais próximo delas, com cerca de 64% dos habitantes morando a menos de 300 m de alguma ciclovia ou ciclofaixa”, diz. Além disso, o sistema de bicicletas compartilhadas está presente em todas

as regionais da cidade e já acumula mais de 7 milhões de viagens realizadas.

Atualmente os esforços estão concentrados nos motociclistas, por representarem mais da metade dos óbitos em Fortaleza. Em 2024 foram 82 mortes de motociclistas, representando 52% do total de fatalidades no trânsito, a exemplo do que tem ocorrido em diversas outras cidades do País.

Algumas das medidas são rea-

dequação da velocidade, além de reforço nas ações de fiscalização com foco nos fatores de risco e abordagens educativas, incluindo cursos de pilotagem segura para condutores de motos.

“Em paralelo, as campanhas de comunicação também são destinadas a esse público, bem como projetos de engenharia de tráfego, como áreas de espera para motos, que disciplinam o tráfego e permitem que esses veículos larguem primeiro do que os automóveis na abertura do sinal”, diz Rocha.

CAMINHO PARA A SEGURANÇA. A experiência de Fortaleza revela que outras cidades podem avançar na redução da mortalidade no trânsito. “O caminho é adotar uma abordagem composta de gestão de dados, foco nos fatores de risco principais e, sobretudo, na proteção dos mais vulneráveis”, diz.

De acordo com Rocha, a adoção da abordagem de Visão Zero permite reduzir a mortalida-

de no trânsito de forma mais rápida. “O objetivo de um sistema seguro é oferecer infraestruturas que levem em conta que pessoas, motoristas e demais condutores vão errar. Mas que evita que o erro humano leve a mortes ou lesões graves. Ele reconhece os limites da força ao qual o corpo humano pode sobreviver e se concentra na abordagem de fatores envolvidos em tipos específicos de colisões de forma a reduzir o risco”, explica. “É isso que Fortaleza tem feito ao investir na priorização do transporte coletivo, na expansão das infraestruturas cicloviárias e na proteção das travessias de pedestres. E também na gestão das velocidades e no combate aos fatores de risco críticos como excesso de velocidade e a combinação entre álcool e direção”, finaliza. ●

Trânsito em Fortaleza

377
mortes em 2014

184
mortes em 2024

51%
de redução nas fatalidades em uma década

FONTE: PREFEITURA DE FORTALEZA



NA WEB
Para saber mais sobre medidas relacionadas à segurança viária, acesse o canal [Maio Amarelo: mobilidade.estado.com.br](https://maio.amarelo.com.br/mobilidade) patrocinado/maio-amarelo

Metrópoles como Nova York, Bolonha e Bogotá adotaram o Visão Zero, programa que mira zerar mortes em ruas e rodovias

DANIELA SARAGIOTTO

É consenso entre especialistas em mobilidade urbana que, para melhorar os índices de segurança viária, não existe receita única: cada cidade tem suas especificidades, que devem precisar ser consideradas.

No entanto, existem elementos comuns nas cidades que estão conseguindo bons resultados. Um deles é a adoção do Visão Zero, uma estratégia de segurança no trânsito que tem como objetivo eliminar todas as mortes e ferimentos graves em sinistros nas vias. Acompanhe, a seguir, as iniciativas de cinco metrópoles que têm se destacado nesse segmento.

1. NOVA YORK

Nova York, nos Estados Unidos, adotou a política Visão Zero em 2014, com um plano de ação sob a gestão do prefeito Bill de Blasio, eleito naquele mesmo ano. Na época, a situação era catastrófica: a cidade contabilizava aproximadamente 4 mil pessoas gravemente feridas e mais de 250 mortos em acidentes de trânsito por ano. Em média, veículos feriam gravemente ou matavam uma pessoa a cada 2 horas. Em 2013, foram registradas 299 mortes no trânsito.

Para reverter esse cenário, o Visão Zero iniciou em várias frentes: maior rigor nas fiscalizações, redesenho de ruas e interseções, com metas de realizar melhorias de segurança em 50 corredores e interseções por ano e campanhas de conscientização. Em 2022, de acordo com a Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global, o número total de mortes caiu 6,6% em relação a 2021, e os óbitos de pedestres reduziram 6,3%. Comparado a 2013, a redução foi ainda maior: 14,7% (mortes totais) e 35,9% (pedestres). Os óbitos de ciclistas também diminuíram pelo terceiro ano consecutivo em 2022, mesmo com o aumento do número de pessoas pedalando.

2. BOGOTÁ

Na capital colombiana, os dados têm ajudado a diagnosticar e a atuar nos principais problemas. Assim, sua política de segurança viária e gestão de velocidades, com base no programa Visão Zero e no Plano de Segurança Viária, atua nos locais com maiores concentrações de sinistros e de vítimas no trânsito.

Um exemplo concreto está em um trecho de 1,03 km da Av. Guayacanes, que atravessa uma zona densamente povoada na periferia da cidade. Cercado de escolas, parques e resi-



Buenos Aires foca redução da velocidade e do número de mortes, o que inclui revisões constantes do Plano de Segurança Viária (PSV)

Bons exemplos

Veja como 5 cidades fora do Brasil conseguiram melhorar a segurança



Intervenção com lombadas adaptadas na Av. Guayacanes, em Bogotá, zeraram as mortes na via

dências, o trecho registrava aumento dos acidentes fatais: foram registradas duas mortes nos últimos seis meses.

A partir disso, a cidade instalou modelos de lombadas adaptadas para velocidades mais baixas — com zonas de 50 km/h e, em áreas escolares, de 30 km/h.

Lombadas salvam vidas
Intervenções simples, mas em locais certos, podem gerar resultados efetivos na prevenção de acidentes

Seis meses depois, o trecho não registrou nenhuma fatalidade, e a severidade dos sinistros diminuiu. A parcela das motos que circulava acima da velocidade no período da noite passou de 60% antes das intervenções para 21% depois delas. “O proje-

to demonstrou ser realmente eficaz para eliminar mortes e evitar lesões graves. É uma solução simples e de baixíssimo custo, que realmente transforma a vida das pessoas que vivem e trabalham na região”, explica Jessica Kisner, gerente de segurança viária do WRI na Colômbia. De acordo com ela, a cidade de Bogotá já está expandindo essas medidas para outros corredores críticos.

3. CIDADE DO MÉXICO

Com foco na mobilidade ativa, a Cidade do México lançou, em 2010, o programa ‘Camina Libre, Camina Segura’, com foco principalmente na segurança das mulheres ao melhorar a iluminação das ruas, as travessias para pedestres, substituir passarelas por faixas e criar escolas de bicicleta para o público feminino.

Implementado em 25 cidades, o programa gerou uma redução de 32% nas mortes gerais nos locais tratados no período entre 2010 e 2020. Os óbitos de pedestres caíram 31,5%, e o de ciclistas 16,7%, na média.

No entanto, de acordo com a Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global, mesmo com o progresso, as lesões graves de ciclistas aumentaram 21% em 19 cidades, principalmente por conta do aumento no número de viagens de bicicleta, o que tem exigido ajustes no programa.

4. BUENOS AIRES

Atualmente, a capital argentina tem uma taxa de 3 mortes nas vias a cada 100 mil habitantes, índice que lhe confere o título de um dos trânsitos mais seguros da América Latina. Como comparação, no Bra-

sil são 17 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2023 foram 104 mortes nas vias registradas e, em 2024, o dado é de 103 óbitos/ano. O foco está na redução dos limites de velocidade e outras intervenções, além de revisões constantes do Plano de Segurança Viária (PSV).

No início do ano, Buenos Aires fez sua terceira revisão do plano, e estabeleceu como meta reduzir em 40% suas mortes até 2027. “O PSV também prevê aumento de 34% nas operações de fiscalização de velocidade, com 50 novas câmeras, 30 cruzamentos críticos com intervenções, assim como em seis terminais de transporte público”, diz Bruno Rizzon, coordenador de planejamento da mobilidade do WRI Brasil.

Coordenado pela Secretaria de Transportes do Governo da Cidade de Buenos Aires, o plano teve o apoio do WRI Brasil no âmbito da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global.

5. BOLONHA

A cidade italiana, localizada na região da Emilia-Romagna, implementou, em janeiro, um programa chamado Città 30, que consiste na redução dos limites de velocidade para 30 km/h em algumas áreas determinadas. Bolonha também instituiu zonas de tráfego limitado (ZTL), áreas onde o acesso a veículos é controlado, exigindo licença para entrar e sair, uma medida para reduzir congestionamentos e melhorar a qualidade do ar.

As medidas têm se mostrado eficazes na redução de acidentes e das mortes no trânsito. Apenas seis meses depois, a cidade comemorava redução de 33% das mortes, 38% de queda nos sinistros graves, além de aumento de 92% no uso de bikes compartilhadas. ●



NA WEB
Para saber mais sobre medidas relacionadas à segurança viária, acesse o canal Maio Amarelo: mobilidade.estadao.com.br/ patrocinado/moio-amarelo

Descarbonização

Parceria cria rede de recarregamento de veículos elétricos com 1.500 pontos

Segundo BYD, Tupi Mobilidade e EZVOLT, trata-se do maior sistema do tipo no País; pagamento será feito por meio de app

DANIELA SARAGIOTTO

Uma parceria entre as empresas BYD, EZVOLT e Tupi Mobilidade tem possibilitado a criação da maior rede de carregamento de veículos elétricos e híbridos do Brasil. No total, são mais de 1.500 carregadores conectados em uma única plataforma, localizados em todas as regiões do País.

A solução começou a funcionar no dia 19 de maio e é a primeira a integrar os eletropostos da EZVOLT, a tecnologia de localização da Tupi Mobilidade e o pagamento diretamente na plataforma BYD Recharge. Dessa forma, os 450 pontos da rede EZVOLT agora se somam à rede já existente na plataforma do app BYD Re-



No smartphone, dá para checar a localização dos pontos de carregamento e acessar outros serviços

charge, totalizando mais de 1.500 locais para recarga. E permite que os motoristas de carros eletrificados visualizem em

tempo real pontos de carregamento disponíveis, escolham sua melhor opção e paguem no mesmo aplicativo. A tecnologia

que torna isso possível é chamada de interoperabilidade.

FOCO NO CONSUMIDOR. Para Da-

vi Bertonecello, diretor executivo da Tupi, a novidade representa um avanço estrutural. "Pela primeira vez, o usuário de carro elétrico pode circular por diferentes redes sem precisar mudar de aplicativo. A interoperabilidade é uma decisão coletiva em favor da simplicidade. Quando o setor inteiro se organiza pensando no usuário, o mercado inteiro avança", afirma.

Tudo no mesmo lugar
Motorista pode escolher em tempo real o posto e pagar pela recarga sem trocar de plataforma

Sobre a rede de recarga hoje disponível no País, Bertonecello avalia que estamos em um ponto de inflexão. "A infraestrutura já cobre as principais rotas e começa a se espalhar para fora dos grandes centros. Agora, o grande desafio é tornar a experiência previsível: saber que o ponto existe, está funcionando e é fácil de usar. Isso transforma curiosidade em confiança e confiança em escala." ●



NA WEB
Para saber mais sobre medidas relacionadas à segurança viária, acesse o canal Maio Amarelo: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/mayo-amarelo

PLANETA
ELÉTRICOA MAIOR PLATAFORMA
DE CONTEÚDO SOBRE
ELETROMOBILIDADE
DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

Realização:

ESTADÃO 150

Mobilidade
ESTADÃO

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO



ACESSE
E ACOMPANHE

